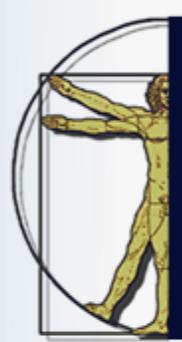


ANAIS
XXXIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA
V ENCONTRO DA PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA



Revivico

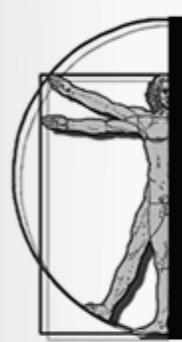
REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

e-ISSN 1677-3527

João Pessoa, v. 16, n.5, nov-dez. 2018

ANAIS

**XXXIII MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA
V ENCONTRO DA PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**



Revivico

REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

e-ISSN 1677-3527

João Pessoa, v. 16, n.5, nov-dez. 2018

SUMÁRIO

Editorial	P. 04
Mensagem do Presidente da XXXIII MICO	P. 05
Mensagem da Vice-presidente da XXXIII MICO	P. 06
Mensagem do Presidente do V EPGO	P. 07
Iniciação Científica	P. 08
Editores Acadêmicos e Comissão Científica	P. 09
Modalidade Painel da Graduação	P. 10
Modalidade Painel da Pós-graduação	P. 39

Wilton Wilney Nascimento Padilha

Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

Temos a honra de publicar mais um número de Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Neste volume 16, número 5, contamos mais uma vez com a publicação de resumos frutos de trabalhos de qualidade e relevância científica.

Com o objetivo de divulgar descobertas e gerar discussões à respeito das mais variadas áreas da Odontologia, a RevICO chega aos seus 16 anos de circulação reafirmando novamente nosso compromisso ético com a ciência e nossa responsabilidade social.

Parabéns a todos os participantes de mais este número.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA XXXIII MICO

Rênnis Oliveira da Silva

Presidente da XXXIII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

A MICO há anos incentiva a divulgação da produção científica local e enquanto aluno de graduação presidir esse evento que é voltado para esse público é uma grande honra, por isso, inicialmente gostaria de agradecer a todos que confiaram em mim para execução de mais uma edição desse projeto, em especial ao GPOCI, em nome dos professores: Ana Maria, Bianca Santiago, Leopoldina Almeida, Wilton Padilha e Yuri Wanderley.

A MICO é sempre um grande desafio. Espero que todos tenham aproveitado a grade científica que escolhemos a dedo, composta por professores que influenciam diretamente na produção científica da Odontologia no cenário nacional.

A MICO também é sinônimo de superação, por ser um local de empoderamento, discussão e construção de conceitos importantes à nossa comunidade. Nessa edição em especial recebemos um número recorde de trabalhos, em um momento em que a Universidade Pública e a Ciência estão ameaçadas, acredito que esse seja uma ótima resposta daqueles que irão construir o futuro do nosso país.

No mais, o meu muito obrigado a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desse evento. Para finalizar gostaria de falar que: “não há vagas para quem não aproveita as oportunidades”, então, parabênzo a todos aqueles que agarraram a oportunidade e se dedicaram enviando trabalhos, colaborando com a organização, assistindo as palestras. Minha eterna GRATIDÃO.

MENSAGEM DA VICE-PRESIDENTE

Maria Heloísa de Souza Borges

Vice-presidente da XXXIII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

A Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO) chega à sua 33ª edição em parceria com o V Encontro de Pós-graduação em Odontologia (EPGO), com o compromisso de trazer o melhor para os congressistas. Nessa edição tivemos um maior número de trabalhos submetidos à apresentação, o que faz pensar que mesmo diante de toda dificuldade financeira que a pesquisa científica vem passando nos últimos anos, há muita gente que não se deixa desestimular e luta pelo progresso.

Foi uma edição que trouxemos muitos professores renomados para engradecer o nosso evento. Temos o objetivo de sempre estimular a produção científica de graduandos e pós-graduandos, não só da Universidade Federal da Paraíba, mas também de outras instituições. A cada edição, a MICO vem mostrando a sua grandeza e seu compromisso com o saber científico.

Assumir a vice-presidência é uma experiência que exige muito compromisso e responsabilidade, por isso, gostaria de agradecer aos professores do Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI) pela confiança em entregar essa edição a Rênnis, a mim e a todos da comissão científica para juntos trabalharmos e trazer um evento de qualidade para todos. Agradecer à CAPES pelo apoio, aos palestrantes que aceitaram nosso convite e trouxeram palestras incríveis, aos congressistas que fizeram a MICO tomar grandes proporções e a todos os envolvidos na produção do evento, que sem a ajuda e o companheirismo de todos, não teríamos conseguido.

A 33ª edição foi um sucesso e tivemos muitas conquistas. Que continuemos a subir degraus e alcançar nossos objetivos na 34ª edição.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO V EPGO

Yuri Wanderley Cavalcanti

Presidente do V Encontro de Pós-Graduação em Odontologia

Com muita alegria, chegamos à 33ª edição da Mostra de Iniciação Científica em Odontologia e 5º Encontro do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFPB. Início esta apresentação com um trecho do discurso memorável de Winston Churchill: *“Não temos nada à oferecer além de sangue, esforço, lágrimas e suor”*. Isso porque nosso evento é marcado pelo protagonismo estudantil; pela iniciativa do estudante de graduação que, movido por sua inquietação de aprender e ser sempre mais, vai além dos limites impostos pela academia. Motivação esta que nos inspira enquanto professor e também inspira nossos alunos de pós-graduação.

Este evento é escola. Escola para os nossos alunos de iniciação, pós-graduandos e professores. Escola Freiriana, na qual todos aprendem sempre, uns com os outros. Inspirados por este grande educador, acreditamos que *“a pessoa conscientizada tem uma compreensão diferente da história e do seu papel; recusa acomodar-se, organiza-se para mudar o mundo”*.

Nesse sentido, a MICO e o EPGO vem mais uma vez para defender o lado da ciência, da educação e do desenvolvimento científico regional. Agradecemos imensamente a todos aqueles que prestigiaram nosso evento, aos nossos palestrantes, aos nossos apoiadores e patrocinadores, e em especial à CAPES, pelo financiamento concedido.

Desejamos que este evento siga exercendo seu papel dialético e transformador, para que nossos alunos, docentes e instituição continuem a crescer e prosperar no mundo da educação e da ciência inerentes à prática odontológica.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Maria Leticia Barbosa Raymundo

Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

A pesquisa científica é imprescindível para a formação profissional do aluno. É uma forma de produzir conhecimento e contribuir para sua qualidade de vida intelectual. Além disso, é considerada um dos pilares essenciais para a graduação, juntamente ao ensino e à extensão.

A Iniciação Científica é o primeiro contato que o estudante tem com a produção de informações no âmbito acadêmico, através do PIBIC (Programa Institucional de Bolsa a Iniciação Científica), financiado pelo CNPq.

Através da Mostra de Iniciação em Pesquisa Científica (MICO) há o incentivo à produção científica e o pensamento crítico. Os alunos são estimulados a desenvolver habilidades de escrita, interpretação e avaliação de trabalhos. Dessa forma, a troca de experiência entre discentes, docentes e profissionais da área, proporcionada pelo evento, contribui com para a produção de informações e conhecimento.

EDITORES ACADÊMICOS

Francisco Naldo Gomes Filho (Graduando, UFPB).

Rênnis Oliveira da Silva (Graduando, UFPB).

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Carolina Rodrigues de Melo

Isis Morais Bezera

Jannerson César Xavier de Pontes

Johnys Berton Medeiros da Nóbrega

José Maria Chagas Viana Filho

Lidiane Gonçalves do Nascimento

Marília Michele Paixão de Oliveira

Panmella Pereira Maciel

Renata Dantas Barreto de Oliveira

Tainá Nascimento Falcão

Thais Paulo da Silva

Thaynná Barboza Bezerra de Lima

PG01

Aplicação e avaliação do método PBL na formação discente em odontologia

Leonardo Hammev Falcão; William Alves de Melo Júnior*.

União de Ensino Superior De Campina Grande – UNESC
leohammev@gmail.com

Objetivo: Relatar a importância do método: PBL (Problem Based Learning - Aprendizagem Baseada em Problemas), exercida na disciplina histologia e embriologia bucal, para os alunos do 1º período, do curso de odontologia da UNESC faculdades.

Relato de Experiência: O uso de um determinado problema para iniciar, motivar e focar a aquisição de conhecimentos, além de estimular o desenvolvimento de habilidades e atitudes de âmbito profissional auxilia no desenvolvimento do raciocínio e comunicação do estudante, decorrendo assim inúmeras habilidades essenciais para o seu sucesso. Durante o desenvolvimento da metodologia PBL, dividiu-se a turma em grupos, distribuindo o conteúdo programático junto a casos clínicos, onde houve desenvolvimento de questionamentos sobre os mesmos. Após ministrado o referido assunto, houve a solicitação, aos alunos, de maquetes, 2D e 3D, e apresentação de seminários em grupos.

Conclusão: Observa-se que o PBL contribui de forma significativa para a formação do estudante, uma vez que há a construção científica desde a origem até os futuros tratamentos de anomalias e patologias, correlacionando com as demais disciplinas. Tendo o futuro cirurgião dentista segurança e conhecimento para fornecer as devidas informações ao paciente, explicando todo o histórico do referido caso clínico. Sendo assim, o educando é empenhado a encontrar meios de aprendizagem individual e coletiva. Por fim, com a apresentação em grupos, houve a devida fixação do conteúdo ministrado em sala de aula.

Palavras-chave: Materiais de ensino. Educação superior. Metodologia.
Área temática: 1.1 - Biologia Craniofacial

PG02

Análise facial com fins forenses: Estudo comparativo de pontos fotoantropométricos em imagens em normas frontal e lateral

Tainá Nascimento Falcão; Yanka Barbosa Alves; Lidiane Gonçalves do Nascimento; Rachel Lima Ribeiro Tinoco; Carlos Eduardo Palhares Machado; Bianca Marques Santiago*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
taina.falcao@hotmail.com

Objetivo: Analisou-se a face a partir da marcação de pontos fotoantropométricos em imagens frontais e de perfil, comparando o posicionamento destes e avaliando o seu impacto no cálculo de referências antropométricas. **Metodologia:** Foram avaliados 116 pares de imagens, compostos de uma foto em norma frontal e outra em norma lateral (perfil), de indivíduos brasileiros, com idade entre 20 e 40 anos. As fotografias foram escalonadas para ajuste de tamanho e rotação e procedeu-se com a marcação segundo as definições descritas no Manual para Análise Facial por meio da Fotoantropometria de Flores; Machado (2017), nos softwares Sistema de Análise Facial Forense em duas dimensões (SAFF-2D® e SAFF-2D Perfil®), desenvolvidos pela Polícia Federal. Para cada imagem considerou-se os seguintes pontos: glabella, náseo, ectocanto, pronasal, subnasal, alar, chélio, labial superior, labial inferior, estômio, labiamental, gnátio, supra-auricular, subauricular, pós-auricular e supralobular obtendo-se as coordenadas x e y para cada ponto. Os dados obtidos foram analisados descritiva e inferencialmente (teste de Kolmogorov-Smirnov, Qui-Quadrado, ICC – single e average – e Alfa de Cronbach) adotando-se o nível de significância de 5%. **Resultados:** A amostra foi composta por indivíduos com idade média de 25,9 anos ($\pm 4,7$), sendo 50,9% (n=59) do sexo masculino. O tempo de marcação das imagens variou de 397 a 2430 segundos e 130 a 1452 segundos, nas normas frontal e lateral, respectivamente, sem diferença estatisticamente significativa quando associado à variável sexo ($p>0,05$). **Conclusão:** Não há correspondência entre os pontos fotoantropométricos marcados nas imagens de frente e de perfil.

Palavras-chave: Odontologia Forense. Face. Antropometria.
Área Temática: 1.1 – Biologia Craniofacial

PG03

Intervenção imediata após luxação extrusiva: um relato de caso

Aline de Azevedo Oliveira; Francisco Pereira Rodrigues; Dayannara Alípio da Silva Lima; Andreza Mirelly de Queiroz; Hugo Delleon Moraes de Araújo*

Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB)
allynneazevedo281@gmail.com

Introdução: O traumatismo dental acomete uma considerável parcela da população e pode ocasionar perdas dentais irreparáveis. As causas mais frequentes são brigas, esportes, acidentes e automobilísticos que podem trazer consequências traumáticas dentais causando lesões estéticas e funcionais. A luxação extrusiva é o deslocamento parcial do dente para fora do seu alvéolo. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de uma intervenção imediata após luxação extrusiva. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 7 anos de idade, acidentou-se após ter sofrido uma queda de bicicleta provocando traumatismo direto na boca, gerando a ocorrência da extrusão dos dentes 11 e 21. Após exame clínico e radiográfico observou-se o deslocamento no sentido incisal em ambos os dentes e ausência de fraturas ósseas ou radiculares. Os dentes apresentaram mobilidade e teste de sensibilidade negativo. O reposicionamento digital dos elementos dentários foi realizado e foi confeccionado uma contenção semi-rígida com fio ortodôntico e resina composta. Conforme a instalação da contenção foi realizada anestesia local, profilaxia e ataque ácido nas superfícies vestibulares, a resina foi adaptada com o fio, houve o reposicionamento dos dentes, polimerização da resina composta e sutura gengival com fio de seda 3.0. Por fim, o paciente retornou após 21 e com 45 dias para remover a contenção e ser avaliada. **Conclusão:** Conclui-se que uma conduta imediata, uma cuidadosa coleta e interpretação dos dados clínicos obtidos, frente a um trauma dental, são significativas no prognóstico do caso, sendo assim, uma atuação correta pode ser determinante para o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Trauma dentário. Extrusão dentária. Atendimento imediato.

Área temática: Área 1: Biologia Craniofacial / Cirurgia Bucomaxilo / Anatomia.

PG04

Incisivo central superior incluso em região anterior de maxila

Diego Almeida Magalhães; Franco Angelim de Moraes; Heloisa Raquel Ferreira Amorim; Joaquina Paolla Raimundo e Silva; Paulo Rodrigues de Lima Filho; Marcelino Guedes de Lima; Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
diegoam92@gmail.com

Introdução: A impação dos incisivos centrais superiores é uma condição rara. A ausência desses dentes na arcada causa transtornos emocionais para o indivíduo por afetar a estética, vida social, mastigação, fonação, entre outros. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de dente incluso em região anterior de maxila, discutir a técnica cirúrgica aplicada, como também a importância dos exames imaginológicos. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 22 anos, leucoderma, compareceu à Clínica Escola de Odontologia da UEPB, com a queixa principal de ausência de um dente anterior. Os exames imaginológicos evidenciaram a retenção do dente 21 em posição horizontal com a coroa voltada para vestibular em área próxima à espinha nasal anterior, e dilaceração radicular. A técnica cirúrgica consistiu inicialmente de incisão linear em fundo de sulco vestibular. O deslocamento do tecido foi realizado para acesso ao osso da maxila. A osteotomia foi realizada com broca cirúrgica n° 702 de haste longa até a exposição da coroa do dente 21, e a broca Zekrya foi utilizada para odontoseção. Após a remoção completa dos fragmentos seccionados, foi feita irrigação com soro fisiológico e curetagem onde foi removido capuz embrionário. Foram utilizadas esponjas de fibrina para a homeostasia, e sutura realizada com fio de seda 3-0. O retorno foi realizado em 15 dias após a cirurgia, onde não houve queixas. **Conclusão:** Dentes retidos em região anterior de maxila é uma condição rara. A remoção cirúrgica torna-se um dos tratamentos de escolha para tal caso, em que possibilita uma posterior reabilitação estética e funcional.

Palavras-chave: Dente retido. Cirurgia Bucal. Incisivos.

Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.



PG05

Odontoma composto em mandíbula: relato de caso clínico

Gilmana Thais dos Santos Carneiro; Sâmya Rayne Clementino de Sousa; Murilo Quintão dos Santos; Sirius Dan Inaoka; Aníbal Henrique Barbosa Luna; Marcos Antônio Farias de Paiva; Lucas André Barros Ferreira; Davi Felipe Neves Costa*

UNINASSAU – João Pessoa
gilmanathais@gmail.com

Introdução: O odontoma composto é um tumor odontogênico benigno, considerado uma malformação de desenvolvimento devido a uma exacerbada proliferação da lâmina dentária, apresentando-se como múltiplas estruturas pequenas, morfológica e histologicamente “semelhantes” a dentes. Via de regra é uma lesão assintomática, comumente descoberta ao exame radiográfico. Tratados por exérese completa da lesão, apresentam um bom prognóstico com índice de recidiva percentualmente nulo. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de odontoma composto tratado e acompanhado por mais de 1 ano. **Relato de caso:** Paciente E.H.S. 22 anos, sexo feminino, procurou serviço odontológico para realização de tratamento ortodôntico, sendo diagnosticada a imagem sugestiva de um odontoma composto em região anterior da mandíbula ao exame radiográfico. A paciente foi encaminhada para o Hospital Universitário Lauro Wanderley, onde foi realizada a exérese completa do tumor por meio de biópsia excisional, com acompanhamento pós-operatório por mais de 1 ano. **Conclusão:** Embora classificado como um tumor, o odontoma composto é benigno, com excelente prognóstico após exérese cirúrgica.

Descritores: Odontoma. Neoplasias. Mandíbula.
Área temática: Área 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo

PG07

Redução de Fratura de Arco Zigomático com Anestesia Local: Relato de Caso

Janduí Dantas do Nascimento Neto; Anderson Maikon de Souza Santos; Tácio Candeia Lyra; Murilo Quintão dos Santos; Davi Felipe Neves Costa; Sirius Dan Inaoka; Marcos Antônio Farias de Paiva; Aníbal Henrique Barbosa Luna*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
jandui@hotmail.com

Introdução: As fraturas do complexo zigomático são fraturas comuns dentro das fraturas faciais e o arco zigomático isolado corresponde a apenas 10% desses tipos de fraturas. Os traumas que mais frequentemente provocam esses padrões de fraturas são agressões físicas, acidentes de trânsito e esportivos. Existem diversas formas de tratamento descritos na literatura e uma delas é a do Gancho de Barros por acesso transcutâneo. **Objetivo:** Relatar um caso de redução de fratura de arco zigomático com anestésico local. **Relato de Caso:** Paciente compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa – PB, com histórico de acidente desportivo. Apresentava ao exame físico de face afundamento em região de arco zigomático direito, sem limitação de abertura bucal, foi proposto ao paciente a redução da fratura com anestesia local, foi realizado a infiltração de lidocaína a 2% com adrenalina 1:100.000 no nervo zigomático facial e infiltração em baixo do arco zigomático direito do paciente, a redução da fratura foi realizada com o gancho de barras por via transcutânea, o paciente não referiu queixas álgicas e Segue em acompanhamento pós-operatório sem recidiva da fratura. **Conclusão:** Técnica simples, de fácil realização, e que traz pouca morbidade ao paciente, geralmente o paciente não refere dor e uma das principais vantagens é a diminuição de gastos com material cirúrgico para o hospital evitando tempo de internação e o paciente pode receber alta logo após o procedimento ser realizado.

Descritores: Procedimentos Cirúrgicos. Fraturas Ósseas. Trauma.
Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo

PG06

Odontoma composto em região de maxila direita: um relato de caso

lúska Cyntia Mariz Galvão; Bruna Rafaela Martins dos Santos; Gertrud'Yara Silva Pinheiro; Joaílda Paolla Raimundo e Silva; Juliana da Silva Santos; Marcelino Guedes de Lima; Sandryenne Rayanne Barbosa de Gois Santos; Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
iuskamaariz@hotmail.com

Objetivo: Relatar intervenção cirúrgica para remoção de Odontoma composto em região de maxila direita. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 18 anos, leucoderma, compareceu à clínica odontológica do Campus I da Universidade Estadual da Paraíba, apresentando como queixa principal a necessidade de colocar aparelho ortodôntico. Foi realizada avaliação clínica e solicitada radiografia complementar, na qual observou-se, entre os dentes 12 e 13, um conjunto de estruturas semelhantes a pequenos dentes, de forma e tamanhos variáveis, envolto por uma zona radiolúcida. A imagem radiográfica patognomônica permitiu o diagnóstico de Odontoma composto, classificado como tumor odontogênico benigno, em região de maxila direita, sendo preconizada a remoção cirúrgica como forma de tratamento. No procedimento utilizou-se a técnica anestésica infiltrativa com Cloridrato de Mepivacaína 2% com Epinefrina, seguiu-se com incisão interpapilar; sindesmotomia; osteotomia possibilitando a localização dos denticulos; remoção dos denticulos com auxílio de alavancas; irrigação com soro fisiológico; compressão com gaze; adição de esponja hemostática de colágeno hidrolizado liofilizada; reposição do retalho; sutura interpapilar com fio de seda 3-0; aplicação de conduta medicamentosa e recomendações pós-operatórias. **Conclusão:** O caso relatado fomenta a importância dos exames complementares no processo de diagnóstico precoce, interferindo diretamente na possibilidade de tratamento conservador, promovendo melhor prognóstico desse tipo de lesão, sem comprometimentos estéticos e funcionais.

Palavras-chave: Odontoma. Tumores odontogênicos. Cirurgia bucal.
Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo

PG08

Remoção de Material de Osteossíntese em região de complexo zigomático maxilar direito com exposição intra-oral: Relato de Caso

Janduí Dantas do Nascimento Neto; Tiburtino José de Lima Neto; Ítalo de Lima Farias; Murilo Quintão dos Santos; Davi Felipe Neves Costa; Sirius Dan Inaoka; Marcos Antônio Farias de Paiva; Aníbal Henrique Barbosa Luna*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
jandui@hotmail.com

Introdução: Os traumas faciais são destaques em atendimentos em centros de emergências dos hospitais de referência. Vem crescendo nos últimos anos em decorrência dos acidentes motociclísticos, geralmente o tratamento é realizado através de redução e fixação interna com uso de miniplacas e parafusos. Permitindo uma recuperação mais rápida em com menor morbidade, algumas complicações podem ocorrer, como a exposição de material de osteossíntese. Essa exposição muitas vezes depende do local onde a placa foi fixada. Na maioria dos casos sua remoção está indicada. **Objetivo:** Relatar um caso de remoção de material de osteossíntese exposto intra oral em região de complexo zigomático maxilar direito. **Relato de Caso:** Paciente compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley – UFPB, com histórico de acidente motociclístico há aproximadamente 4 anos, evoluindo com exposição do material de osteossíntese para a cavidade bucal. O procedimento foi agendado no centro cirúrgico para remoção sob anestesia geral. A placa foi removida sem intercorrências e a paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório há aproximadamente 1 ano sem sinais de infecção. **Conclusão:** A remoção de material de fixação muitas vezes é necessária quando há exposição para a cavidade bucal, pois sua permanência geralmente acarreta em um processo infeccioso, que muitas vezes só é solucionado com a remoção do agente causador.

Descritores: Procedimentos Cirúrgicos Ambulatórios. Fraturas Ósseas. Trauma.
Área Temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo



PG09

Tratamento de celulite facial de origem odontogênica: relato de caso clínico

Josinaldo Maria da Silva Filho; Lucas André Barros Ferreira; Diego Dantas Moreira de Paiva; Anderson Maikon de Souza Santos; Davi Felipe Neves Costa; Sirius Dan Inaoka; Marcos Antônio Farias de Paiva; Anibal Henrique Barbosa Luna*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
josinaldo.filho@live.com

Introdução: A infecção odontogênica tem origem de dois tecidos principais, periapical e periodontal, vindo a se apresentar de diversas formas e intensidade, a mesma constitui-se de uma patologia difícil de ser tratada demandando intervenção imediata. **Objetivo:** Apresentar a abordagem terapêutica dada a uma celulite facial oriunda de infecção odontogênica diagnosticada no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 14 anos, procurou o serviço com queixas álgicas e aumento de volume em região mandibular esquerda, ao exame físico extraoral apresentava trismo, odinofagia, febre e mal-estar severo. Ao exame físico intraoral não se observava drenagem de secreção e não foi possível identificar a região dentária associada ao quadro. Optou-se pela internação da paciente devido seu quadro grave de infecção e desidratação, foi feita a solicitação de tomografia, ultrassonografia e exames hematológicos, através dos mesmos diagnosticou-se a infecção odontogênica oriunda do elemento 37 cariado. O tratamento de escolha foi a realização de antibioticoterapia empírica, vindo a paciente a responder bem durante 10 dias de internamento, resultando numa melhora do quadro geral. Após 15 dias a mesma retornou ao ambulatório onde foi realizado a extração do elemento supracitado devido a não colaboração com a escolha pelo tratamento endodôntico. **Conclusão:** A escolha cuidadosa e apropriada do antibiótico para debelar a infecção odontogênica sem necessidade de intervenção cirúrgica para drenagem, mostrou-se efetiva na resolução do caso, resultando em um bom prognóstico e menor chance de sequelas.

Palavras-chave: Abscesso. Cárie Dentária. Controle de infecções dentárias.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucocomaxilo

PG11

Biópsia excisional: lesão intraóssea em rebordo alveolar inferior esquerdo

Juliana Castelo Branco Brasileiro; Joaílda Paolla Raimundo e Silva; Gertrud yara Silva Pinheiro; Diego Almeida Magalhães; Marcelo Marques Gouveia Filho; Victor Mendes de Vasconcelos; Marcelino Guedes de Lima; Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB,
castelo.juliana@gmail.com

Objetivo: Este trabalho relata uma intervenção cirúrgica envolvendo biópsia excisional de lesão intraóssea localizada em rebordo alveolar inferior esquerdo. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 61 anos, leucoderma, sem alteração na saúde sistêmica, compareceu à Clínica Odontológica da Universidade Estadual da Paraíba Campus I, relatando inchaço na região de rebordo alveolar. Ao exame intraoral, observou-se aumento de volume na região de rebordo alveolar inferior em corpo de mandíbula, apresentando consistência firme a técnica de palpação sem sintomatologia dolorosa associada. Como protocolo, solicitou-se radiografia panorâmica para melhor avaliação clínica, onde foi possível observar a presença de área radiolúcida bem circunscrita de aproximadamente 3 centímetros com áreas radiopacas centrais. A biópsia excisional foi realizada da seguinte forma: anestesia local infiltrativa com cloridrato de mepivacaína 2%; incisão linear; divulsão dos tecidos; delimitação da lesão; remoção cirúrgica de toda a lesão; imersão da peça histológica em formol a 10% para análise histopatológica; curetagem da loja cirúrgica e irrigação abundante com soro fisiológico; adição de esponja de fibrina na loja cirúrgica; síntese com fio de seda 3-0; orientações pós-operatórias. **Conclusão:** A conduta de investigação diagnóstica precoce configura uma previsibilidade de melhor prognóstico.

Palavras-chave: Biópsia. Histopatologia. Mandíbula.

Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucocomaxilo

PG10

Tratamento cirúrgico de fratura do seio frontal

Josinaldo Maria da Silva Filho; Diego Dantas Moreira de Paiva; José Murilo Bernardo Neto; Anderson Maikon de Souza Santos; Sirius Dan Inaoka; Davi Felipe Neves Costa; Marcos Antônio Farias de Paiva; Anibal Henrique Barbosa Luna*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
josinaldo.filho@live.com

Introdução: O seio frontal trata-se de uma cavidade pneumatizada que faz parte da região anterior do osso frontal, sua fratura ocorre com maior frequência em acidentes com veículos motorizados, seu acometimento pode resultar em um grande impacto estético. **Objetivo:** Relatar o tratamento cirúrgico dado a um caso de fratura do seio frontal de uma paciente atendida pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena. **Relato de Caso:** Paciente deu entrada no hospital vítima de acidente motociclístico cursando com fratura de seio frontal, a mesma foi atendida e estabilizada, após avaliação da equipe de neurocirurgia foi liberada para cirurgia bucomaxilofacial, posteriormente a regressão do edema foi possível observar perda de projeção em região frontal, indicando necessidade de tratamento cirúrgico. Optou-se pelo acesso coronal por ser estético e possibilitar uma exposição adequada para o tratamento da fratura, foi realizado a colocação de tela de titânio para reconstrução da região frontal e periorbitária, paciente evoluiu bem, recuperando-se a projeção frontal, sem queixas estéticas ou funcionais. **Conclusão:** O tratamento cirúrgico do seio frontal através da reconstrução com placas e parafusos se mostra eficaz e com um bom prognóstico.

Palavras-chave: Cirurgia bucal. Fraturas. Seio frontal.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucocomaxilo

PG12

Intervenção cirúrgica para remoção de supranumerário em região de palato – Relato de caso

Juliana da Silva Santos; Joaílda Paolla Raimundo e Silva; Débora Ketley Martins de Araújo; Paulo Rodrigues de Lima Filho; Karla dos Santos Menezes; Sandryenny Rayanne Barbosa de Gois Santos; Marcelino Guedes de Lima; Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho*.

Universidade Estadual Paraíba – UEPB
julianasants01@gmail.com@email.com

Objetivo: Este trabalho relata intervenção cirúrgica visando remoção de supranumerário localizado em região de palato. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 15 anos de idade, portadora de Diabetes Insípido, relatava que sentia muita sede e vontade de urinar frequentemente, porém não apresentava nenhuma alteração sistêmica. Compareceu a Clínica Escola de Odontologia da UEPB apresentando 4 supranumerários, incluindo um supranumerário em região de palato, com Estágio de Nolla 8 e sobrepondo a raiz do elemento 23. Foi realizada a anestesia infiltrativa, seguida de incisão sulcular e confeccionado um retalho em envelope. Logo após, com as informações que foram fornecidas pela tomografia computadorizada e o abaulamento da tábua óssea, foi executada a osteotomia feita através de desgaste com a broca cirúrgica Zekrya. Ao visualizar o dente, adaptou-se alavanca reta, realizou-se movimentos de luxação e, posteriormente, a exodontia propriamente dita. As espículas ósseas foram removidas, seguida de abundante irrigação do alvéolo, os tecidos foram retornados à posição de origem e foi executada a sutura do tipo interpapilar. Após 15 dias a sutura foi removida e notou-se o processo cicatricial normal. **Conclusão:** O exame radiográfico possui alta relevância para o diagnóstico precoce de supranumerários simplificando o tratamento, melhorando o prognóstico. Para este caso, utilizou-se da intervenção cirúrgica como forma de prevenção de futuras patologias associadas a esse elemento, bem como impedir a reabsorção das raízes dos dentes permanentes do paciente ou até mesmo uma erupção ectópica.

Palavras-chave: Dente Supranumerário. Cirurgia Bucal. Diabetes Insípido.

Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucocomaxilo.



PG13

Cisto Epidermoide em face: Relato de Caso

Karola Mayra dos Santos Vicente; Maíse Morgane Justino de Caldas; Marcos Antônio Farias de Paiva; Anderson Maikon de Souza Santos; Tiburtino José de Lima Neto; Sirius Dan Inaoka; Aníbal Henrique Barbosa Luna; Davi Felipe Neves Costa*.

Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU

karolavicente@hotmail.com

Introdução: Cisto epidermoide, também conhecido como cisto infundibular, é um tipo de cisto que deriva-se do infundíbulo folicular, apresenta-se como uma manifestação não neoplásica contendo em seu interior ortoceratina degenerada. Acomete geralmente pacientes adultos, havendo predileção pelo gênero masculino. Geralmente ocorre em áreas propensas ao desenvolvimento de acnes como pescoço e costas. Apresenta-se como lesão subcutânea, indolor, nodular, que aumenta lentamente de tamanho. A excisão cirúrgica conservadora é o tratamento de escolha. O prognóstico é favorável, sendo incomuns casos de recidiva. **Objetivo:** Relatar o tratamento cirúrgico de um cisto epidermoide. **Relato de caso:** Paciente compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), relatando aumento de volume na região submandibular direita, após exame clínico optou-se por fazer uma biópsia excisional, a amostra foi encaminhada para realização do exame anatomopatológico, chegando-se ao diagnóstico de Cisto Epidermoide. **Conclusão:** A biópsia excisional mostrou-se como uma opção de tratamento, tendo como vantagem o envio da lesão completa, proporcionando um diagnóstico histopatológico preciso.

Palavras-chave: Cisto epidérmico. Biópsia. Neoplasias.

Área temática: Área 1 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PG15

Elemento dentário em traço de fratura mandibular – relato de caso

Klivio Rafael Nunes e Silva; Murilo Quintão dos Santos, Elma Mariana Verçosa de Melo Silva, Tiburtino José de Lima Neto, Davi Felipe Neves Costa, Sirius Dan Inaoka, Marcos Antônio Farias de Paiva, Aníbal Henrique Barbosa Luna*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

kliviorafael@hotmail.com

Introdução: A presença de elementos dentários em traços de fraturas mandibulares deve ser considerada pelo cirurgião buco maxilofacial durante o planejamento e execução cirúrgico, devido a possibilidade de complicações trans e pós-operatório, por seu possível risco. Realizar uma análise completa do caso, observando a situação clínica, torna-se fundamental para uma intervenção mais conservadora, objetivando o melhor para o paciente. **Objetivo:** Apresentar caso clínico e discutir métodos de tratamento, para lesões mandibulares associado a dentes no traço de fratura. **Relato de caso:** Paciente foi atendido no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Wanderley, vítima de traumatismo de acidente motociclístico, caracterizado por atendimento de urgência devido ao deslocamento mandibular elevado. Para a cirurgia foi realizado um acesso extra-oral para exposição da fratura, durante o procedimento de redução e fixação da fratura, optou-se em deixar o elemento dentário para servir como auxílio na redução, a evolução do paciente foi satisfatória, recendo alta após melhora do quadro clínico. **Conclusão:** O planejamento adequado respeitando a situação clínica, com apoio de exames complementares e conhecimento sobre o caso, permite ao cirurgião optar pela melhor abordagem, que proporcione mais conforto e segurança para todos envolvidos.

Palavras-chave: Mandíbula. Traumatologia. Odontologia.

Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PG14

Fratura de mandíbula por projétil de arma de fogo – relato de caso

Klivio Rafael Nunes e Silva; Julio Leite de Araújo Junior, Diego Dantas Moreira de Paiva, Tiburtino José de Lima Neto, Davi Felipe Neves Costa, Sirius Dan Inaoka, Marcos Antônio Farias de Paiva, Aníbal Henrique Barbosa Luna*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

kliviorafael@hotmail.com

Introdução: Acometendo principalmente o terço inferior da face, e afetando estruturas importante, em que determinados casos é necessária uma abordagem multidisciplinar, para execução do tratamento. A alta incidência das lesões maxilofaciais causadas por ferimentos de arma de fogo, requer intervenções cirúrgicas para o reparo dos tecidos ósseo e moles, objetivando a cicatrização simultânea e restaurando estética, função. A recomendação do tratamento precoce é a melhor opção para não interromper o processo da regeneração tecidual, diminuindo a necessidade outras intervenções cirúrgicas e o tempo da internação, proporcionando maior conforto para o paciente. **Objetivo:** Apresentar caso clínico e discutir métodos de tratamento, para lesões mandibulares causadas por armas de fogo. **Relato de caso:** Paciente atendido no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Wanderley, a primeira opção foi realizar um bloqueio mandibular, o qual falhou devido ao tipo da fratura, optou-se por internar, orientando e medicando o paciente até a regressão do edema. Na cirurgia foi realizado um acesso submandibular extenso, para revelar toda a fratura, a qual era cominuta, utilizou uma placa 2.4 para redução e fixação, em conjunto com um novo bloqueio com a barra de Erich em que após 7 semanas foi removida, posteriormente encaminhou para a fisioterapia para restabelecer a abertura bucal, em um mês de tratamento apresenta-se com aproximados 40mm. **Conclusão:** A rápida intervenção e associação multidisciplinar com profissionais devidamente preparados e aptos, torna o atendimento eficiente e ágil, optando para a melhor conduta e proporcionando conforto para o paciente.

Palavras-chave: Mandíbula. Lesões. Tratamento.

Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PG16

Relato de Caso: Anquilose Severa em Primeiro Molar Superior Decíduo

Lais Guimarães Pinto; Nathalia Farias Dantas; Tamires Reis Pimenta de Carvalho; Aline Donato dos Santos; Lucas Alexandre de Moraes Santos*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

lais_gp@hotmail.com

Introdução: A anquilose dento-alveolar de dentes decíduos consiste na fusão do cimento ao osso alveolar. A etiologia da anquilose ainda é desconhecida. Em dentição decídua sua ocorrência varia de 1.5% a 9.9%, afetando principalmente os molares. Em casos de dentes com suspeita de anquilose, o som agudo à percussão e a diminuição da mobilidade dentária são sinais que induzem o diagnóstico. Radiograficamente, caracteriza-se pela ausência de continuidade do ligamento periodontal na área de fusão do cimento ao osso alveolar, ou seja, ausência da imagem da lâmina dura. A manutenção prolongada dos dentes decíduos exige atenção por parte do cirurgião-dentista, pois ao impedir a erupção normal dos sucessores pode causar danos à oclusão do paciente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de remoção cirúrgica de primeiro molar superior decíduo anquilosado. **Relato de Caso:** Paciente, masculino, 41 anos, procurou a Clínica de Odontologia do Unipê para remoção de um dente, por motivos ortodônticos. Ao exame clínico intra-oral, observou-se a presença do dente 64, sem comprometimento de sua estrutura. Após exame radiográfico, constatou-se a ausência da solução de continuidade entre a raiz e osso alveolar. O tratamento realizado foi a remoção cirúrgica através da confecção de retalho mucoperiósteo com uma incisão relaxante, seguida de osteotomia da cortical vestibular e luxação/remoção do elemento com o fórceps 150. Este tratamento foi finalizado com a regularização óssea com lima e sutura. **Conclusão:** O diagnóstico tardio de uma anquilose alvéolo-dentária pode acarretar em um tratamento composto de medidas invasivas, como cirurgias extensas envolvendo a confecção de retalhos e osteotomia.

Palavras-chave: Dente decíduo. Anquilose. Cirurgia bucal.

Área Temática: 1.2. Cirurgia Bucomaxilo.



PG17

Mesiodens: Relato de caso

Maise Morgane Justino de Caldas; Karola Mayra dos Santos Vicente; José Murilo Bernardo Neto, Elma Mariana Verçosa de Melo Silva, Sirius Dan Inaoka;

Marcos Antônio Farias de Paiva; Anibal Henrique Barbosa Luna; Davi Felipe Neves Costa*.

Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU

maisealdas@hotmail.com

Introdução: Mesiodens refere-se a dentes que se localizam em um local específico da arcada, na região mediana entre os incisivos centrais da maxila, sendo classificados como: irrompidos ou rompidos. Sua etiologia ainda é desconhecida. Um dos fatores responsáveis por tal hiperdesenvolvimento é a mobilidade do processo facial durante o desenvolvimento da face, que pode resultar na ruptura da lâmina dentária. Sua forma estrutural mais comum é a conóide, apresentando a raiz curta e na maioria dos casos encontra-se impactado. Acomete em maior frequência o sexo masculino, dentição permanente ou mista e raramente em dentes decíduos. Para um diagnóstico faz-se necessário exame clínico, radiografias panorâmica e periapical, tratamento é realizado para minimizar os problemas estéticos e funcionais. **Objetivos:** Relatar o diagnóstico e conduta de tratamento de um caso de mesiodens. **Relato de caso:** Paciente de 12 anos procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Lauro Wanderley com queixa principal de um diastema entre os incisivos centrais, realizado o exame de imagem foi detectado o mesiodens incluso, realizou-se exodontia com acesso vestibular para sua remoção. **Conclusão:** A intervenção e o diagnóstico precoce, sejam na dentição mista ou permanente, é importante para um tratamento com maior previsibilidade e segurança evitando distúrbios estéticos, funcionais ou patológicos e diminuindo consideravelmente a necessidade de tratamentos mais complexos, como tracionamentos dentários e ortodontia corretiva.

Palavras-chaves: Dente Incluso. Dente Supranumerário. Exodontia.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PG19

Tratamento Cirúrgico De Fratura Mandibular: Relato De Caso

Marcus Vítor de Sousa Silva; Evaldo Sales Honfi Junior; Italo de Lima Farias; Anderson Maikon de Souza Santos; Julio Leite de Araújo Júnior; Diego Dantas Moreira de Paiva; Leonardo de Almeida Paiva José Murilo Bernardo Neto*.

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê

marcus_sooli@hotmail.com

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo descrever um relato de tratamento cirúrgico de fratura de mandíbula. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, melanoderma, 18 anos, Asa I, sem relato de doenças de base e sem alergias, deu entrada no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena-João Pessoa-PB, vítima de acidente motociclístico. Ao exame físico a apresentava boa abertura bucal, movimentos mandibulares e oclusão mantidos. Ao exame tomográfico, foi constatado fratura simples de côndilo esquerdo (E) sem deslocamento, fratura favorável em corpo de mandíbula (E). O tratamento de escolha foi dado através de acesso intraoral em região de fundo de sulco mandibular (E) seguido de exposição da região fraturada e dissecação e preservação do nervo mental, realizado fixação da fratura de mandíbula com duas placas do sistema 2.0 uma colocada na zona de tensão e outra na região de compressão em corpo da mandíbula e optado por tratamento conservador em região de fratura de côndilo (E) através de dieta leve e elástico terapia com finalidade de manter oclusão. Paciente segue em acompanhamento ambulatorial de 6 meses. **Conclusão:** A fixação interna rígida mostra-se como um excelente aliado, quando se pretende diminuir as complicações pós-operatórias de uma fixação de fratura mandibular, o tratamento deve objetivar a restauração e/ou preservação da função com o intuito de favorecer a qualidade de vida.

Palavras-chave: Mandíbula. Osteossíntese. Redução Aberta.

Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PG18

Tratamento cirúrgico de múltiplas fraturas do terço médio da face: relato de caso

Marcus Vítor de Sousa Silva; José Murilo Bernardo Neto; Leonardo Costa de Almeida Paiva; Jorge Antônio Diaz Castro; Tiburtino José de Lima Neto; Murilo Quintão dos Santos; Tácio Candeia Lyra; Anderson Maikon de Souza Santos*.

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê

marcus_sooli@hotmail.com

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo contribuir para o estudo do tratamento das fraturas de terço médio da face através de um relato de caso. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, melanoderma, 48 anos, deu entrada no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena vítima de atropelamento. Ao exame físico o paciente apresentava múltiplas lesões em face, acuidade visual e movimentos oculares preservados, boa bucal e oclusão mantida. No exame tomográfico foi constatado múltiplas fraturas em terço médio da face. O tratamento consistiu na síntese dos ferimentos e internação do paciente para estabilização do quadro, tratamento das fraturas em segundo tempo cirúrgico sob anestesia geral, foi feita redução anatômica dos segmentos fraturados e fixação interna rígida com placas, parafusos e malha de titânio. O paciente segue em acompanhamento de 6 meses. **Conclusão:** O trauma facial é uma realidade e acomete todas as idades, a fixação interna rígida mostra-se como um excelente aliado na osteossíntese das fraturas, o tratamento deve objetivar a restauração e/ou preservação da função com o intuito de favorecer a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Osteossíntese. Fixação de Fratura. Trauma.

Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PG20

Relato de Caso: Fibro-odontoma ameloblástico

Nathalia Farias Dantas de Figueiredo; Laís Guimarães Pinto; Tamires Reis Pimenta de Carvalho; Aline Donato dos Santos; Lucas Alexandre de Moraes Santos*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

nathaliafariasd@gmail.com

Introdução: O fibro-odontoma ameloblástico (FOA) é um tumor odontogênico incomum com ocorrência de 1 a 3%. Sua etiologia deriva da mal formação do desenvolvimento dos tecidos dentais. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de FOA localizado no seio maxilar esquerdo, tendo sido diagnosticado de forma ocasional. **Relato de Caso:** Paciente, feminino, 24 anos, com queixas álgicas na região do dente 26. Ao exame clínico, o mesmo apresentava uma coroa clínica íntegra, sem sinais de cárie ou material restaurador. Após análise radiográfica foi possível observar reabsorção externa da raiz disto vestibular do referido dente e deslocamento do 27 para o interior do seio maxilar. Para melhor avaliação imagiológica, foi realizado uma tomografia de feixe cônico para estudo, que revelou reabsorção das raízes disto vestibular e palatina do dente 26 + deslocamento do 27 para o seio maxilar associado a uma lesão osteolítica, com discretos pontos de calcificação em seu interior. Paciente foi submetida a tratamento cirúrgico sob anestesia geral, para remoção do dente 27 e enucleação da lesão. O acesso cirúrgico foi realizado através de um retalho de espessura total tipo Newman + osteotomia na região pósterio-lateral do seio maxilar. Após exposição do dente, o mesmo foi removido seguido de curetagem de toda lesão. O espécime foi encaminhado para avaliação histopatológica, tendo sido dado um diagnóstico de FOA. **Conclusão:** Ao se levar em consideração a prevalência da idade, opta-se pela enucleação seguida de curetagem que oferece um prognóstico favorável com baixa taxa de recidiva, seguido de um acompanhamento a longo prazo após tratamento cirúrgico.

Palavra-chave: Dente decíduo. Odontoma. Anormalidades dentárias.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.



PG21

**Tratamento multiprofissional da anquiloglossia –
Relato de Caso**

Paulo Rodrigues de Lima Filho; Joanilda Paolla Raimundo e Silva; Gertrud'yara Silva Pinheiro; Joyce Dantas de Medeiros; Marcelino Guedes de Lima; Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

paulo_rodrigues.l@outlook.com

Introdução: Anquiloglossia é um termo utilizado para definir um freio lingual anormalmente curto ou uma língua fusionada no soalho da boca, podendo causar dificuldades e impedimentos na fonética, na higienização oral, problemas de comportamento potencializando a geração de constrangimento social durante a infância e adolescência. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de freio lingual curto, dificultando à fonética e higienização do paciente. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 17 anos, compareceu a clínica escola da UEPB com queixa de “língua presa”. Apresentava limitação do movimento da língua e alterações fonéticas. Foi realizada a cirurgia para remoção do freio lingual, sendo realizado o tracionamento da língua através de fio de sutura e realizada a remoção do freio utilizando bisturi com lâmina nº 15 e anestesia local com uso de Mepivacaína 2%. O paciente apresentou melhoria significativa na movimentação, logo após a remoção do freio. O retorno foi realizado após sete dias, sem intercorrências, onde o paciente foi encaminhado para a fonoaudiologia. A liberação da língua que é realizada através da técnica cirúrgica é essencial para posterior realização de exercícios mioterápicos e correção dos fonemas alterados. **Conclusão:** O procedimento cirúrgico da anquiloglossia permite o ganho anatômico e da mobilidade da língua, mas apenas o tratamento multiprofissional, associando a Odontologia com a Fonoaudiologia apresenta melhores resultados nas alterações anatômicas e fonéticas, favorecendo o bem estar do paciente e o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Anquiloglossia. Freio Lingual. Terapia Miofuncional.

Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PG23

**Fenda alveolar em paciente portador de fissuras
labiopalatinas: Relato de caso**

Thaynara Cavalcante Moreira Romão; Amanda Gabrielly da Silva Cavalcanti; Kauana da Silva Andrade; Liandra Pamela de Lima Silva, Sirius Dan Inaoka; Marcos Antônio Farias de Paiva; Aníbal Henrique Barbosa Luna; Davi Felipe Neves Costa*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ

thaynaracavalcante1@gmail.com

Introdução: As fendas labiopalatinas são detectadas entre a 5ª e 7ª semana de gestação, devido a erros na fusão dos processos frontais (processo fronto-nasal, processos nasais mediano e lateral, processo maxilar). São consideradas multifatorial, podendo ser causado por fatores hereditários e fatores ambientais como etilismo materno e poluição. O diagnóstico é realizado clinicamente ao nascimento, mas pode ser identificado ainda durante a ultrassom pré-natal. **Objetivos:** Relatar o tratamento cirúrgico de um paciente portador de fenda alveolar. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 10 anos, portador de fissura labiopalatina, as cirurgias primárias de correção das fendas no lábio e no palato já haviam sido realizadas, procurou o serviço de Cirurgia Bucomaxilo do Hospital Lauro Wanderley-UEPB para realizar correção em fenda alveolar na região entre 21 e 23. O fechamento da fenda alveolar foi realizada através de enxerto ósseo autógeno retirado da crista ilíaca anterior. O paciente está em acompanhamento há 6 meses, sem sinais de complicações ou reabsorção do enxerto. **Conclusão:** O caso clínico apresentado e a literatura revisada, demonstram que a utilização do enxerto ósseo autógeno de crista ilíaca, na reabilitação da fissura alveolar, pode proporcionar a reabilitação satisfatória da função mastigatória e da fonética do paciente.

Palavras-chaves: Fissura palatina; transplante ósseo; palato

Área temática: Área 1 1.2- Cirurgia Bucomaxilo.

PG22

Adenoma pleomórfico no palato: Relato de caso

Sâmia Rayne Clementino de Sousa; Murilo Quintão dos Santos; Sirius Dan Inaoka; Aníbal Henrique Barbosa Luna; Marcos Antônio Farias de Paiva; Gilmana Thais dos Santos Carneiro; Lucas André Barros Ferreira; Davi Felipe Neves Costa*.

Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU

samy.a.rayne@hotmail.com

Introdução: O adenoma pleomórfico, também pode ser chamado de tumor misto benigno devido a esta lesão ser composta de um epitélio glandular e células mioepiteliais. O adenoma pleomórfico é a neoplasia mais comum das glândulas salivares, cerca de 44 a 68% e também é a patologia mais frequente das glândulas salivares menores, representando cerca de 40%. Independentemente do seu sítio de origem ela apresenta como um aumento de volume indolor, firme a palpação e de crescimento lento, podendo chegar a tamanhos gigantescos quando não tratado de forma adequada. **Objetivo:** O presente estudo relata a remoção cirúrgica de um adenoma Pleomórfico localizado no palato. **Relato de caso:** Paciente procurou o serviço de cirurgia bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley (UEPB) para atendimento com um histórico de lesão em região de palato, foi feito uma biópsia incisional, onde foi diagnosticado com o laudo histopatológico de adenoma pleomórfico, após o diagnóstico foi feito então a remoção total da lesão. A paciente encontra-se em acompanhamento de 1 ano sem sinais de recidiva. **Conclusão:** O A excisão cirúrgica simples do adenoma pleomórfico possui taxa de cura de mais de 95%, este tratamento foi eleito para esse caso.

Palavras-chave: Neoplasia benigna. Tumor. Cirurgia.

Área temática-área: 1.2: Cirurgia Bucomaxilo.

PG24

**Cirurgia de redução de tuberosidade maxilar: Relato
de caso**

Vanessa Milena Rocha Silva Soares; Thauany Vasconcelos Soares da Silva; Louandrys Montenegro Vieira; Paulo Eweton Barros de Sena; Katiannie Gomes Dias Bezerra; Laura Gabrielle da Silva Maciel; Júlio Maciel Santos de Araújo*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ

vanessa_mylena@hotmail.com

Introdução: Relatar um caso de cirurgia pré-protética, para adequar as estruturas de suporte para adaptação da prótese. **Objetivo:** Fazer um relato de caso clínico de uma cirurgia pré-protética. **Relato de caso:** Paciente DGS, 60 anos, sexo feminino, melanoderma, normosistêmica, compareceu à Clínica Escola de Cirurgia do Unipé para realização de cirurgia para redução da tuberosidade maxilar direita, à pedido da Disciplina de Prótese. No exame intrabucal observou-se aumento de volume na região posterior direita, na palpação foi observado excesso de tecido mole, sendo confirmado através da infiltração da agulha gengival. No exame radiográfico foi observado também excesso de tecido duro. Paciente submetida a cirurgia em ambiente ambulatorial, sob anestesia local, onde foi feita incisão crestal na região de tuberosidade, descolamento mucoperiosteal, alveoloplastia vertical e horizontal realizada com peça reta e broca de tungstênio sob irrigação abundante com solução fisiológica estéril a 0,9%. Após a osteotomia foi realizada remoção do tecido mole em excesso, o que prejudicaria a estabilidade da prótese, e por fim foi realizada sutura contínua com fio de seda 3-0. **Conclusão:** Obteve-se espaço suficiente para a reabilitação protética dentro dos princípios estético, fonético e mastigatório, fundamentais para o bom funcionamento do aparelho estomatognático.

Palavras-chave: Alveoloplastia. Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais. Prótese total.

Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.



PG25

Cirurgia de redução de tuberosidade maxilar: Relato de caso

Vanessa Milena Rocha Silva Soares; Thauany Vasconcelos Soares da Silva; Louandrys Montenegro Vieira; Paulo Eweton Barros de Sena; Katianne Gomes Dias Bezerra; Laura Gabrielle da Silva Maciel; Júlio Maciel Santos de Araújo*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

vanessa_mylenna@hotmail.com

Introdução: Relatar um caso de cirurgia pré-protética, para adequar as estruturas de suporte para adaptação da prótese. **Objetivo:** Fazer um relato de caso clínico de uma cirurgia pré-protética. **Relato de caso:** Paciente DGS, 60 anos, sexo feminino, melanoderma, normosistêmica, compareceu à Clínica Escola de Cirurgia do Unipê para realização de cirurgia para redução da tuberosidade maxilar direita à pedido da Disciplina de Prótese. No exame intrabucal observou-se aumento de volume na região posterior direita, na palpação foi observado excesso de tecido mole, sendo confirmado através da infiltração da agulha gengival. No exame radiográfico foi observado também excesso de tecido duro. Paciente submetida a cirurgia em ambiente ambulatorial, sob anestesia local, onde foi feita incisão crestal na região de tuberosidade, descolamento mucoperiosteal, alveoloplastia vertical e horizontal realizada com peça reta e broca de tungstênio sob irrigação abundante com solução fisiológica estéril a 0,9%. Após a osteotomia foi realizada remoção do tecido mole em excesso, o que prejudicaria a estabilidade da prótese, e por fim foi realizada sutura contínua com fio de seda 3-0. **Conclusão:** Obteve-se espaço suficiente para a reabilitação protética dentro dos princípios estético, fonético e mastigatório, fundamentais para o bom funcionamento do aparelho estomatognático.

Palavras-chave: Alveoloplastia. Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais. Prótese total.

Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PG26

Uso de fibrina rica em plaquetas e leucócitos (PRF), após exodontia do terceiro molar inferior

Victor Mendes Vasconcelos; Joanilda Paolla Raimundo e Silva; Karla dos Santos Menezes; Maria Letícia Oliveira Xavier; Diego Almeida Magalhães; Marcelo Marques Gouveia Filho; Marcelino Guedes de Lima; Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

victorvasconcelos@live.com

Objetivo: Relatar a utilização da fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) em cavidade cirúrgica após extração de terceiro molar inferior. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 21 anos compareceu a clínica de aprofundamento em cirurgia da Universidade Estadual da Paraíba, com necessidade de exodontia dos elementos 38 e 48. Após exame clínico e radiográfico observou os terceiros molares inferiores 38 e 48, mesioangulado segundo a classificação de Winter. O tratamento de escolha foi a remoção cirúrgica associado ao uso do L-PRF em boca dividida. Em período pré-operatório uma amostra de sangue foi coletado e adicionado em tubo de ensaio de 10 ml centrifugado a cerca de 3000 rpm por 10 min (CHOUKROUN et al., 2006). Após o preparo do paciente, foi realizado as exodontias dos elementos citados, o alvéolo do elemento 48 foi preenchido com L-PRF e em seguida realizado a sutura, enquanto o alvéolo do elemento 38 foi realizado apenas a sutura. No trans-operatório o L-PRF quando introduzido no alvéolo proporcionou melhor hemostasia. Durante o pós-operatório a paciente relatou a ausência de sintomatologia dolorosa, edema e desconforto ligada ao lado direito; após 15 dias pôde-se visualizar clinicamente uma otimização no processo cicatrização dos tecidos moles associado ao sítio cirúrgico do dente 48. **Conclusão:** A utilização do L-PRF é uma opção terapêutica em potencial, promovendo a aceleração da cicatrização fisiológica e conforto pós-operatório. No entanto, mais pesquisas devem ser desenvolvidas a fim esclarecer os mecanismos de ação do L-PRF e suas atribuições clínicas no campo da odontologia.

Palavras-chave: L-PRF. Biomaterial. Terceiro molar.

Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PG27

Uso de diferentes protocolos de laser de baixa potência sobre articulação temporomandibular e músculos da mastigação em ratos com artrite

Aniele dos Santos; Maria Eduarda de Araújo Cruz; André Ulisses Dantas Batista; George Azevedo Lemos; Evanisi Teresa Palomari; Pâmela Lopes Pedro da Silva*.

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE

anielesantos111@gmail.com

Introdução: Preconiza-se o uso de métodos conservadores para o tratamento dos distúrbios da articulação temporomandibular (ATM), dentre eles, a fototerapia, porém não há um consenso na literatura sobre a dose ideal de laser a ser aplicada. **Objetivo:** Investigar os efeitos do laser de baixa potência (LBP), em diferentes dosagens, sobre a morfologia dos músculos da mastigação e do disco articular de ratos com artrite induzida na ATM. **Metodologia:** Utilizou-se 100 ratos, (Wistar) divididos em três grupos: GS - controle saudável (n=20); GA - animais com artrite na ATM esquerda induzida por injeção intra-articular de Adjuvante Completo de Freund - CFA (n=20); GL5 - animais com artrite e tratados com LPB na dose de 5 J/cm2 (n=20); GL10 - animais com artrite e tratados com LPB na dose de 10 J/cm2 (n=20) e GL20 - animais com artrite e tratados com LPB na dose de 20 J/cm2 (n=20). As ATMs direitas, no GA, foram utilizadas como grupo contralateral não-inflamado (GD). No disco articular e nos músculos da mastigação, foram feitas análises histomorfométricas em cortes corados com HE. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal da UNICAMP sob nº 3797-1. **Resultados:** A dose de 20 J/cm2 promoveu redução da espessura do disco na região média, comparativamente ao GA. Todas as doses de LPB promoveram aumento da área e diâmetro das fibras do pterigóideo lateral esquerdo em comparação ao mesmo músculo de animais com artrite. **Conclusão:** A ATM contralateral à articulação com artrite induzida exibiu alterações morfológicas. Por apresentar maior eficiência e melhorar significativamente uma quantidade expressiva de parâmetros aplicados, a dose de 20 J/cm2 demonstrou ser eficiente.

Descritores: Músculos mastigatórios. Transtornos da Articulação Temporomandibular. Lasers.

Área temática: 1.3 – Anatomia.

PG28

Pinturas faciais como metodologia ativa no processo de aprendizagem na disciplina de Anatomia Topográfica: experiência exitosa de monitoria

José Jhenikártery Maia de Oliveira; Danielle da Silva Guimarães; Leonardo Henrique de Araújo Cavalcante; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

jhenikarteryamaia2008@hotmail.com

Introdução: Metodologias ativas para o estudo da Anatomia, como pinturas, traz uma proposta inovadora de ensino como forma de construir um pensamento crítico e reflexivo, aumentando o nível de aprendizagem do aluno. **Objetivo:** Descrever uma experiência exitosa didática através do uso de pinturas faciais no aprendizado da Anatomia Topográfica para estudantes da graduação de Odontologia. **Relato de experiência:** Este trabalho foi realizado por 65 graduandos do terceiro período do curso de Odontologia no Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ. A atividade foi desenvolvida pelos professores e monitores da disciplina de Anatomia Topográfica, com o intuito de facilitar o entendimento dos acadêmicos sobre os músculos da expressão facial, contemplando desde a sua localização anatômica, seus movimentos, origem, inserção e função. Para a confecção das pinturas foram utilizados os seguintes materiais: Atlas de Anatomia Humana, livro de Anatomia aplicada a Odontologia, pincéis, tintas à base de água nas cores vermelho, preto, branco, amarelo e rosa. As pinturas foram executadas pelos próprios alunos, em grupos de cinco e, posteriormente, concluíram a dinâmica diante de uma apresentação teórica-demonstrativa. A atividade foi cumprida por todos os alunos, os mesmos participaram e consideram a atividade positiva para a aprendizagem e compreensão da localização e função das estruturas. **Conclusão:** O trabalho atingiu seus objetivos com êxito, proporcionou uma aceitabilidade e interação dos alunos com a proposta de metodologia, por ser uma atividade simples, participativa, rápida e atrativa.

Palavras-chave: Anatomia Artística. Metodologia de Avaliação. Aprendizagem por associação.

Área temática: 1.3 – Anatomia.



PG29

Modelo de artrite induzida na articulação temporomandibular - Avaliação morfológica de músculos da mastigação e da articulação contralateral

Maria Eduarda de Araújo Cruz; Aniele dos Santos; André Ulisses Dantas Batista; George Azevedo Lemos; Evanisi Teresa Palomari; Pâmela Lopes Pedro da Silva*.

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE

eduardaaraujo207@gmail.com

Introdução: Os modelos de inflamação na ATM consistem na injeção intra-articular de uma substância química com capacidade de irritação e desenvolvimento de um processo inflamatório. **Objetivo:** Investigar as mudanças morfológicas nos músculos da mastigação e no disco articular contralateral em modelo experimental de artrite induzida na ATM de ratos. **Metodologia:** Utilizou-se 40 ratos (Wistar) divididos em três grupos: GS - controle saudável (n=20); GA - animais com artrite na ATM esquerda induzida por injeção intra-articular de Adjuvante Completo de Freund - CFA (n=20); GC – ATM contralateral direita não-inflamada. Foram realizadas análises histomorfológicas em cortes corados com HE. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal da UNICAMP sob nº 3797-1. **Resultados:** Foram observadas no GA, comparativamente ao GS, as seguintes alterações: hiperplasia da membrana sinovial; infiltrado inflamatório crônico; desorganização das fibras colágenas no disco; maior espessura do disco e menor espessura da cartilagem. GC, também comparativamente ao GS, apresentou espessamento do disco (região posterior), com menor organização das fibras colágenas. O músculo masseter esquerdo, nos animais com artrite, exibiu maior área e diâmetro das fibras comparado ao músculo contralateral e aos músculos de animais saudáveis. A inflamação articular reduziu área e diâmetro das fibras dos músculos temporal (direito), pterigóideo medial (esquerdo) e lateral (direito e esquerdo), comparados ao GC. **Conclusão:** A ATM contralateral à articulação com artrite induzida exibiu alterações morfológicas. A artrite induzida determinou alterações morfológicas nas fibras musculares.

Palavra-chave: Músculos mastigatórios. Transtornos da Articulação Temporomandibular. Experimentação animal.

Área temática: 1.3 – Anatomia.

PG31

Influência do Hipoclorito de Sódio na resistência à fratura em dentes com rizogênese incompleta simulada

Jannerson Cesar Xavier de Pontes; Roberto Cezar Cardoso de Oliveira; Monnice Helena Alves de Souza Barboza; André Ulisses Dantas Batista; Thiago Farias Rocha Lima*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

jannersoncesar@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do hipoclorito de sódio em diferentes concentrações na resistência à fratura de dentes com rizogênese incompleta simulada. **Metodologia:** A amostra foi composta por incisivos bovinos (n=72), seccionados na coroa, na raiz e fragilizados internamente para simular dentes com ápice aberto. Definiram-se 4 grupos, de acordo com o protocolo de descontaminação passiva preconizada na revitalização pulpar: grupo H1,5 – Irrigação com 20 ml de Hipoclorito de Sódio a 1,5%; grupo H2,5 – Irrigação com 20 ml de Hipoclorito de Sódio a 2,5%; grupo H5,25 – Irrigação com 20 ml de Hipoclorito de Sódio a 5,25%, e grupo controle – irrigação com soro fisiológico. O tempo de irrigação foi de 5 minutos para todos os grupos. Após a simulação do ligamento periodontal, os dentes foram submetidos a teste de resistência à fratura em uma máquina de ensaios mecânicos. Para verificar se houve diferença na resistência à fratura após os diferentes protocolos de irrigação foi aplicado o teste ANOVA one-way. O teste de correlação de Spearman foi aplicado para verificar se houve relação entre a concentração do hipoclorito e a resistência à fratura. **Resultados:** As médias de resistência à fratura dos grupos foram: H1,5 – 901,84N, H2,5 – 831,29N, H5,25 – 829,84N e controle – 915,71N. Não foram encontradas diferenças significantes entre os grupos (p=0.476 / ANOVA). Não houve relação entre o aumento da concentração do hipoclorito e a diminuição da resistência à fratura (p=0.282 / Correlação de Spearman). **Conclusão:** As concentrações, no tempo e volume utilizados, não causaram diminuição da resistência à fratura em dentes com rizogênese incompleta simulada.

Palavras-chave: Revitalização pulpar, resistência à fratura, hipoclorito de sódio.

Área Temática: 2.2 - Terapia Endodôntica.

PG30

Abordagem multidisciplinar no tratamento de traumatismo dentário

Camilla Cilbene Gomes Côrtes de Araújo; Ellen Thaynar Alvez Brito; Thayse Targino Morais; Consuelo Fernanda Macedo de Souza*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

camilla_cilbene@hotmail.com

Objetivo: Relatar uma abordagem multidisciplinar após trauma dentário. **Relato de caso:** Paciente L.D., sexo feminino, 30 anos, fraturou o incisivo central decíduo com 1 ano de idade. A mesma foi levada à uma consulta odontológica, onde realizou radiografia e posteriormente foi indicada a endodontia do dente, a qual foi negligenciada pela mãe. Aos 12 anos, através de uma radiografia durante uma consulta com fins ortodônticos, foi detectada a presença de um cisto na região dos elementos 11 e 12, em seguida, realizou-se o tratamento endodôntico dos mesmos, e um ano depois, o clareamento interno. Aos 19 anos, deu início ao tratamento ortodôntico, porém, foi interrompido para a realização do retratamento endodôntico devido ao aparecimento de abcesso periapical agudo. Após conclusão do processo ortodôntico aos 23 anos aproximadamente, notou-se a retomada do abcesso na região e novamente o retratamento dos canais foi realizado. Seguida a isto, efetivou-se uma tomografia, em que sob análise recomendou a retirada do cisto, cujo tamanho apresentava-se relevante. Dessa forma, a paciente foi submetida à cirurgia de apicectomia e um ano após a cirurgia, houve estabilização óssea. **Conclusão:** Um tratamento multidisciplinar é imprescindível para uma adequada resolução do traumatismo dentário.

Palavras-chave: Traumatismos Dentários. Endodontia. Ortodontia.

Área temática: 2.2 - Terapia Endodôntica.

PG32

Revisão retrospectiva dos prontuários de pacientes atendidos no projeto de extensão em Traumatismo Dentário da UFPB

Jannerson Cesar Xavier de Pontes; Maria Lúcia Oliveira Vieira; Michelle Almeida Silva; Ewelyn Maria de Lima Albuquerque; Vanessa Louise de Freitas Alves Souza Barreto; Fábio Luiz Cunha D'Assunção; Thiago Farias Rocha Lima*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

jannersoncesar@hotmail.com

Introdução: O traumatismo dentário é uma situação de urgência odontológica que requer atendimento imediato. O tratamento do paciente traumatizado não é exclusivo de uma especialidade, na maioria dos casos, há uma necessidade de uma abordagem multidisciplinar. **Objetivo:** Realizar análise retrospectiva dos prontuários de pacientes do Projeto de Traumatismo Dentário da UFPB. **Metodologia:** Foram avaliados 29 prontuários de pacientes atendidos entre o período de março a setembro de 2018. Foram coletados: dados sócio demográficos, etiologia do trauma dentário, local de atendimento emergencial inicial, tempo desde o trauma, necessidade e tipo de contenção, trauma dentário mais prevalente, elementos dentários mais acometidos e tratamentos realizados. **Resultados:** 62% dos pacientes atendidos eram do sexo masculino, a faixa etária mais prevalente foi de 15 a 25 anos (38%), a etiologia mais prevalente foi queda da própria altura (48%), 79% dos pacientes buscaram atendimento emergencial, principalmente até 07 dias do trauma (38%). Em 76% dos casos o paciente buscou o Hospital de Trauma para o atendimento emergencial. Destes, 38% precisou substituir ou instalar contenção flexível. As prevalências dos traumas foram: fratura esmalte-dentina sem exposição (36%), subluxação (16%) e luxação lateral (14%). Os elementos dentários mais acometidos foram: incisivos centrais (59%) e laterais (29%). Realizaram-se 43 procedimentos nestes 29 pacientes atendidos. **Conclusão:** Pacientes do sexo masculino, jovens, que sofreram trauma após queda da própria altura e receberam atendimento emergencial inicial em hospitais até 07 dias após o trauma foram os que mais procuraram o atendimento.

Palavras-chave: Traumatismos dentários. Traumatismo. Endodontia.

Área temática: 2.2 – Terapia endodôntica



PG33

Tratamento de canais atrésicos e curvos com sistema oscilatório de última geração – Relato de Caso

Leonardo de Freitas Ferreira; Basílio Rodrigues Vieira; Eugênia Lívia de Andrade Dantas; Hugo Victor Dantas; Alice Castro Guedes Mendonça; Frederico Barbosa de Sousa*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
leofferreira@gmail.com

Introdução: A anatomia dos canais radiculares ainda é o principal desafio na rotina da clínica endodôntica. Novas tecnologias têm surgido para o preparo do sistema de canais radiculares, principalmente para os casos de atresias e curvaturas. Os sistemas oscilatórios produzidos com limas de Níquel- titânio (NiTi) tem mostrado resultados promissores para o tratamento nesses tipos de casos. **Objetivo:** Relatar o tratamento do elemento dentário 24, apresentando atresia e dupla curvatura apical, com sistema oscilatório de última geração. **Relato de caso:** Paciente compareceu ao consultório com dor no elemento 24. O diagnóstico pulpar para o caso foi pulpíte irreversível sintomática sem alteração periradicular. Na primeira sessão foi realizado o acesso. Por se tratar de um canal atrésico, foi realizado um glide path com limas manuais K-file #06,#08, #10. Posteriormente, realizou-se odontometria eletrônica foraminais com o canal palatino apresentando 24 mm e o vestibular 23 mm. Foi colocado hidróxido de cálcio como medicação intracanal. Na sessão subsequente os canais foram instrumentado com limas Wave One Gold Small (20/07) e hipoclorito 2,5% como solução irrigadoras. Os canais foram obturados pela técnica da condensação lateral e após 3 meses o dente se encontra restaurado, em oclusão e assintomático. **Conclusão:** Os sistemas oscilatórios de última geração apresentaram eficácia no tratamento de canais curvos e atrésicos com a redução do tempo de trabalho e uso de lima única.

Palavras-chave: Endodontia. Cavidade pulpar. Odontometria.
Área temática: 2.2 - Terapia Endodôntica.

PG34

Infiltração Cervico-Apical após o preparo do pino do Retentor Intra-Radicular

Moama Araújo de Souto; Cácia Roberta Oliveira Freitas Pereira de Queiroga; Heloisa Helena Pinho Veloso, Silvania de Fatima Pinto de Barros; Tulio Pessoa de Araújo*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
moamaaraujo16@hotmail.com

Introdução: O sucesso do tratamento endodôntico esta associado a muitos fatores, dentes tratados endodonticamente e com grande destruição coronária freqüentemente necessitam de retentores intraradulares para promover retenção à futura restauração, o sucesso clínico do tratamento esta associado a princípios biomecânicos que são necessários para garantir a maior sobrevida do dente. **Objetivo:** Tem como objetivo analisar o processo de infiltração cervico-apical, em dentes tratados endodonticamente com preparo para retentor intraradicular sem selamento coronário. **Metodologia:** Os dentes foram submersos em meio de solução de tinta nanquim a 1% e avaliados após os períodos de: 1 hora, 24 horas, 7 dias e 30 dias. **Resultados:** Os resultados mostraram que não houve infiltração da corante tinta nanquim na região remanescente da obturação do canal e sem infiltração no interior dos túbulos dentinarios na região correspondente ao preparo. **Conclusão:** Concluiu-se que a infiltração na dentina adjacente ao preparo do retentor intraradicular foi quase totalmente contaminada.

Palavras-chave: Técnica para retentor intraradicular. Endodontia. Infiltração dentária.
Área temática: 2.2 - Terapia Endodôntica.

PG35

Hipomineralização molar incisivo em paciente infantil: relato de caso

Beatriz de Lima Batista Neta; Igor Cartaxo Fernandes; Mariana Mélani Alexandrino Costa; Raiana Gurgel de Queiroz; Raissa Taynna Albuquerque Lopes; Thays Matias Ribeiro; Franklin Delano Soares Forte; Jocianne Maria Felix Fernandes Nunes*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
beatrizdelimabn@gmail.com

Introdução: A hipomineralização molar incisivo (HMI) é definida como uma lesão hipomineralizada do esmalte resultante de uma ação multifatorial, afetando principalmente os primeiros molares permanentes e frequentemente associada a lesões semelhantes nos incisivos permanentes, causa deterioração dos dentes devido a fragilidade do esmalte, maior predisposição às lesões cariosas, hipersensibilidade dentinária e a depender da gravidade, pode causar a perda dos elementos. Nos incisivos compromete a estética e nos primeiros molares altera o guia de erupção para outros molares e, portanto, a oclusão. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo delinear o caso de um paciente com HMI, abordando os aspectos clínicos dessa condição bem como o tratamento indicado. **Relato de Caso:** Paciente infantil, 10 anos de idade, gênero masculino, foi atendido na clínica de Cariologia da UFPB, na anamnese e exame clínico foram registrados hábitos alimentares, odontograma, índice de sangramento gengival – ISG e índice de higiene oral simplificado – IHOS. O paciente apresentou CPO-D 4 e ceo-d 6, ISG baixo e IHOS regular. Além disso, no exame clínico intra-oral foram observadas alterações de cor e forma nos elementos 11, 16, 26, 36 e 46, caracterizando HMI. O plano de tratamento para o caso delineado incluiu 4 aplicações tópicas de flúor gel bem como escovação supervisionada e instruções de higiene oral, visando garantir a longevidade dos elementos dentários acometidos. **Conclusão:** A realização de uma anamnese detalhada somada ao exame clínico contribuem para que o cirurgião-dentista estabeleça o diagnóstico preciso, que é de extrema relevância para a escolha de um tratamento eficaz.

Palavras-chave: Esmalte dentário. Saúde bucal. Hipomineralização dentária.
Área temática: 3.1 – Cariologia/Tecido Mineralizado.

PG36

Crianças e adolescentes diabéticos apresentam maior experiência de cárie que indivíduos saudáveis? Uma revisão sistemática

Larissa Suelen da Silva Lins; Arella Cristina Muniz Brito; Isis Moraes Bezerra; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida; Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Federal da Paraíba –UFPB
larissassl@hotmail.com

Introdução: Indivíduos diabéticos apresentam maior nível salivar de glicose o que pode aumentar a suscetibilidade ao desenvolvimento de cárie dental. **Objetivo:** Verificar se crianças e adolescentes portadores de diabetes mellitus tem maior experiência de cárie dentária quando comparados a indivíduos saudáveis. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática a partir de buscas bibliográficas nas bases de dados: PubMed (Medline), Scopus, Web of Science, Cochrane Library e LILACS, totalizando 1220 resumos após a remoção das duplicatas. Com base na estratégia PECO, foram selecionados estudos que verificassem prevalência de cárie em indivíduos diabéticos comparando-os a não diabéticos, com faixa etária entre 3-19 anos. A partir da leitura de títulos e resumos, foram selecionados 25 artigos para leitura na íntegra, sendo incluídos 19 estudos na síntese qualitativa. A qualidade metodológica e risco de viés foram analisados pelos critérios determinados por Fowkes e Fulton (1991). **Resultados:** Os estudos abrangeram 14 países, sendo 18 estudos do tipo transversal e 1 caso-controle. Os estudos incluíram indivíduos com diabetes mellitus tipo 1 (n=18) e diabetes mellitus tipo2 (n=1). A experiência de cárie foi verificada por meio dos índices CPOD (n=18) e ICDAS (n=1). Seis estudos apresentaram risco de viés devido a falta de informações sobre a amostra utilizada. Não foram verificadas diferenças na experiência de cárie entre os grupos em 13 estudos. Dois estudos concluíram que a experiência de cárie foi maior no grupo de diabéticos; enquanto 4 estudos verificaram menor experiência. **Conclusão:** A Diabetes mellitus parece não influenciar na experiência de cárie em crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. Cárie dentária. Cárie Radicular.
Área temática: 3.1 – Cariologia/Tecido mineralizado.



PG37

Avaliação do potencial hidrogeniônico de leites fermentados

Larissa Trajano de Souza; Katarina Venâncio Antunes Romeu Ramos; Liege Helena Freitas Fernandes; Carolina Medeiros de Almeida Maia; Isla Camilla Carvalho Laureano; Lunna Farias, Alessandro Leite Cavalcanti*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

larissatrajanodesouza@gmail.com

Objetivo: Avaliar o potencial hidrogeniônico (pH) de leites fermentados (LF) parcialmente desnatados ou desnatados. **Metodologia:** Neste estudo experimental in vitro foram analisados 6 diferentes marcas de leites fermentados (Elegê®, Yakult®, Activia Shot Tradicional®, Isis®, Chamyto® e Paulista®). O pH foi aferido por meio de um pHmetro digital, calibrado, por um único pesquisador devidamente treinado. Os parâmetros seguiram o estabelecido no Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Leites Fermentados que diz serem os LFs produtos cuja fermentação se realiza com bactérias ácido-láticas. Para o ensaio laboratorial, as embalagens foram previamente agitadas manualmente sendo utilizados 5ml de cada amostra. Todos os testes foram realizados em triplicata. Os dados foram registrados em um formulário e analisados por meio da estatística descritiva (média e desvio padrão). **Resultados:** O pH variou de 3,39±0,04 (Elegê®) a 4,37±0,04 (Chamyto®). Os valores de pH dos demais produtos foram: Yakult® = 3,67±0,06; Activia Shot Tradicional® = 3,97±0,15; Isis® = 3,64±0,21 e Paulista® = 3,40±0,05. **Conclusão:** Todos os leites fermentados analisados demonstraram possuir potencial hidrogeniônico inferior a 5,0.

Palavras-chave: Produtos Fermentados do Leite. Acidez. Concentração de Íons de Hidrogênio.

Área temática: 3.1 – Cariologia/Tecido Mineralizado.

PG39

Uso do evidenciador de placas bacterianas durante aula prática de Cariologia com alunos do 3º período de odontologia

Thais de Oliveira Araújo; Maiza Tomé do Nascimento; Ana Paula Figueiredo Maciel; Alan Costa de Amorim; Valeska Silva Lucena; Eva Maria de Moraes Castanha; Willian Alves Melo Junior*.

Faculdade de União de Ensino Superior – UNESC

thaisspb.ta@gmail.com

Introdução: Devido ao alto índice de doenças bucais existentes atualmente e citados por diversos autores, como por exemplo a doença cárie, onde a microbiota bucal é alterada por condições adversas estando estas relacionadas ao modo de vida de cada indivíduo. **Objetivo:** Evidenciar a presença de placas bacterianas utilizando como avaliador o Índice de Higiene Oral-Simplificado (IHO-S) após o uso do evidenciador de placas em uma aula prática no laboratório de odontologia da Unesc faculdade. **Relato de experiência:** O componente curricular Cariologia possibilitou aos discentes de odontologia a experiência de utilizar pela primeira vez o evidenciador de placas, para tal foi realizado a divisão da turma em duplas e seguido com a escolha de uma pessoa da dupla para ser o paciente. Foi realizado a diluição do evidenciador de placa bacteriana e após o bochecho por cinco minutos, iniciado a avaliação utilizando o Índice de Higiene Oral-Simplificado (IHO-S), que avalia apenas os elementos 11, 16, 26, 31, 36, 46 em uma determinada face, desta forma verificamos as placas bacterianas, onde podemos encontrar microorganismo que irão descalcificar o dente, causando maiores danos como por exemplo a doença cárie dentária. **Conclusão:** Ficou clara a importância de saber utilizar o evidenciador de placas e avaliar o grau de higiene de um paciente, pois assim teremos condições de promover educação em saúde e orientar os pacientes a terem uma melhor higiene oral em sua vida diária, melhorando sua qualidade de vida e aumentando a vida útil do dente.

Palavras-chave: Microbiota. Índice de Higiene Oral. Cárie Dentária.

Área Temática: 3.1 – Cariologia/Microbiologia.

PG38

Índice de Higienização Oral Simplificada e sua importância na adolescência

Rayra Cordeiro Lucena Falco; Rebeka Barbosa Neves; Sílvia Carla Gomes Targino; William Alves Melo Júnior*.

União de Ensino Superior de Campina Grande – UNESC

rayra.lucena@gmail.com

Introdução: A adolescência é um dos períodos ideais para introduzir bons hábitos, estudos recentes têm identificado neste grupo etário, hábitos de vida pouco saudáveis, com alto consumo de açúcar, que pode ser um fator de risco a doença cárie. Ações educativas e preventivas de saúde bucal nessa faixa etária persuadirão positivamente, visando à melhoria na qualidade de vida e a redução de doenças. **Objetivo:** Avaliar a condição de saúde bucal de adolescentes por meio do Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S), e aplicar técnicas preventivas com atividades educativas e supervisionadas voltadas para a higiene oral. **Relato de experiência:** Foi realizada uma caravana de saúde na zona rural do município de Queimadas-PB, no qual o paciente J.V.A de 12 anos, gênero masculino, leucoderma, submeteu-se a evidenciação de placa bacteriana nos elementos dentários com fucsina básica 1%, com auxílio de uma haste flexível com pontas de algodão, visando medir as áreas com placas bacterianas após a aplicação do corante, em seguida a escovação supervisionada e observou-se a presença de placa bacteriana em todos os elementos dentários, o corante fixou-se mais intensamente nas regiões cervicais dos dentes, por uma possível porosidade nessa região, ou pelo depósito de placa bacteriana, utilizando IHO-S. **Conclusão:** O diagnóstico precoce da presença de placa bacteriana através do IHO-S reduz bastante a prevalência de doenças periodontais e cáries, sendo de suma importância para o cirurgião dentista essa técnica associada à escovação supervisionada, educando e empoderando o paciente no processo do autocuidado.

Palavras-Chave: Saúde bucal. Placa bacteriana. Higiene bucal.

Área Temática: 3.1 – Cariologia.

PG40

A avaliação da percepção e atitudes de médicos pediatras acerca do potencial cariogênico e erosivo de medicamentos líquidos infantis

Vitor Matheus da Silva Luna; Luana Martins Costa Dantas; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Anna Karynna Carvalho Galvão; Glória Maria Pimenta Cabral; Laís Guedes Alcoforado de Carvalho*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP

vitormsl.gba@gmail.com

Objetivo: Avaliar as percepções e atitudes de médicos pediatras acerca do potencial cariogênico e erosivo de medicamentos líquidos infantis. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi conduzida em consultórios públicos e privados localizados na cidade de João Pessoa, Paraíba. O universo foi constituído por 319 pediatras cadastrados no Conselho Regional de Medicina. O valor de n foi obtido a partir de cálculo amostral, considerando grau de confiança de 95%, erro de 10% e poder de 50%, representado, dessa forma, por 74 profissionais. Os dados foram coletados a partir de questionários. Os dados foram tabulados e submetidos à estatística descritiva no programa SPSS (versão 20.0). **Resultados:** A maior parte dos avaliados realizam atendimentos em universidades (n= 64; 30,2%). A maioria dos pediatras avaliados relataram examinar a cavidade oral das crianças em consultas pediátricas de rotina (n= 73; 98,6%), conhecer a relação da erosão dentária e da cárie com o uso crônico de medicamentos por via oral (n= 46; 62,2%) e que orientam a higienização após o uso do medicamento de uso crônico (n= 66; 82,9%). Em relação à localização intra oral mais avaliada na consulta, destaca-se o palato mole (n=11; 29,7%). **Conclusão:** A maioria dos avaliados conhece o potencial cariogênico dos medicamentos infantis de uso crônico. Ao analisar as respostas foi observado que o número de profissionais que recomendam a higienização bucal após uso da medicação é maior que o de especialistas que reconhecem o poder erosivo. Logo, foi possível compreender que há uma preocupação dos médicos pediatras em promover a higiene bucal de maneira profilática.

Palavras-chave: Administração oral. Erosão dentária. Cárie dentária.

Área Temática: 3.1 – Cariologia / Tecido mineralizado.



PG41

Perfil clínico e prevalência de cárie em pacientes oncológicos pediátricos de um hospital de referência da Paraíba

Yolanda Targino Medeiros dos Santos; Maria Eduarda Alves Sampaio; Alba Valeska; Alves de Oliveira; Ana Maria Gondim Valença; Diego Figueiredo Nóbrega; Simone Alves de Sousa*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

yolanda.targino@hotmail.com

Objetivo: Caracterizar o perfil clínico e a prevalência de cárie em pacientes oncológicos pediátricos usuários de um Hospital de referência no estado da Paraíba. **Metodologia:** A amostra foi composta por 200 pacientes, idade entre 0 e 19 anos, atendidos no Hospital Napoleão Laureano. Os dados foram coletados mediante consultas aos prontuários dos pacientes e exame clínico, realizado por examinadores previamente calibrados ($\kappa=0,75$). Os dados foram analisados descritivamente. **Resultados:** Verificou-se que 55,5% (n=111) dos pacientes eram do sexo masculino, idade média de 9 anos ($\pm 5,4$). A maioria das crianças e adolescentes se autodeclarou de cor parda (48,5%; n=97) e não residiam na capital do estado (69,5%; n= 139). Os tumores hematológicos e tumores sólidos apresentaram igual prevalência (50%; n=100), sendo as patologias mais encontradas: Leucemia Linfóide Aguda (29,5%; n=59); Tumor de Willms (12%; n=24); Osteossarcoma (11,5%; n=23) e Linfoma não-Hodgkin (9,5%; n=19). O tratamento mais comumente instituído foi a quimioterapia (58,5%; n=117). O ceo-d médio foi de 1,63 ($\pm 2,95$) e a frequência dos componentes cariado, com extração indicada e obturado foi de 85,7; 6,9 e 7,4%, respectivamente. A média do CPO-D foi 2,99 ($\pm 3,89$), sendo as frequências dos componentes cariado, perdido e obturado iguais a 57,2; 10,9 e 31,9%, respectivamente. **Conclusão:** A população estudada foi representada por indivíduos do sexo masculino de cor parda, não residem na capital do estado e são acometidos em igual proporção por tumores hematológicos e sólidos. Foi observada, ainda, necessidade de tratamento preventivo e restaurador para controle da cárie dental nas dentições decídua e permanente.

Palavras-chave: Cárie dental, Odontopediatria, Oncologia.

Área Temática: 3.1 – Cariologia/Tecido Mineralizado.

PG43

Importância de uma conduta terapêutica racional de medicamentos na clínica odontológica

Lucas Claudino de Oliveira; Karla Veruska M. C. da Costa; Katy Lísias Gondim Dias; Diego Nunes Guedes*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

lscclaudino@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a eficácia de um adequado acompanhamento dos pacientes, orientando-os sobre o uso racional dos principais grupos farmacológicos utilizados antes e depois dos procedimentos realizados. **Relato de caso:** Sendo assim, foi confeccionada uma cartilha composta de: instruções pré e pós operatórias; os principais grupos de fármacos utilizados (anti-inflamatórios, analgésicos, antibióticos e corticosteroides); nome comercial desses grupos; suas principais indicações; precauções que devemos ter associados a sua correta posologia e dúvidas frequentes que os pacientes costumam ter quando submetidos a tratamentos que fazem uso da terapia farmacológica. Para o desenvolvimento desse trabalho, os pacientes (89) foram orientados, ainda no dia da marcação da consulta (7 dias antes do procedimento), sobre a importância de uma correta conduta terapêutica ao longo do seu tratamento, e foi neste momento que eles receberam a cartilha que contém as informações supracitadas. Passado esse período, os pacientes voltaram ao CEO, para realizar o procedimento, já sabendo dos cuidados que deveriam tomar no pré cirúrgico, pós cirúrgico e da importância de seguir o tratamento pré-estabelecido pelo cirurgião dentista. Dessa forma, as ações desenvolvidas nesse projeto buscaram a devida integração dos conhecimentos acadêmicos advindos do curso de Odontologia com incremento à qualidade de vida dos pacientes, respeitando os princípios éticos e bioéticos, e a integridade da atenção em saúde. **Conclusão:** Diante disso, constatou-se uma concreta otimização relacionada à utilização dos medicamentos, evidenciando a importância do acompanhamento profissional devido.

Palavras-chave: Uso Racional de Medicamentos. Assistência Odontológica. Farmacologia Clínica.

Área temática: 3.3 – Fisiologia/Bioquímica/Farmacologia.

PG42

Efeito inibitório do Cinamaldeído frente biofilmes de *Candida albicans* e *Enterococcus faecalis*

Maria Heloísa de Souza Borges; Nadiny Cezar Rodrigues; Arella Cristina Muniz Brito; Isis Morais Bezerra; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

heloisaborges@gmail.com

Introdução: O biofilme endodôntico possui natureza polimicrobiana, sendo o *Enterococcus faecalis* e a *Candida albicans* os microrganismos associados às infecções endodônticas persistentes e os fitoconstituintes são substâncias naturais com efeito antimicrobiano.

Objetivo: Avaliou-se o efeito inibitório do fitoconstituinte cinamaldeído frente a biofilmes uniespécie e multiespécie de *Candida albicans* (ATCC 90028) e *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212). **Metodologia:** Os inóculos foram padronizados com densidade celular de 1×10^8 UFC/mL para *E. faecalis* e 1×10^6 UFC/mL para *C. albicans*. Os biofilmes (n=4/grupo) foram semeados em placas de 96 compartimentos, em meio RPMI 1640, adicionando-se 100 μ L em cada poço, e incubados por 24h à 37°C para adesão do biofilme. Em seguida, o fitoconstituinte foi diluído no meio, sendo utilizadas as concentrações de 10; 5; 2,5 e 1 mg/mL, acrescentando-se 100 μ L em cada poço e as amostras foram novamente incubadas. Utilizou-se Clorexidina à 1% e RPMI como controle positivo e negativo, respectivamente. A inibição do biofilme foi avaliada quanto a redução de unidades formadoras de colônias (UFC/mL) e da capacidade respiratória pelo uso de resazurina a 0,3M. A moda foi utilizada para análises dos dados. **Resultados:** Observou-se ausência de crescimento nas concentrações de 10 e 5 mg/mL para todos os biofilmes. Na concentração de 2,5 mg/mL, constatou-se crescimento somente no biofilme multiespécie. Já na de 1mg/mL, verificou-se crescimento para todos os biofilmes. **Conclusão:** O fitoconstituinte cinamaldeído apresentou atividade inibitória frente biofilmes uniespécie e multiespécie de *Candida albicans* e *Enterococcus faecalis*, nas concentrações de 10 e 5 mg/mL.

Palavras-chave: Biofilme. *Enterococcus faecalis*. *Candida albicans*.

Área temática: 3.2 – Controle de Infecção/Microbiologia/Imunologia.

PG44

Índice de fluxo salivar por estimulação mecânica e elétrica: um relato de experiência

Silvia Carla Targino; Fernanda Oliveira Sá; Cristina Pinheiro; Rayra Cordeiro Lucena Falco; William Alves de Melo Júnior*.

União de Ensino Superior de Campina Grande – UNESC

scarlartargino@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência da análise do fluxo salivar a partir das estimulações mecânica e eletroestimulação. **Relato de Experiência:** A experiência foi feita em uma clínica escola na cidade de Campina Grande. Para a estimulação mecânica o paciente foi orientado a sentar de forma cômoda e mascar o sialogogo mecânico. No primeiro minuto de estimulação a saliva foi descartada e nos quatro minutos seguintes, com intervalo de um minuto, a mesma foi depositada em tubos coletores. Ao final do processo foi observado o seguinte volume salivar: 11,5 ml de saliva e 7 ml de mucina. Após cerca de 20 minutos em repouso, o paciente foi orientado a deitar em uma maca, e foram colocados eletrodos na região sublingual e o mesmo recebeu estímulos elétricos durante 17 minutos e logo após os mesmos procedimentos metodológicos foram adotados. Finalizado o processo, foi constatado o seguinte resultado: 11,2 ml de saliva e 7,3 ml de mucina. A saliva coletada durante os primeiros minutos possui uma composição diferente da coletada após 15 minutos de estímulo constante. Em ambas as formas de estimulação, observou-se o aumento da produção de mucina. **Conclusão:** Os dados obtidos durante a experiência constataram que a eletroestimulação aumentou o fluxo mucina esperado, visto ter estimulado as glândulas sublinguais. A produção de saliva contribui para o equilíbrio da microbiota oral e, consequentemente, a ausência salivar pode trazer uma série de agravos dentre estas a saburra lingual, halitose, xerostomia e predisposição a lesões cáries ativas. Desta forma, destacamos que o experimento é de suma importância para nossa vida acadêmica e futura atuação profissional.

Palavras-chave: Saliva. Saúde bucal. Estimulação elétrica.

Área temática: 3.3 – Fisiologia/Bioquímica/Farmacologia.



PG45

Técnica da matriz de acetato: alternativa restauradora direta em odontopediatria

Aline Donato dos Santos; Kalygia Gabriele Cavalcanti Alves De Souza; Thayane Targino Gomes da Silva; Lais Guimarães Pinto; Nathalia Farias Dantas; Tamires Reis Pimenta de Carvalho; Roberta Remiliana Silva Trinta*.

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

alinedonatodossantos@hotmail.com

Introdução: Consistindo em um grande problema de saúde pública mundial, a cárie dental é a doença crônica mais comum na infância sendo a confecção de restaurações em resina composta com auxílio das matrizes de acetato uma alternativa rápida, de bom resultado estético e fácil execução para a reabilitação estética e funcional de dentes decíduos. **Objetivo:** Relatar caso de paciente do sexo masculino com 05 anos de idade que apresentava o elemento 62 acometido por cárie nos terços incisal e médio, restando apenas o cervical. **Relato de caso:** Devido ao comportamento colaborativo e a alta atividade de cárie a proposta de tratamento foi uma restauração direta com auxílio de coroa de acetato para dente permanente adaptada para o elemento 62 utilizando o ionômero de vidro como material restaurador. **Conclusão:** Devido à alta atividade de cárie do paciente, o ionômero foi o material de escolha. A matriz de celulose mostrou-se uma alternativa promissora para a odontopediatria, pois permitiu um resultado satisfatório com menor custo e redução do tempo clínico.

Palavras-chave: Reabilitação Bucal. Cárie dentária. Estética Dentária.

Área Temática: 4.1 – Odontopediatria.

PG46

Perda do primeiro molar permanente em crianças atendidas na Clínica Escola do UNIPÊ/PB

Ana Beatriz Pires de Medeiros; Letícia Saraiva Feitosa Nogueira Lucineide Pereira de Amorim; Maria de Fátima Gabínio de Siqueira; Vanessa Feitosa Alves*.

Centro Universitário de João Pessoa– UNIPÊ

anapiremedeirosapm@gmail.com

Introdução: O primeiro molar permanente pertence a um grupo de dentes chamados monofisiários, pois não sucedem a um dente decíduo ou são substituídos por outro dente. Tem papel importante na mastigação, fonação e oclusão. Irrrompe por volta dos 6 anos de idade e localiza-se na região posterior do arco dental, por vezes, desaparecido pelos pais que por falta de conhecimento não dão a merecida relevância e cuidados. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de perda do primeiro molar permanente (PPM) em crianças atendidas na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e documental indireto. Foram analisados 224 prontuários de crianças entre 7 e 11 anos de idade. Os dados foram analisados de forma descritiva e inferencial, através do teste qui-quadrado, considerando $p < 0,05$. **Resultados:** A idade média das crianças foi de $8,4 \pm 2$ anos, sendo maior parte do sexo masculino (52,8%). A média do CPO-D foi de 1,77 e do ceo-d, 2,96. A prevalência de perda do PPM foi de 3,3%. Não houve associação entre fatores comportamentais ou de higiene oral segundo teste qui-quadrado ($p > 0,05$). O dente mais acometido por perda foi o molar inferior direito (37,5%). 36,0% das crianças apresentaram o PPM com lesão de cárie. Houve relação entre presença de molar cariado e a perda ($p < 0,05$). **Conclusão:** Apesar da baixa prevalência de perda do PPM na amostra, observou-se alta experiência de cárie. Medidas preventivas devem ser adotadas para reduzir o índice de cárie, prevenir perda dentária e mais saúde bucal.

Palavras-chave: Índice CPO. Dente molar. Crianças.

Área Temática: 4.1 – Odontopediatria.

PG47

Uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem na educação sobre saúde bucal em escolares

Bárbara Rachelli Farias Teixeira; Laryssa Mylenna Madruga Barbosa; Danúbia Veloso de Araújo Beringuel; Jocianelle Maria Felix Fernandes Nunes; Simone Alves de Sousa; Thalitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa; Eliane Batista de Medeiros Serpa*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

barbara.rachelli@gmail.com

Introdução: A Metodologia Ativa é uma concepção educacional que coloca os estudantes como principais agentes de seu aprendizado. Nela, o estímulo à crítica e reflexão é incentivado pelo facilitador, mas o centro desse processo é, de fato, o próprio aluno. Na área de saúde é um importante aliado na valorização do auto-cuidado e no despertar da co-responsabilidade da criança. **Objetivo:** relatar a experiência desenvolvida na Escola de Educação Básica, da Universidade Federal da Paraíba, sob a óptica de práticas educativas ativas em saúde bucal direcionada aos escolares do 1º ao 4º ano. **Relato de Experiência:** Após conversas com os professores e estudantes sobre a saúde das crianças, foram identificadas algumas fragilidades: a prática de higiene bucal inadequada (falta de escova, creme dental, local para armazenar o kit de higiene bucal e como realizar), lanches não saudáveis e presença de cárie dentária. Semanalmente uma turma era visitada e se trabalhava o tema com a formação em círculo, levando macromodelos, cartazes, desenhos, pinturas. Cada estudante confeccionou seu porta-escova com material reciclado. Também foram realizadas escovações supervisionadas e distribuição de kit de higiene bucal. Um levantamento de necessidade de tratamento está em andamento. **Conclusão:** A veiculação de metodologias ativas sobre higiene bucal, em ambiente escolar, propiciou estratégias educacionais participativas, de fácil aplicação e baixo custo. Além disso, favoreceu a valorização dos hábitos de higiene bucal e aperfeiçoou a autonomia individual do estudante, como também contribuiu para o desenvolvimento da sensibilidade do futuro profissional comprometido com as necessidades da população.

Palavras-chave: Educação Infantil. Educação em Saúde Bucal. Aprendizagem Baseada em Problemas.

Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

PG48

Associação entre experiência de cárie e características microbiológicas de pacientes oncopediátricos em um hospital de João Pessoa/PB

Elza Cristina Farias de Araújo; Lecidamia Cristina Leite Damascena; Maria Eduarda Alves Sampaio; Nyellison Nando Nóbrega Lucena; Paula Maria Maracá Bezerra; Raphael Cavalcante Costa; Ana Maria Gondim Valença*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

ecfaraujo@hotmail.com

Objetivo: Analisar a associação entre o ceo-d/CPO-D e as variáveis microbiológicas de *Streptococcus totalis* (ST) e *Streptococcus mutans* (SM) em pacientes pediátricos sob tratamento antineoplásico, no hospital Napoleão Laureano em João Pessoa/PB. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal e observacional, em que pesquisadores treinados coletaram amostras de saliva de pacientes de 1 a 17 anos ($n=37$), no período matutino, sob mesmas condições posturais e de higiene oral. A partir dessas amostras, realizou-se a contagem e cálculo da quantidade de microrganismos viáveis (UFC/mL) de ST e SM, categorizando-os em valores acima e abaixo da mediana para os dois grupos. Os valores de ceo-d e CPO-D, obtidos a partir de fichas odontológicas, e registrado por pesquisadores calibrados ($Kappa > 0,75$), foram categorizados em pacientes com e sem experiência de cárie. Aplicou-se o teste Qui-quadrado ($\alpha=0,05$) para testar a associação entre a experiência de cárie e os valores de microrganismos viáveis. **Resultados:** Pacientes com experiência de cárie apresentaram valores mais elevados de ST do que aqueles que não possuíam experiência de cárie ($p\text{-valor}=0,020$), não sendo esta associação observada para o SM ($p\text{-valor}=1,00$). **Conclusão:** Existe associação entre a experiência de cárie e a quantidade de *Streptococcus totalis* em pacientes oncopediátricos em tratamento antineoplásico.

Palavras-chave: Câncer. Odontopediatria. *Streptococcus*.

Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

PG49

Atenção à Saúde Bucal de Crianças na Primeira Infância: práticas de saúde bucal em creches públicas do município de Campina Grande, Paraíba

Helen Kaysa Cabral Caitano; Anna Beatriz Barbosa Falcão; Diêgo Tavares dos Santos; Manuela Helena de Oliveira; Caio César Gomes de Gouveia; Andreza Cristina de Lima Targino Massoni*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

heleenkaysa@gmail.com

Introdução: a atenção precoce representa a incorporação de um novo entendimento na abordagem das doenças bucais, centrada em uma perspectiva preventiva e de promoção da saúde. É nesta fase que são incorporados hábitos e noções de higiene, refletindo nas percepções e práticas futuras do indivíduo. **Objetivo:** relatar vivências do Projeto de Extensão “Atenção à Saúde Bucal de Crianças na Primeira Infância”, realizado em creches municipais da cidade de Campina Grande, PB. **Relato de Experiência:** o Projeto realiza ações de promoção de saúde junto a crianças entre 0 e 5 anos de idade, regularmente matriculadas nas creches. Durante semanas consecutivas, diversas atividades são desenvolvidas, entre as quais, ações de educação em saúde, considerando noções de higiene pessoal e orientação sobre alimentação adequada; e mais especificamente, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor. Para realização das atividades, utilizam-se músicas, objetos concretos, brincadeiras, contação de histórias, bem como, diferentes técnicas de escovação supervisionada. Destaca-se que as ações se estendem aos educadores das creches e aos responsáveis pelas crianças, sensibilizando-os sobre a necessidade de estes participarem dos cuidados com a saúde bucal dos menores, visto que se trata de um cuidado contínuo. **Conclusão:** as experiências construídas durante as atividades propostas pelo Projeto tem sido exitosas, despertando o interesse das crianças em cuidar da sua saúde bucal, bem como, permitindo a interação entre os extensionistas e a comunidade, a qual colabora e participa ativamente das ações; contribuindo assim, para a melhoria da qualidade de vida de crianças em idade pré-escolar do município.

Palavras-chave: Saúde da Criança. Saúde Bucal. Educação em Saúde.

Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

PG51

"Um olhar além da Mucosite Oral": Experiência de acadêmicos na divulgação da campanha Julho Bordô na Ala de Oncopediatria do HUAC

Lilian Nadja Silva Brito; William Alves de Melo Júnior*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

liliannadja@hotmail.com

Introdução: A Mucosite Oral (MO) é um dos efeitos colaterais do tratamento antineoplásico, que mais impacta a qualidade de vida dos pacientes. Devido a sua importância foi criada a campanha nacional Julho Bordô que propõe enfatizar a importância do combate à MO. **Objetivo:** Relatar a experiência da equipe do projeto de extensão Laserterapia e Ações Educativas Transdisciplinares na Oncologia Pediátrica formada por acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Medicina, Odontologia e Psicologia realizada no Hospital Universitário Alcides Carneiro. **Relato de Experiência:** Durante o período, os acadêmicos buscaram destacar por meio das ações a importância da laserterapia no tratamento da MO e sua influência na melhoria da qualidade de vida destes pacientes. Também foram desenvolvidas atividades para reforçar a importância dos cuidados bucais. Além disso, ocorreram as ações intituladas de “A arte invade o hospital” e “Entre princesas e super-heróis” que objetivaram proporcionar momentos de cultura e entretenimento aos pacientes e familiares. Por fim, realizou-se o workshop Julho Bordô destacando a importância da campanha à comunidade acadêmica. **Conclusão:** A campanha Julho Bordô é de extrema importância por ser em prol de uma causa muito recorrente em pacientes oncológicos e considerada um dos principais fatores responsáveis pelo agravamento da qualidade de vida do enfermo. A sua divulgação atrelada à relevância da laserterapia é de grande valia, pois reafirma a importância das terapias à laser realizadas continuamente com o intuito de prevenir ou tratar a MO.

Palavras-chave: Estomatite. Oncologia. Pediatria.

Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

PG50

Percepção de pacientes e cuidadores sobre um programa preventivo e educativo de saúde bucal para crianças e adolescentes com câncer

Hévia de Figueiredo Pires; Maria Eduarda Alves Sampaio; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Paula Maria Maracajá Bezerra; Elza Cristina Araújo; Bianca Marques Santiago; Ana Maria Gondim Valença*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

hevilapires@gmail.com

Objetivo: Identificar a percepção dos pacientes e seus pais/cuidadores sobre um programa preventivo e educativo de saúde bucal implementado para crianças e adolescentes com câncer. **Metodologia:** Realizou-se um estudo longitudinal e de intervenção, com abordagem qualitativa. A população foi constituída por todos os pacientes oncológicos pediátricos em atendimento, na ala pediátrica de um hospital oncológico de João Pessoa/PB, e seus cuidadores, de abril a outubro de 2018. Foram utilizados instrumentos lúdicos, narração de histórias e vídeo educativo para a educação em saúde bucal. Nos períodos de 15 e 30 dias após a início do programa, foram entrevistados, respectivamente, 15 e 12 pacientes e 21 e 17 cuidadores. Utilizou-se o Discurso do Sujeito Coletivo para analisar as entrevistas semiestruturadas, que continham 4 perguntas abertas. **Resultados:** Os relatos apontaram que, para os pacientes, a implementação do programa de saúde bucal, proporcionou a melhora nos hábitos de higiene bucal e a diminuição de complicações orais decorrentes do tratamento quimioterápico, como a mucosite oral (MO). Os cuidadores relataram que as atividades do programa estimularam os pacientes nos cuidados diários de higiene bucal e que houve um aumento na vigilância em relação ao aparecimento de alterações bucais decorrentes do tratamento antineoplásico. **Conclusão:** A maior parte dos pacientes e cuidadores mostrou-se satisfeita com o programa e houve melhora nos hábitos de saúde bucal dos pacientes após as ações implementadas, constatando-se a importância do programa preventivo e educativo para a corresponsabilização dos pacientes oncológicos pediátricos no processo do autocuidado.

Palavras-chave: Oncologia. Pediatria. Saúde Bucal.

Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

PG52

Condição bucal e qualidade de vida relacionada a saúde bucal de crianças com a sem Paralisia Cerebral

Rêniss Oliveira da Silva; Francisco Naldo Gomes Filho; Mariana Marinho Davino Medeiros; Luisiane de Avila Silva; Andréia Medeiros Rodrigues Cardoso; Alessandro Cavalcanti Leite; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

rennisilva@gmail.com

Objetivo: Descrever e Verificar se a condição bucal impacta na Qualidade de Vida Relacionada Saúde (QVRS) e a Saúde Bucal (QVRSB) de crianças com e sem Paralisia Cerebral (PC). **Métodos:** Estudo transversal controlado, realizado em crianças de 2 a 12 anos com PC (n=116) e em crianças sem PC (n=348) em João Pessoa, Paraíba. Dois pesquisadores calibrados realizaram registro de cárie (ceo-d, CPO-D), alterações periodontais (ISG e IPC) e traumatismos dentários. Os cuidadores responderam os questionários PedsQL™4.0 e PedsQL™3.0 Escala de Saúde Bucal, para verificar a QVRS e QVRSB das crianças. Os dados foram analisados no SPSS v20.0, por meio dos testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($\alpha < 0,05$). **Resultados:** A prevalência de cárie para os grupos PC e Sem PC foi de 50% e 47,1%. Crianças sem cárie apresentaram melhores escores de QVRSB nos dois grupos PC (p=0,001) e sem PC (p=0,000). A prevalência de alterações periodontais para PC e sem PC foi de 81,7% e 25,6%, respectivamente. Menores escores de QVRSB foram encontrados de acordo com a presença de alteração periodontal nos dois grupos, PC (p=0,016) e sem PC (p=0,000). A prevalência de traumatismos dentários para PC e sem PC foi de 28,7% e 27,3%, respectivamente. Não foram encontradas diferenças nos escores de QVRSB de crianças com PC (p=0,449) e sem PC (p=0,747), de acordo com essa alteração. Não foram encontradas diferenças significativas nos escores de QVRS de acordo com a presença de agravos bucais (p>0,05). **Conclusão:** Crianças com cárie e alterações periodontais possuem menores escores de QVRSB nos grupos PC e sem PC.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral. Crianças. Qualidade de Vida.

Área Temática: 4.1 – Odontopediatria.

PG53

Padrão de higiene bucal de crianças com a síndrome congênita da ZIKA

Taynná Dantas de Arruda; Yéska Paola Costa Aguiar; Catarina Ribeiro Barros de Alencar; Adriana Suely de Oliveira Melo; Sérgio D'Ávila Lins Bezerra Cavalcanti; Alessandro Leite Cavalcanti; Alidianne Fábica Cabral Cavalcanti*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
ttaydantas@gmail.com

Objetivo: Investigar o padrão de higiene bucal de crianças com a Síndrome Congênita da Zika. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal com 30 pares de mães e crianças assistidos em um Centro de Referência do município de Campina Grande/PB. Foram coletadas informações referentes à criança e aos hábitos de higiene bucal. Os dados foram organizados no software SPSS, versão 22, e apresentados por meio da estatística descritiva. **Resultados:** As crianças predominantemente eram do sexo feminino (60,0%), nasceram a termo (90,0%), tinham peso igual ou superior a 2.500 g, sendo a microcefalia identificada em 90,0% delas. A realização de higiene bucal foi reportada por 93,1% das mães, apesar da frequência ser variável, 30,4% das mães higienizavam a cavidade bucal das crianças três vezes ao dia (30,4%). A fralda embebida em água foi o recurso mais utilizado (63,0%). Mais da metade das mães afirmou que previamente recebeu instruções de como proceder com a higiene bucal das crianças. **Conclusão:** A higiene bucal vem sendo incorporada à rotina das crianças com a Síndrome Congênita da Zika, mas torna-se fundamental a condução de investigações clínicas que avaliem a presença do biofilme dentário e, portanto, a eficiência da higienização.

Palavras-chave: Infecção pelo Zika virus. Microcefalia. Higiene Bucal.
Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

PG55

Selamento de fôssulas e fissura de longa duração – Relato de caso

Gabriel Toscano Viana; Thiago Felipe Formiga Bandeira Pinheiro; Bruno Nogueira de Siqueira Barbosa; Fabiana Camelo da Silva; Tanisa Carla Toscano Viana*.

União de Ensino Superior de Campina Grande Faculdades - UNESC
gabrieltoscanov@gmail.com

Introdução: A alta incidência de lesões de cárie na face oclusal de molares permanentes está ligada de forma direta com a configuração anatômica dessa face, rica em fôssulas e fissuras que muitas vezes impossibilita a correta higienização e favorece a retenção de placa bacteriana. Por isso, a aplicação de selantes em áreas de fôssulas e fissuras é indicada como medida preventiva que dificulta a instalação da doença cárie, promovendo o isolamento físico das áreas críticas da região oclusal. **Objetivo:** Relatar um caso de selamento de fôssulas e fissuras acompanhado durante mais de 16 anos, comprovando a durabilidade do referido material. **Relato de caso:** Paciente N.T.V, sexo feminino, leucoderma, 8 anos de idade, recebeu selamento na região oclusal de fôssulas e fissuras do elemento dentário 46, onde foi detectada grande susceptibilidade à cárie. Após profilaxia com pedra pomes e condicionamento ácido, o selante resinoso com carga e adição de flúor foi aplicado. Por meio de radiografias, foi constatada a integridade do elemento dentário e permanência do material selante, mais de 16 anos após sua aplicação. **Conclusão:** Conclui-se que o tratamento com selante resinoso mostrou-se efetivo e duradouro.

Palavras-chave: Selantes de fossas e fissuras. Materiais dentários. Dentes permanentes.
Área temática: 5.1 – Materiais dentários.

PG54

Frenectomia labial superior: com finalidade ortodôntica

Sandryenne Rayanne Barbosa de Gois Santos; Joanilda Paolla Raimundo e Silva; Gertrud yara Silva Pinheiro; Karla dos Santos Menezes; Juliana Castelo Branco Brasileiro; Débora Ketley Martins de Araújo; Marcelino Guedes de Lima; Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho*.

Universidade Estadual Paraíba – UEPB
sandra_ryanne@hotmail.com

Introdução: O freio labial hipertrófico pode dificultar a higienização, possibilitar acúmulo de placa bacteriana, restringir os movimentos de lábio, causar retração gengival, prejudicar a fonética e ser um fator etiológico para a presença de diastema interincisal. Pode causar insatisfação estética e transtorno social para o paciente. **Objetivo:** Este trabalho relata um caso clínico de uma frenectomia com remoção do freio labial superior hipertrófico associado à diastema interincisal. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino com 46 anos, sem alteração de saúde sistêmica, compareceu à Clínica de Odontologia da Universidade do Estadual da Paraíba, relatando insatisfação com o seu sorriso em função da presença de diastema evidente na linha média da arcada superior. A técnica cirúrgica de escolha foi a de Archer, com algumas modificações. Foi realizada anestesia infiltrativa fundo de sulco e interpapilar com mepivacaína 2%, pinçamento do freio labial com a pinça hemostática curva realizando a incisão com bisturi frio seguindo a delimitação da pinça hemostática. Após a incisão foi realizado a divulsão dos tecidos, rompendo as fibras e diminuindo as tensões, para posterior hemostasia e síntese com fio de seda 3-0 adicionando o cimento cirúrgico. Após 7 dias foi removido os pontos e realizado a aplicação de laserterapia auxiliando no reparo tecidual. **Conclusão:** A frenectomia labial superior realizada possibilitou o tratamento ortodôntico secundário e posterior fechamento do espaço interincisivo, contribuindo para um sorriso harmônico e na prevenção do aparecimento de retração gengival, restabelecendo a autoestima da paciente.

Palavras-chave: Freio labial, Diastema e Ortodontia.
Área temática: 4.2 – Ortodontia.

PG56

Micro e Macro abrasão do esmalte como solução estética: Relato de Caso

Rêniss Oliveira da Silva; Danielly da Silva Soares; Germana Coeli de Farias Sales; Rosenês Lima dos Santos*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
rennisilva@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso de micro e macro abrasão do esmalte como solução para manchas hipoplásicas. **Relato de Caso:** Paciente F. N. G. F., 20 anos, compareceu a clínica de Dentística II da UFPB se queixando de manchas brancas e opacas em seus dentes anteriores superiores. No exame clínico foram identificadas manchas hipoplásicas nos elementos 13, 11, 21, 22, 23, sendo essas observadas no teste de transluminação com fotopolimerizador onde diagnosticamos como manchas superficiais, com exceção do elemento 22 que era profunda. Na primeira sessão sob isolamento absoluto realizou-se a micro abrasão do esmalte com Whinness RM® (FGM) e pontas de silicone em micromotor por 10 segundos repetindo o processo por 6 vezes nos elementos 13, 22 e 23, e por 11 vezes nos elementos 11 e 21, realizou-se o polimento com discos de feltro impregnados seguido de aplicação de flúor neutro incolor por 5 minutos. Na segunda sessão realizou-se macro abrasão com ponta diamantada 2135FF nos elementos dentários 13, 11, 21 e 22, em seguida realizou-se restauração em esmalte com resina composta no elemento 22 e o polimento realizado com disco de lixa e feltro. **Conclusão:** A micro e macro abrasão do esmalte se mostraram como uma solução minimamente invasiva e com reestabelecimento estético, resultando em maior harmonia e naturalidade do sorriso.

Palavras-chave: Dentística Operatória. Estética Dentária. Microabrasão do Esmalte.
Área Temática: 5.2 – Dentística.

PG57

A importância da anamnese para a condução correta do paciente em procedimentos clínicos restauradores: relato de caso

Vanessa Louise de Freitas Alves Souza Barreto; Ewelyn Maria de Lima Albuquerque; Rosenês Lima dos Santos; Germana Coeli de Farias Sales*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

louise.vanessa@gmail.com

Objetivo: Relatar a importância da anamnese na condução correta de pacientes em procedimentos clínicos restauradores. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 30 anos, chegou à clínica de Dentística II da UFPB com cavitação no elemento 24 e incômodo por acumular alimentos. Relatou ter problemas com sangramento. Ao exame clínico observou-se invaginação gengival na área cavitada. Uma radiografia periapical mostrou que o tratamento endodôntico que havia no elemento estava satisfatório; e uma interproximal sugeriu a necessidade de aumento de coroa clínica com osteotomia. O plano de tratamento incluía a remoção do tecido cariado e restauração provisória com Cimento de Ionômero de Vidro (CIV), cirurgia para aumento de coroa clínica com osteotomia e restauração definitiva com resina composta. Ao ser informada sobre a necessidade da cirurgia e questionada sobre os sangramentos, relatou que aos 9 anos sofreu um Acidente Vascular Cerebral, e ocorreram situações nas quais foi diagnosticada com trombofilia, Síndrome de Budd-Chiari e Síndrome de SAF e faz uso de medicamentos controlados. Diante disso, o plano de tratamento foi modificado, pois o atendimento deve ser em ambiente hospitalar, pelo risco alto de hemorragia. Adotou-se a remoção da cárie e restauração provisória com CIV, e encaminhamento para a Clínica Integrada do Hospital Universitário Lauro Wanderley para realizar os demais procedimentos. **Conclusão:** A anamnese deve ser completa e detalhada, independente do procedimento, que deve ocorrer numa estrutura compatível com a complexidade do caso. Pacientes com comprometimento ou histórico de complicações necessitam de um maior suporte técnico e profissional para sua realização.

Palavras-chave: Anamnese. Planejamento de Assistência ao Paciente. Trombofilia.

Área temática: 5.2 – Dentística.

PG59

Impacto da implantação de CEO e LRPD na produção de próteses dentárias no nordeste brasileiro

Rayssa Lucena Wanderley; Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

wanderleyrayssa@gmail.com

Introdução: A Política Nacional de Saúde Bucal possibilitou a ampliação e qualificação da atenção em saúde bucal no Sistema Único de Saúde, com a criação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD). Embora isso tenha possibilitado o incremento da oferta de próteses dentárias, não há evidência da ampliação da oferta em cidades com CEO/LRPD. **Objetivo:** Avaliar o impacto da implantação de CEO e LRPD na produção de próteses dentárias (PPD) no nordeste brasileiro. **Metodologia:** Realizou-se estudo descritivo de abordagem indutiva com procedimento comparativo-estatístico e técnica de documentação indireta. Informações referentes ao número de procedimentos de próteses instaladas por município de cada estado, entre agosto/2013 a julho/2018, foram obtidas do DATASUS. A implantação de CEO, o tipo de CEO e a quantidade de LRPD foram obtidas do Departamento de Atenção Básica. Os dados foram analisados por regressão logística binária ($p < 0,05$). O quartil 75 da PPD ao longo do período analisado foi utilizado para categorizar a variável dependente. **Resultados:** O total de municípios com CEO nos estados do nordeste brasileiro foram: PB (70), PE (39), AL (25), SE (6), BA (48), PI (21), MA (18), CE (56) e RN (23). Municípios que possuem CEO tendem a apresentar >250 próteses/ano (OR= 1,486, IC.95%= 1,215-1,817). Municípios que tem CEO Tipo II e III tendem a apresentar >250 próteses/ano (OR= 1,438, IC.95%= 1,124-1,841). Municípios que possuem LRPD tendem a apresentar >250 próteses/ano (OR= 2,467, IC.95%= 2,071-2,938). **Conclusão:** A disponibilidade de infraestrutura estimulou a produção de prótese dentária da região nordeste.

Palavras-chave: Prótese dentária. Especialidades. Sistema Único de Saúde.

Área temática: 6.2 – Prótese.

PG58

Reabilitação estética imediata: com auxílio de provisório confeccionado pela técnica de estratificação

Marcelo Marques Gouveia Filho; Joanilda Paolla Raimundo e Silva; Gertrud'Yara Silva Pinheiro; Iuska Cyntia Mariz Galvão; Victor Mendes de Vasconcelos; Juliana da Silva Santos; Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho; Alcione Barbosa Lira de Farias*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

marcelogouveiafilho@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar a confecção de provisório pela técnica de estratificação de resina acrílica autopolimerizável possibilitando a reabilitação imediata do paciente. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 20 anos, compareceu à clínica integrada de odontologia do Campus I da Universidade Estadual da Paraíba relatando insatisfação com a estética do dente 11. Após exame clínico e radiográfico foi observado que o dente 11 apresentava tratamento endodôntico, pino intra-radicular metálico e coroa infiltrada com alteração na coloração. O plano de tratamento desenvolvido para solucionar esse caso, baseou-se na confecção de um provisório buscando a reabilitação momentânea do paciente, programando o planejamento para confecção da coroa definitiva. Iniciou-se com moldagem dos arcos visando manter as relações intermaxilares adequadas; realizou-se preparo em modelo de trabalho; o provisório foi confeccionado a partir da técnica de estratificação de resina acrílica autopolimerizável VIPIFLASH e a seleção de cor foi baseada na escala VITA, foi adicionado na cervical 69; corpo 60 + 61; por último IC sobre toda a extensão do provisório; após o período de presa da resina procedeu-se com acabamento e polimento, confecção de preparo protético em boca; adaptação do provisório e cimentação com cimento de hidróxido de cálcio. **Conclusão:** A reabilitação imediata mesmo de cunho provisório, desencadeia no paciente um bem estar psicossocial, devolvendo o convívio social harmônico e a estética desejada.

Palavras-chave: Estética. Prótese. Reabilitação.

Área temática: 6.2 – Prótese.

PG60

Sucesso na reabilitação protética em paciente com Síndrome da Combinação: Relato de Caso

Tamires Reis Pimenta de Carvalho; José Jhenikártery Maia de Oliveira; Aline Donato dos Santos; Thaysi Torquato de Sousa; Laís Guimarães Pinto; Nathalia Farias Dantas; Alexandre Henrique de Moura Dias; Carmem Dolores de Sá Catão*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ

tamiresreiss@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso de reabilitação estética em paciente com síndrome da combinação. **Relato de Caso:** Paciente J. F. M. C., sexo masculino, compareceu à clínica odontológica relatando insatisfação estética e funcional das próteses que fazia uso, o mesmo apresentava-se desdentado total superior e parcialmente desdentado inferior (Classe I de Kennedy). Para esse caso, foi planejado uma prótese total superior sobre implantes, sistema semi-rígido (barra-clipe), coroas metalocerâmicas nos elementos antero-inferiores e prótese parcial removível conjugada. A indicação da instalação de implantes na maxila foi com o objetivo de manter o rebordo remanescente, para obter uma situação biomecânica mais favorável e evitar o desenvolvimento da Síndrome da Combinação. A sequência do caso se deu a partir da avaliação da inicial da condição protética, localização dos implantes na maxila, posicionamento da barra, preparos protéticos dos elementos, relação Mandíbulo-Maxilar, prova dos dentes montados em cera e remodelagem de precisão da PPR inferior, PT superior e PPR inferior conjugada as coroas metálico-cerâmicas, vista interna da PT superior com o posicionamento dos cliques, vista interna da PPR inferior, mostrando os encaixes de precisão, restabelecimento da Dimensão Vertical. **Conclusão:** Dessa forma, cabe ao cirurgião-dentista diagnosticar as características da Síndrome da Combinação e planejar adequadamente o tratamento com o objetivo de obter próteses com esquemas oclusais adequados e assim, devolver a harmonia e equilíbrio do Sistema Estomatognático.

Palavras-chave: Prótese dentária. Oclusão dentária. Reabsorção óssea.

Área temática: 6.2 – Prótese.



PG61

Riscos associados a mucosite oral em pacientes oncopediátricos: um Relato de experiência

Alexandra Lorena M.B. Mesquita; Anaguel Medeiros; Sílvia Targino; William A Melo Jr*.

União de Ensino Superior de Campina Grande – UNESC FAC/CG
lorennabarbosa@hotmail.com

Objetivo: Observar mucosite oral (MO) em pacientes pediátricos oncológicos submetidos ao tratamento com quimioterapia e com alto índice de placa (IP), índice gengival (IG) e número de dentes cariados, perdidos e obturados de (cpod). **Relato de Experiência:** A mucosite oral (MO) se manifesta clinicamente como lesões erosivas e/ou ulcerativas, que podem causar dor leve e grave, causando desconforto na hora da alimentação. Essas lesões levam geralmente à diminuição significativa da qualidade de vida, podendo prolongar o tempo de internação hospitalar, influenciando diretamente o estado nutricional do paciente e podendo aumentar consideravelmente o risco de infecções. Os pacientes acompanhados foram submetidos a exame clínico extraoral e intraoral, com evidenciação de placa e do índice de número de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D). **Conclusão:** Além dos efeitos agudos do tratamento antineoplásico (TA) causarem a mucosite oral, o paciente que contém um alto índice de placa (IP) e um elevado índice de CPO-D, podem desenvolver a mucosite oral. No mais, as crianças que apresentaram baixa frequência de escovação e maiores índices de placa visível (IPV) e índice de sangramento gengival (ISG) foram as que mais desenvolveram episódios de MO. Por serem crianças apresentam maior risco de desenvolver MO do que os adultos, o que pode estar relacionado com o alto índice proliferativo celular do epitélio da mucosa oral e a baixa resistência imunológica do paciente pediátrico.

Descritores: Mucosite Oral; Saúde bucal; Placa bacteriana.
Área Temática: 7.1 – Estomatologia.

PG63

Lipoma em língua: relato de caso

Allan Carlos de Araujo Figueiredo; Thaís Pontes de Araújo; Davi Felipe Neves Costa*; Sirius Dan Inaoka; Marcos Antônio Farias de Paiva; Anibal Henrique Barbosa Luna; Elma Mariana Verçosa Melo Silva; José Murilo Bernardo Neto*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
allan.carlos.182@gmail.com

Introdução: O lipoma é um tumor benigno de tecido adiposo. Os lipomas orais são aumentos de volume nodulares, de superfície lisa e consistência macia, que podem ser sésseis ou pedunculados e assintomático. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar a exérese de um lipoma oral através de biópsia excisional. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 63 anos, com lesão de borda lateral de língua com aproximadamente 2,5 cm de extensão, com história de aparecimento da lesão de aproximadamente 12 meses, assintomático. A paciente foi submetida a biópsia excisional sob anestesia local. Foi realizado incisão na mucosa lingual sobre a lesão e realizado divulsão lateral até remoção completa da lesão. O espécime foi acondicionado em formol e enviado para exame histopatológico a fim de estabelecer correto diagnóstico. **Conclusão:** a escolha pelo tipo de biópsia possibilitou o correto diagnóstico e tratamento definitivo da lesão benigna, confirmando a hipótese inicial de Lipoma.

Palavras-chave: Neoplasias. Lipoma. Língua.
Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PG62

Lipoma Intra Oral: Relato de Caso

Aline Donato dos Santos; Laís Guimarães Pinto; Nathalia Farias Dantas; Tamires Reis Pimenta de Carvalho; Lucas Alexandre de Moraes Santos*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
alinedonatodossantos@hotmail.com

Introdução: Os lipomas são as neoplasias mesenquimais mais frequentes do corpo humano, sendo raros na cavidade oral. No aspecto histopatológico, são constituídos basicamente de adipócitos maduros. Clinicamente, apresentam-se como massas nodulares, sésseis ou pedunculadas, de consistência amolecida, aspecto gelatinoso e de superfície lisa; frequentemente são assintomáticos e sem ulcerações. O tratamento para esta patologia é cirúrgico, através de biópsia excisional. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo relatar o caso de uma paciente portadora de um lipoma na região de língua. **Relato de Caso:** Paciente, feminino, 70 anos de idade, procurou um Serviço de CTBMF queixando-se de um aumento de volume na região do assoalho bucal, com 6 anos de evolução, comprometendo a estabilidade de sua prótese total inferior no rebordo alveolar. Ao exame físico foi possível de se observar uma tumefação assintomática de consistência amolecida à palpação na região do ventre da língua, com coloração amarelada, de base sésseis, com mucosa de revestimento íntegra, não sangrante espontaneamente ou ao toque. **Conclusão:** A mesma foi submetida a biópsia excisional para tratamento da patologia.

Palavras-chave: Lipoma. Neoplasias bucais. Cirurgia bucal.
Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PG64

Fibroma traumático: Relato de caso

Ana Beatriz Costa Almeida; Ianny Suassuna Maia; Laura Gabrielle da Silva Maciel; Maria Helena Lira Farias Teotônio; Luciana Ellen Dantas Costa; Arley de Sousa Leitão*.

Centro universitário de João Pessoa – UNIPÊ
anabeatrizca26@gmail.com

Introdução: O fibroma traumático é uma lesão caracterizada pelo aumento de tecido mole, com crescimento lento em forma de pápula, nódulo sésseis ou pólipo, relacionado com trauma local, principalmente de origem mastigatória, apresentando componente fibroso intenso. Geralmente essas lesões mantém tamanho estável por muitos anos. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente portador fibroma traumático atendido na clínica escola de odontologia da Unipê. **Relato de caso:** Paciente E.R.S, gênero masculino, 35 anos de idade, feoderma, com queixa principal "coloquei óleo de freio em cima do dente, quebrou e ficou só a raiz, ficou uma carne como se fosse cortada". O paciente foi submetido a anamnese e ao exame clínico extra e intra oral. No exame extra oral, não foram observadas assimetrias faciais, os linfonodos encontravam-se palpáveis, móveis, indolor e liso. No exame intra oral detectou-se uma lesão nodular fibroelástica, com coloração semelhante a mucosa, crescimento exofítico, localizado na mucosa jugal, na altura do segundo molar inferior direito, cuja coroa foi perdida em sua totalidade. O mesmo relatou que só procurou o serviço pois sentia incomodo ao mastigar, com tempo de evolução da doença de aproximadamente 6 anos. Diante disso, a hipótese diagnóstica foi de fibroma traumático e a conduta tomada foi a realização de uma biópsia excisional. **Conclusão:** É necessário que haja a completa remoção da lesão a fim de diminuir a progressão da lesão e sua recidiva. Seu tratamento e prognóstico geralmente são favoráveis.

Palavras-chave: Fibroma. Mucosa Bucal. Biópsia
Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PG65

Biomodulação com Laser de baixa intensidade para tratamento de Neuralgia do trigêmeo: Relato de caso

Ari Dantas de Carvalho Júnior; Brunna Rodrigues Grisi; Priscila Lima Bezerra; Gustavo Gomes Agripino*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

dantas46@gmail.com

Objetivo: Descrever a conduta diagnóstica e terapêutica, realizadas em uma paciente com Neuralgia do Trigêmeo (NT) em região de ramo mandibular, tratada com laser de diodo de baixa intensidade. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 60 anos, leucoderma, foi encaminhada à Clínica Escola da UEPB, relatando neuralgia após complicação durante tratamento endodôntico do dente 34, decorrente de extravasamento de hipoclorito de sódio. Clinicamente, observou-se fundo de vestibulo eritematoso associado à queixa de sintomatologia dolorosa aguda, unilateral, semelhante a “choque elétrico” em região próxima ao alvéolo do dente em questão, com extensão para a hemimandíbula esquerda, até a região de ramo mandibular. A dor apresentava-se mais aguda ao toque em determinados pontos de gatilho na face, sem perda de função motora na área afetada. Tais características confirmaram o diagnóstico de NT. A conduta de escolha foi biomodulação com laser de diodo de baixa intensidade, comprimento de onda de 808nm, potência de 100mW, seguindo-se protocolo de entrega de energia de 1J, e dose de 40J/cm², por ponto, em 20 pontos extraorais e 20 pontos intraorais, acompanhando o trajeto do nervo, aplicado em 10 sessões com intervalo de 48 horas entre sessões. A dor foi medida por escala visual e a paciente relata ausência total de dor no trajeto do nervo a partir da quinta sessão, apresentando apenas dor provocada à pressão na região de periápice do dente envolvido. Após a décima sessão, a paciente foi encaminhada à Clínica de Endodontia. Atualmente, a paciente não relata nenhum tipo de dor. **Conclusão:** A bioestimulação com Laser de diodo de baixa intensidade mostrou-se eficaz para tratamento de NT.

Palavras-chave: Neuralgia do Trigêmeo. Bioestimulação a Laser. Lasers de Diodo.

Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PG67

Inserção do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar na Unidade de Terapia Intensiva: Revisão Sistemática

Fabiana Souto Queiroz; Dayane Fonseca dos Santos; José Alves Barbosa; Tamara Emillys Marques Feitosa; Leonildo Costa de Macedo Júnior; Willian Alves de Melo Júnior*; Valeska Silva Lucena*; Eva Maria de Moraes Castanha*.

União de Ensino Superior de Campina Grande – UNESC

fabianasqueiroz@hotmail.com

Introdução: O paciente internado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) possui sua saúde debilitada, o que demanda uma equipe multidisciplinar para atender suas necessidades. Inúmeras pesquisas comprovam a relação entre doenças bucais e sistêmicas. A presença do cirurgião-dentista nas UTIs é fundamental na avaliação e diagnóstico de problemas bucais, a fim de prevenir novas infecções. **Objetivo:** Identificar na literatura publicações que abordam a importância da inserção do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar da UTI. **Métodos:** Revisão sistemática nas bases de dados: LILACS e BBO, no período de 2011-2017, utilizando os descritores: “Cirurgião-dentista AND UTI AND Higiene bucal”. Foram selecionados 14 artigos na íntegra, que após leitura dos resumos, selecionou-se 7 que foram analisados, dando base ao estudo em apreço. **Resultados:** A inclusão do cirurgião-dentista no hospital é fato recente e a sua aceitação, ainda, está em processo. Os artigos mostraram prevalência nas publicações no ano de 2011, com 4 artigos publicados. A inclusão do profissional de odontologia na equipe multidisciplinar se faz necessária, pela necessidade de uma visão holística na avaliação de doenças periodontais, biofilme e de lesões precursoras de infecções virais e fúngicas sistêmicas, entre outras alterações bucais. Sabe-se que os cuidados, quando realizados adequadamente, reduzem muito o aparecimento de pneumonia associada a ventilação mecânica. **Conclusão:** A presença do cirurgião-dentista em uma equipe multiprofissional contribui com a diminuição do risco de infecções, melhora a qualidade da higiene bucal, redução do tempo de internação, além de promover um atendimento integral ao paciente.

Palavras-chave: Cirurgião-dentista. UTI. Higiene bucal.

Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PG66

Lesão traumática oral em pacientes de UTI: Relato de Caso

Clara Maria de Andrade Sarmento; Anna Karyna de C Galvão; Hayully da Silva Barros; Glória Maria Pimenta Cabral*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP

clara_mariasarmento@hotmail.com

Introdução: O objetivo deste trabalho foi relatar a ocorrência de lesões traumáticas em tecidos moles de pacientes em terapia intensiva, visando discutir fatores que predispoem a ocorrência destas lesões e condutas terapêuticas adotadas. **Objetivo:** Reforçar a importância do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar em ambiente hospitalar, uma vez que este profissional na equipe estará atuando na prevenção, diagnóstico e tratamento de complicações bucais em pacientes críticos, além de assegurar a manutenção da higiene bucal através da orientação e supervisão da equipe técnica, com objetivo de minimizar o risco de disseminação de patógenos da cavidade bucal que possam causar problemas sistêmicos. **Relato de caso:** Paciente internado na UTI de hospital particular, na cidade de João Pessoa; sexo masculino, 30 anos. O paciente apresentou lesões extensas por mordida em língua, mucosa jugal e lábios que ocorreram, principalmente, durante convulsões. Foi feita a intervenção odontológica pela equipe da UTI, através de abridores de boca, uso de dispositivos intra-orais e laserterapia, bem como o uso de corticosteroides tópicos. Após uma semana de tratamento observou-se melhora total do quadro apresentado inicialmente. **Conclusão:** Percebe-se que o papel do cirurgião-dentista dentro da equipe multidisciplinar nas UTIs é de suma importância na busca de resultados positivos na saúde integral do paciente e correto diagnóstico e tratamento das ocorrências que lhes são competentes.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva. Equipe Hospitalar de Odontologia. Úlceras Oraís.

Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PG68

Relato de caso de Papiloma Verrucoso em língua: lesão potencialmente maligna?

Ingrid da Rocha Ribeiro; José Jhenikátery Maia de Oliveira; Ellen Thaynar Alves Brito; Laudence de Lucena Pereira*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

ingrid.ribeiro@hotmail.com

Introdução: O Papiloma Verrucoso é uma lesão caracterizada pela proliferação de células do tecido epitelial, com etiologia desconhecida, e acredita-se que seja induzida pelo papilomavírus humano (HPV). Desenvolve-se, principalmente, na região de língua, palato mole, bochechas e lábios, ou nos demais sítios anatómicos bucais, e o tratamento é realizado por excisão cirúrgica. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de papiloma em língua. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 67 anos, procurou a Clínica-Escola de Odontologia do UNIPÊ com encaminhamento de uma USF local. Durante a anamnese a paciente relatou que fez uso de tabaco e álcool de forma constante por cerca de 25 a 30 anos, mas atualmente abandonou esses hábitos. Tem história de hipertensão e diabetes, e possui hipersensibilidade a Salicilatos, Pirazolona, AINH e Arcoxia. Ao exame clínico observou-se na borda esquerda da língua, um nódulo de superfície verrucosa, com aproximadamente 1cm, de cor esbranquiçada, e consistência fibroelástica, com evolução de 3 anos. Foi sugerido a hipótese diagnóstica de: papiloma, xantoma verruciforme, verruga vulgar e condiloma acuminado, sendo realizada uma biópsia excisional. **Conclusão:** A paciente teve confirmação diagnóstica de Papiloma Verrucoso, e segue em preservação, considerando-se o histórico de hábitos deletérios, e a possível correlação do HPV, vírus relacionado a neoplasias da região da cabeça e pescoço.

Palavras-chave: Diagnóstico bucal. Papiloma de células escamosas. Estomatologia.

Área temática: 7.1 – Estomatologia.



PG69

Candidose bucal eritematosa associada ao uso de prótese dentária em paciente com distúrbio de ansiedade: relato de um caso clínico

José Jhenikártery Maia de Oliveira; João Pedro Pinheiro de Sá Libânio Chaves; Tamires Reis Pimenta de Carvalho; Ingrid da Rocha Ribeiro; Maria Cristina Tavares de Medeiros Honorato; Patrícia Guerra Peixe Gonçalves; Arley de Sousa Leitão; Gilka Soares Sampaio Andrade*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

jhenikartery.maia2008@hotmail.com

Objetivo: Relatar um caso clínico de Candidose bucal eritematosa associada ao uso de prótese dentária em paciente com ansiedade. **Relato de caso:** Paciente J. L. T., 30 anos, gênero feminino, feodermia, compareceu a Clínica de Estomatologia do UNIPÊ, queixando-se de sensibilidade dental, insatisfação com a estética dos dentes inferiores e má adaptação da PPR superior. Durante a anamnese a paciente relatou que não removia a prótese durante a noite, apenas para realizar a higiene bucal e do dispositivo protético. Tem história de hipertensão, e possui alguns problemas de saúde como asma, artrite, ansiedade, gastrite, além de relatar alergia a paracetamol e derivados. Atualmente faz uso de atenolol e fluroxetina, e não possuía hábitos. Ao exame físico extra oral não foi observada nenhuma alteração aparente, mas se queixou de dor a palpação na região submandibular. Ao exame físico intraoral apresentou mancha de crescimento plano e consistência espessa e eritematosa, ocasionado por trauma de prótese dentária, provocando sintomatologia dolorosa e sensibilidade em toda área afetada. O tamanho da lesão envolvia toda a área de encaixe da prótese, marcado por uma área eritematosa localizada no palato duro e processos alveolares. A paciente não soube informar o tempo de evolução. A hipótese diagnóstica considerada foi de: Candidose bucal eritematosa. Com um prognóstico favorável. Foi prescrito Daktarin gel 4 vezes ao dia durante 15 dias. **Conclusão:** Após 15 dias a paciente retornou com regressão total da lesão, confirmado pela prova terapêutica realizada, de Candidose bucal eritematosa, seguindo de orientações de higiene e saúde bucal, assim como a substituição do aparelho protético.

Palavras-chave: Candidíase bucal; Prótese dentária; Doença oportunista.

Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PG71

Condição Oral de Dependentes Químicos do Município de João Pessoa com ênfase no Câncer Bucal

Laura Gabrielle da Silva Maciel; Giulliana de Andrade Silva; José Jhenikártery Maia de Oliveira; Kalygia Gabriele Cavalcanti Alves de Souza; Lais Guimarães Pinto; Leonildo Justino Pereira da Silva; Micaella Fernandes Farias; Maria Cristina Tavares de Medeiros Honorato*;

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ

lauraagabrielle2@hotmail.com

Introdução: O câncer bucal é considerado um problema de saúde pública devido ao diagnóstico tardio, e o consumo abusivo de drogas lícitas e/ou ilícitas é um dos fatores de risco caracterizado como os maiores contribuintes para tal desenvolvimento. Diante disso, o cirurgião-dentista deve estar apto a promover a detecção precoce do câncer bucal, bem como a sua prevenção. **Objetivo:** Apresentar a experiência obtida através do Projeto de Extensão Condição Oral de Dependentes Químicos do Município de João Pessoa, desenvolvido na Clínica Escola de Odontologia do UNIPÊ, tendo o câncer bucal como destaque. **Relato de experiência:** Pacientes usuários de drogas que buscam atendimento na Clínica Escola de Estomatologia são avaliados clinicamente quanto à presença de alterações bucais. O projeto visa um levantamento de dados quanto à condição oral dos pacientes usuários de drogas, com abordagem educativa atuando na detecção e prevenção das lesões orais, ressaltando os riscos aos quais esses indivíduos estão expostos, com ênfase no câncer bucal. **Conclusão:** Em decorrência dos diversos prejuízos à saúde bucal gerados pelo consumo abusivo de drogas e o grande número de usuários, observase a necessidade de intervenção adequada por meio de estratégias, especialmente no sentido de instruir a população quanto à adesão de hábitos saudáveis, a fim de promover redução da incidência do câncer de boca e mortalidade, bem como de capacitação profissional para atuar na identificação precoce das possíveis alterações bucais.

Palavras-chave: Câncer Bucal. Dependência Química. Saúde Bucal.

Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PG70

Atenção aos portadores de Prótese Dentárias Totais (PTR) ou Parciais Removíveis (PPR) atendidos na Clínica Escola de Odontologia do UNIPÊ

Laura Gabrielle da Silva Maciel; Micaela Fernandes Farias; Ana Beatriz Costa Almeida; Vanessa Milenna Rocha Silva Soares; Giulliana de Andrade Silva; Thauany Vasconcelos Soares da Silva; Lisandra Maria Batista Galdino; Gilka Soares Sampaio de Andrade*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ,

lauraagabrielle2@hotmail.com

Objetivo: O relato tem como objetivo apresentar as experiências vivenciadas no projeto de extensão iniciado há quatro anos na clínica escola de odontologia do UNIPÊ. Após uma pesquisa realizada na clínica de estomatologia foi verificado elevado numero de pacientes usuários de prótese com alterações e lesões. O projeto faz uma abordagem aos pacientes usuários de próteses dentárias totais ou parciais removíveis, visando observar a relação entre a presença de lesões intraorais, má adaptação e falta de conhecimento quanto à higienização deste aparelho. Promover ainda orientação aos pacientes acerca do tempo de uso deste dispositivo, métodos e produtos adequados para higienização. **Relato de experiência:** O projeto funciona nos turnos da manhã e da tarde, durante todo o período letivo. Os pacientes usuários de prótese são triados pelos alunos extensionistas durante o atendimento nas disciplinas de estomatologia, clínica integrada e prótese. Respondem a um questionário, recebem as orientações sobre tempo de uso, materiais e métodos adequados para higienização e folder ilustrativo. Também é realizada prevenção, tratamento e encaminhamento, quando necessário, de diversas patologias associadas à má higienização e adaptação do dispositivo. No período de 2018.2 já foram atendidos cerca de 153 pacientes, e encontrados casos com lesões intraorais, relacionado ao mau uso da prótese. **Conclusão:** O projeto desempenha um trabalho de prevenção, orientação, tratamento e mudança de conduta dos usuários de prótese, além de contribuir com a formação profissional do discente modificando a forma de atendimento a este paciente.

Palavras-chave: Prótese Dentária. Saúde bucal. Patologia bucal.

Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PG72

Papiloma escamoso em lábio inferior – Relato de caso

Lisandra Maria Batista Galdino; Maria Cristina Tavares de Medeiros Honorato; Patrícia Guerra Peixe; Arley de Sousa Leitão; Aline Donato dos Santos; Tamires Reis Pimenta de Carvalho; Lorena Carvalho Paes de Oliveira; Gilka Soares Sampaio de Andrade*.

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê

lisandramaria54@gmail.com

Objetivo: O objetivo desse trabalho é relatar o caso conduzido na clínica escola de Odontologia do Unipê, apresentando os métodos utilizados para o diagnóstico e tratamento da lesão. **Relato de caso:** Paciente J.D.N.B, sexo masculino, 13 anos, compareceu a clínica escola do Unipê, na disciplina de estomatologia, encaminhado do serviço público de saúde (SUS) para avaliação de uma lesão presente na região da mucosa do lábio inferior. No exame clínico foi observada a presença de um nódulo fibroelástico, de crescimento exofítico, implantação pediculada, coloração esbranquiçada e tamanho aproximado de 0,5 cm. Na anamnese, não foi relatada a incidência de trauma na região, e o período de evolução foi de dois meses. Os demais tecidos intra e extra orais do paciente não apresentaram alterações, sem linfonodos palpáveis. A conduta clínica utilizada para o tratamento da lesão foi a realização de biópsia excisional, executada a partir da seguinte técnica: inicialmente, realizada a assepsia do local com clorexidina 0,2%. Em seguida, aplicada a anestesia local de forma infiltrativa, lidocaína 3%. Com o auxílio do bisturi, foi realizada a incisão de forma elíptica, e a lesão removida com o auxílio da pinça dente de rato. O fragmento tecidual foi removido e armazenado em um recipiente contendo formol a 10%. O local foi suturado com fio de seda, auxiliado por um porta-agulha e a pinça dente de rato. **Conclusão:** O caso apresentado fuge dos padrões comumente encontrados nos papilomas orais, pois se apresenta em um paciente jovem. O tratamento de eleição obteve o resultado desejado, sem complicações pós-operatórias.

Palavras-chave: Papiloma. Diagnóstico. biópsia.

Área temática: 7.1 – Estomatologia.



PG73

Síndrome do Ardor Bucal: um desafio no diagnóstico e tratamento

Maria Letícia Barbosa Raymundo; Alice Castro Guedes Mendonça; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Lino João da Costa; Maria Sueli Marques Soares*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
marialeticiabarbosa@hotmail.com

Objetivo: descrever caso clínico de Síndrome do Ardor Bucal (SAB), com quadro nosológico complexo e no qual se utilizou Laserterapia. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 55 anos de idade, compareceu à Estomatologia da UFPB, queixando-se de ardor bucal na mucosa jugal e língua. Ao exame intrabucal percebeu-se áreas despiladas no dorso lingual, papilas fungiformes evidenciadas e fissura; áreas erosivas na mucosa jugal e gengival. A mucosa palatina em contato com a prótese mucosuportada estava hiperemiada. Realizou-se sialometria, constatando baixo fluxo salivar (FSR=0,16 ml/min). Foi realizado exame micológico, sendo positivo para *Candida* sp. Os achados clínicos levaram às hipóteses diagnósticas: Glossite Migratória Benigna; Xerostomia; Síndrome da Ardência Bucal, Estomatite Protética e Candidose Bucal. Foi prescrito sialogogo e antifúngico. Também foi realizada Laserterapia usando Laser de baixa intensidade com comprimento de onda de 660nm e 808nm, com potência de 50mW e 100mW, energia de 2J e 6J e densidade de energia de 66,67J/cm² e 200J/cm², por 40 e 60 segundos, para tratamento de SAB e Glossite Migratória Benigna, respectivamente. Foi aplicado escala analógica visual para avaliar os sintomas. Após duas semanas de laserterapia a paciente relatou melhora dos sintomas, apresentando redução do nível de ardor de 8 para nível 3 na escala analógica visual. **Conclusão:** O diagnóstico e manejo do paciente com SAB continuam sendo um desafio para o cirurgião-dentista, particularmente por ser de etiologia desconhecida e apresentar fatores locais e sistêmicos associados, no presente caso, a Laserterapia de baixa intensidade teve bom resultado como tratamento da SAB.

Palavras-chave: Síndrome da Ardência Bucal. Estomatologia. Terapia a Laser de baixa intensidade.

Área Temática: 7.1 – Estomatologia.

PG75

Histoplasmose oral em paciente oncopediátrico assistido no Hospital Napoleão Laureano em JP – PB

Paula Maria Maracajá Bezerra; Paulo Rogerio Ferreti Bonan; Ana Maria Gondim Valença*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
paulamaracaja@gmail.com

Introdução: Pacientes oncopediátricos são mais suscetíveis a infecções orais oportunistas em decorrência da imunossupressão causada pelas terapias antineoplásicas a que são submetidos. **Objetivo:** Relatar o diagnóstico de infecção por *Histoplasma capsulatum* em um paciente pediátrico oncológico. **Relato de caso:** Paciente HBOS, melanoderma, 17 anos, portador Leucemia Linfoblástica Aguda, internado na enfermaria do setor pediátrico do Hospital Napoleão Laureano, João Pessoa/PB, devido a complicações sistêmicas causadas pelo tratamento quimioterápico. Ele se encontrava leucopênico, trombocitopênico, prostrado e com dificuldades para se alimentar devido lesões bucais. O exame oral revelou presença de regiões erosivas circunscritas, com halo eritematoso, espalhadas pela gengiva inserida superior. Procedeu-se à citologia esfoliativa da região e, microscopicamente, evidenciou-se a presença de leveduras fúngicas sugestivas de *Histoplasma*. Para fins de confirmação do diagnóstico, foi feito cultivo em Agar Sabouraud por 10 dias, sendo positivo para UFC de *Histoplasma*. Como tratamento, foi instituída cobertura antifúngica sistêmica com Fluconazol 150 mg e Nistatina 100.000UI/mL, topicamente. A equipe multiprofissional foi notificada sobre o resultado dos exames, a fim de pesquisar a infecção fúngica nos pulmões, porém os exames tomográficos não foram realizados devido à indisponibilidade hospitalar. Em uma semana o paciente apresentou remissão dos sintomas. **Conclusão:** Relata-se a importância da citologia esfoliativa como ferramenta diagnóstica, pois possibilitou a descoberta de uma manifestação fúngica rara, a qual se constituiu como risco sistêmico para pacientes imunodeprimidos.

Palavras-chave: Oncologia. Histoplasmose. Estomatologia.

Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PG74

Fibroma Traumático: Relato de Caso

Nathalia Farias Dantas de Figueiredo; Laís Guimarães Pinto; Tamires Reis Pimenta de Carvalho; Aline Donato dos Santos; Arley de Sousa Leitão; Gilka Soares Sampaio Andrade; Maria Cristina Tavares de Medeiros Honorato; Patrícia Guerra Peixe Gonçalves*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
nathaliafariasd@gmail.com

Introdução: O fibroma é uma lesão reacional, cuja etiologia é o trauma crônico. É mais comum na segunda década de vida, ocorre sem predileção por etnia ou gênero, e aparece em áreas frequentemente traumatizadas como mucosa jugal, borda lateral da língua e lábio inferior. São lesões assintomáticas que apresentam superfície lisa, aparência nodular, consistência firme e base sésil, cor semelhante à mucosa e crescimento lento. O fibroma traumático faz diagnóstico diferencial com hiperplasia fibrosa, papiloma focal, hemangioma, linfangioma ou lipoma, sendo assim, faz-se necessário realizar uma biópsia excisional para obter o diagnóstico definitivo da lesão. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de fibroma traumático em mucosa jugal direita. **Relato de Caso:** Paciente, masculino, 39 anos, compareceu à Clínica de Estomatologia do UNIPÊ, com queixa de “bola na bochecha desde os 7 anos”. O exame intraoral revelou lesão nodular na mucosa jugal direita, exofítica, sésil, de consistência fibroelástica, com coloração semelhante à da mucosa, de tamanho 1,5 x 2,5 cm. A hipótese diagnóstica foi fibroma traumático, com prognóstico favorável. Foi realizada uma biópsia excisional com encaminhamento para análise histopatológica com o objetivo de confirmar a hipótese diagnóstica e remover a lesão. **Conclusão:** Lesões reacionais são comumente encontradas na cavidade oral. O diagnóstico deve ser realizado observando dados da anamnese e exame clínico para a melhor conduta clínica.

Palavra-chave: Fibroma. Biópsia. Mucosa bucal.

Área Temática: 7.1 – Estomatologia.

PG76

Atendimento odontológico ao paciente com câncer: Relato de experiência

Yuri Barbosa Alves; Lucas Oliveira Macêdo; Roberto Cardoso de Oliveira; Davi Clementino Carneiro; Natália Adelino Xavier Pontes de Freitas; Morgana Elizete Silva Pinto; Jacylene Kelly Gomes Pinto; Heloísa Helena Pinho Veloso*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
yuri_jp@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência do atendimento odontológico integrado aos pacientes oncológicos pelo Programa ERO (Endodontia e Reabilitação Oral) no Hospital Universitário Lauro Wanderley. **Relato de experiência:** O tratamento antineoplásico (TA) para pacientes com Câncer de Cabeça e Pescoço consiste em cirurgia, quimioterapia, radioterapia ou terapia combinada. Esses tratamentos são administrados de acordo com o estadiamento e localização do tumor. Efeitos colaterais como: mucosite, osteoradionecrose, candidíase e hipossalivação podem ocorrer durante ou após o TA. O tipo e o grau de manifestação desses efeitos colaterais depende do tipo e da dose da terapia empregada. O tratamento odontológico oferecido ao paciente oncológico é integrado (dentística, endodontia, reabilitação oral, periodontia, laserterapia) possibilitando uma melhora na qualidade de vida desses pacientes. O desafio encontrado no atendimento desses pacientes está na escolha do manejo, plano de tratamento adequado e evitar a interrupção do TA para que o tratamento prossiga e a cura seja alcançada, possibilitando uma melhor qualidade de vida. **Conclusão:** A experiência do atendimento odontológico em pacientes oncológicos é extremamente enriquecedora para o aluno da graduação, que nem sempre tem contato com esses pacientes. E por se tratar de um paciente oncológico, o tratamento odontológico exige um manejo adequado e especializado, o que na maioria das vezes dificulta o acesso devido ao seu quadro atual e histórico da doença, que é possibilitado pelo programa ERO.

Palavras-chave: Odontologia, Oncologia Integrativa, Neoplasias de Cabeça e Pescoço.

Área temática: 7.1 – Estomatologia.



PG77

Canal Mandibular Bífido: Relato de Caso

Lais Guimarães Pinto; Nathalia Farias Dantas; Tamires Reis Pimenta de Carvalho; Aline Donato dos Santos; Renata Quirino de Almeida Barros; Karla Rovaris*.

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

lais_gp@hotmail.com

Introdução: O canal mandibular é uma estrutura localizada no corpo e ramo da mandíbula e por onde passam os nervos, as artérias e as veias alveolares inferiores, a partir do forame mandibular até o forame mental. Normalmente, é visto como um único conduto, no entanto, pode apresentar-se com um segundo canal, inclusive, em diferentes localizações. Com o advento da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), a exploração tridimensional das regiões tem permitido a observação completa dos acidentes anatômicos e suas variações.

Objetivo: Apresentar um caso clínico de bifurcação do canal mandibular. **Relato de Caso:** Paciente, sexo masculino, 31 anos, compareceu à clínica particular de Radiologia para realizar uma TCFC da mandíbula para uma futura exodontia. Observou-se, durante a análise da tomografia, bifurcação unilateral do canal mandibular na região do dente 48. Cortes parassagittais do lado direito inferior foram inspecionados, tendo como base uma reconstrução panorâmica. A partir deles, percebeu-se a sua localização vestibularmente ao ápice da raiz distal do 48 e entre suas duas raízes mesiais. **Conclusão:** É indispensável que o cirurgião-dentista conheça não só o aspecto de normalidade das estruturas, mas também as suas variações, evitando, dessa forma, procedimentos inadequados. Além disso, quando se observa o canal mandibular com clareza, as manobras cirúrgicas, principalmente de exodontia de terceiro molar, são realizadas com mais segurança. Sendo assim, o uso da TCFC torna-se importante para evitar complicações pós-cirúrgicas como parestesia temporária ou permanente do nervo alveolar inferior.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada por Raios X. Nervo Mandibular. Cirurgia Bucal.

Área Temática: 7.2 – Imagiologia.

PG79

Carcinomas de células escamosas oral: relato de caso de lesões sincrônicas

Raelly Katharinne Lima de Meneses; Camila Guimarães de Sousa; Rafael Grotta Gempel; Cassiano Francisco Weege Nonaka, Pollianna Muniz Alves*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

raellykatharinnelima@gmail.com

Objetivo: Apresentar caso clínico de paciente portadora de neoplasia maligna em cavidade oral, sendo lesões múltiplas em região de palato e rebordo alveolar superior anterior. **Relato de Caso:** Paciente de 76 anos de idade, sexo feminino, tabagista; procurou um serviço de Estomatologia, com queixa de dor e "caroço no céu da boca". Ao exame intra-oral observou-se presença de duas lesões, sendo uma na região de rebordo alveolar superior anterior e outra na região de palato. A lesão de rebordo tinha aspecto tumoral, superfície corrugada e esbranquiçada. A lesão em palato exibia características semelhantes a lesão de rebordo, além de uma área de ulceração. O diagnóstico clínico foi de CCEO ou infecção fúngica. Foi feita biópsia incisional das duas lesões e o exame histopatológico revelou neoplasia maligna de origem epitelial caracterizada pela proliferação celular em ninhos, ilhas e cordões neoplásicos, com numerosas figuras de mitoses atípicas, pleomorfismo e hiper cromatismo nuclear. O diagnóstico final foi de CCEO em ambas as lesões. A paciente foi encaminhada para o hospital de referência em oncologia. A tomografia exibiu área de destruição óssea em palato. O estadiamento clínico foi classificado em T4N0M0. A paciente será submetida a cirurgia e radioterapia adjuvante. **Conclusão:** A presença de CCEO primário sincrônico é rara e extremamente importante o seu diagnóstico precoce para uma melhoria da qualidade de vida e resposta terapêutica.

Palavras-chaves: Neoplasias Buciais, Traumatismo Múltiplo, Diagnóstico Precoce.

Área Temática: 7.3 – Patologia Oral.

PG78

Diagnóstico oral e facial de pacientes com displasia ectodérmica hereditária: relato de dois casos

Hallide da Silva Santos; Amanda Francisca Lucas; Marcelo Mauricio; Augusto César Fernandes de Lima; Antônio de Lisboa Lopes Costa*.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

hallide_santos@hotmail.com

Introdução: A Displasia Ectodérmica Hereditária (DEH) é um conjunto de alterações genéticas hereditárias de herança autossômica dominante, herança autossômica recessiva ou ligada ao sexo (cromossomo X). Cerca de 1 em cada 100.000 indivíduos nascidos vivos são afetados de alguma forma por essa anomalia. A mesma é caracterizada pelo desenvolvimento embriológico incompleto podendo ocasionar alterações em qualquer estrutura derivada do ectoderma resultando em sinais característicos como alterações na pele, pelos, cabelos e unhas, ausência parcial ou total das glândulas sudoríparas e salivares, anodontia parcial ou total, dentre outras. **Objetivo:** Relatar dois casos clínico de paciente com DEH. **Relato de caso:** Caso 1: Paciente 12 anos; gênero feminino, compareceu a Clínica Integrada do Departamento de Odontologia da UFRN. No exame físico foram detectadas diversas manifestações clínicas, como: hipotricose, face achatada, língua volumosa, presença de elementos dentários conóides e anodontias. Caso 2: Paciente 10 anos; gênero feminino; apresenta características da síndrome iguais a de sua irmã (paciente do caso 1). **Conclusão:** A DEH é uma desordem sistêmica a qual traz prejuízos tanto físicos quanto psicológicos ao portador, sendo que suma importância que seja diagnosticada precocemente para correto acompanhamento do caso, de tal maneira que o cirurgião dentista, o médico e psicólogo formam uma tríade essencial para a manutenção do bem-estar dos pacientes que são acometidos por essa desordem genética.

Palavras-chave: Diagnóstico Bucal. Displasia ectodérmica. Odontologia.

Área temática: 7.3 – Patologia Oral.

PG80

Canal Mandibular Bífido: Relato de Caso

Brunna Rodrigues Grisi; Ari Dantas de Carvalho Junior; José Almeida de Lima Junior; Manoel Pereira de Lima; Priscila Lima Bezerra; Larissa Rangel Peixoto; Suellen Rabelo Rocha da Costa; Ítalo de Macedo Bernardino*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

brunnagrissi@gmail.com

Introdução: A assimetria e a proporção desfavorável de dente e gengiva no sorriso proporciona um comprometimento estético para o paciente. **Objetivo:** o objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico no qual foi realizado a gengivectomia com gengivoplastia de pré a pré-molares superiores, em paciente do sexo feminino, 22 anos. **Relato de Caso:** Paciente chegou à clínica escola da Universidade Estadual da Paraíba queixando-se possuir sorriso gengival. Na anamnese observou saúde geral favorável. No exame periodontal realizou-se a profundidade de sondagem que variou de 1 mm à 4 mm, dessa forma constatou-se que as coroas clínicas apresentavam-se reduzidas, com envolvimento estético. Na avaliação pré-operatória foi realizado o exame clínico, radiográfico e nova sondagem sob anestesia local. No preparo cirúrgico, foi realizada a assepsia intra oral com bochecho de clorexidina à 0,12%, colocação do campo estéril e assepsia extra oral com clorexidina à 2%. Aplicação do anestésico tóxico (benzocaína), seguida da anestesia infiltrativa no fundo de sulco com lidocaína à 2% com vasoconstrictor (epinefrina). Sondagem e demarcação dos pontos sangrantes com a sonda UNC, com posterior incisão do tipo bisel interno com lâmina de bisturi 15C, depois incisão do tipo intrasulcular para remoção do colarinho gengival com a cureta Kane Kaplan. Abundante irrigação com soro fisiológico à 0,9% e hemostasia pressionando com gaze estéril. Por fim, recomendações pós-cirúrgicas de alimentação e higienização oral foram dadas à paciente. **Conclusão:** A associação das técnicas cirúrgicas de gengivectomia e gengivoplastia resultou no sucesso da harmonia do sorriso e satisfação do paciente.

Palavras-chave: Gengivectomia. Gengivoplastia. Estética Dentária.

Área Temática: 8.1 – Periodontia.



PG81

Análise de metilação e polimorfismo do gene MTHFR em pacientes com periodontite crônica

Ingrid Costa Queiroz; Marina de Castro Coêlho; José Maria Chagas Viana Filho; Laudence de Lucena Pereira; Sabrina Garcia de Aquino; Naila Francis Paulo de Oliveira*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

ingridnumcq@gmail.com

Introdução: Periodontite é uma doença inflamatória de alta incidência mundial, que está relacionada a ocorrência de outras doenças e é uma das principais causas de perda dental. Além de fatores comportamentais, sua ocorrência é influenciada por fatores genéticos. O gene MTHFR codifica a enzima metilenotetrahidrofolato redutase que participa do metabolismo do folato. Alterações genéticas (polimorfismo) e epigenéticas (metilação do DNA) nesse gene podem impactar o ciclo do folato e elevar os níveis de marcadores inflamatórios, levando ao desenvolvimento de doenças. O polimorfismo C677T e a metilação no gene MTHFR, já foram associados a outras doenças, mas nada se sabe sobre a periodontite. **Objetivos:** investigar o perfil de metilação e polimorfismo C677T no gene MTHFR em pacientes com periodontite crônica. **Métodos:** A população foi selecionada na Clínica de Periodontia da UFPB e os 66 voluntários foram divididos nos grupos periodontite (mínimo de 3 dentes com bolsa ≥ 5 mm) e controle (bolsas ≤ 3 mm). Informações demográficas e comportamentais foram obtidas por questionário. O DNA foi extraído a partir de células da mucosa oral coletadas por bochecho. A análise de metilação foi realizada pela técnica MSP-PCR e a análise de polimorfismo foi realizada pela técnica de PCR-RFLP, seguido de análise estatística. **Resultados:** O fator idade mostrou correlação com a incidência de periodontite ($p=0,003$, teste de Mann Whitney). O perfil não metilado foi o mais frequente entre os grupos e a frequência dos alelos C e T foram semelhantes entre os dois grupos, não havendo diferenças significativas. **Conclusão:** o perfil de metilação e o polimorfismo C677T do gene MTHFR não estão associados à periodontite.

Palavras-chave: Periodontite. Metilação de DNA. Polimorfismo Genético.

Área temática: 8.1 – Periodontia.

PG83

Fotogestando: uma experiência interprofissional de promoção de saúde

Adilson Avelino da Silva Filho; Wanderson Ramon Barbosa Andrade; Fernanda Ferreira Andrade; Mikelle Araújo Gome; Eliane-Rangel Agra; Renata Cardoso Rocha-Madruga; Rílva Suely de Castro Cardoso Lucas; Gabriella Barreto Soares*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

adilsoninga@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência do Estágio de Odontologia na Estratégia de Saúde da Família da Unidade de Saúde Maria de Lourdes Leôncio, situada no município de Campina Grande, acerca da promoção de saúde com gestantes. **Relato de experiência:** Os discentes do curso de Odontologia oportunizaram juntamente com a Equipe de Saúde da Família e estagiários do curso de Enfermagem uma ação com as gestantes, intitulada "Fotogestando" "que abordou os cuidados preventivos da gestação no período pré e pós-natal. As atividades educativas foram organizadas da seguinte forma: No primeiro momento foi preparado um convite e entregue para as ACS contribuírem com a sensibilização das gestantes para participarem da ação. No segundo encontro, foi realizada uma roda de conversa acerca da importância do aleitamento materno, alimentação saudável, cuidados higiênicos assim como a importância e a responsabilidade da saúde bucal no desenvolvimento infantil. Por fim, foi realizada um ensaio fotográfico com as gestantes de forma a salutar a importância do nascimento do bebê, além de permitir que as mulheres se sintam acolhidas e com uma maior autoestima. No encerramento, foram entregues porta-retratos com as fotos e confraternização com café da manhã. **Conclusão:** A ação "Fotogestando" possibilitou uma maior integração interdisciplinar entre os discentes e a Equipe de Saúde da Família proporcionando uma experiência de promoção de saúde singular para as gestantes com incentivo ao reconhecimento do papel unificador do ser mãe na sociedade beneficiando o fortalecimento do papel social e importância que o SUS garante para a este grupo.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família. Gestante. Odontologia.

Área temática: 9.1 – Ciências do Comportamento/Saúde Coletiva.

PG82

Clínica de Suporte Periodontal (SuPer): Projeto de Extensão

Priscila Lima Bezerra; Aretha Hellen de Aragão Lourenço; Ari Dantas de Carvalho Júnior; Brunna Rodrigues Grisi; Ítalo de Macedo Bernardino; Larissa Rangel Peixoto; Rogério Soares da Silva; Murilo Áquila de Oliveira Viana*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

uepriscilalimabe@gmail.com

Introdução: A Doença Periodontal é uma das principais causas de perda dentária e acomete a população em diferentes estágios que vão desde uma inflamação na gengiva até um estágio agressivo ou crônico. A terapia de suporte ou manutenção é caracterizada pela periodicidade das consultas, podendo variar conforme a severidade da doença e ela visa evitar sua reincidência ou agravamento. **Objetivo:** Este trabalho relata a experiência obtida com o Projeto de Extensão Clínica de Suporte Periodontal (SuPer) desenvolvido nas escolas de ensino fundamental e médio, Unidades de Saúde da Família e Clínica-Escola da UEPB no município de Araruna-PB, no intuito de prevenir e tratar a doença periodontal. **Relato de experiência:** Com as atividades desenvolvidas (escovação supervisionada, orientação de higiene oral, palestras, jogos educativos, reeducação alimentar e atendimento clínico), observou-se uma maior conscientização quanto à importância da promoção de saúde para a prevenção das doenças gengivais, assim como a terapia periodontal de suporte sendo uma extensão da terapia básica, criando por meio de retornos clínicos, uma reavaliação de periograma, índice de sangramento gengival (ISG) e índice de placa visível (IPV), trilhando planos e novos agendamentos individualizados para o devido acompanhamento. **Conclusão:** A terapia de suporte aliada ao empenho do paciente -com a mudança de hábitos nocivos à saúde oral- em casa é fundamental para o sucesso no tratamento, gerando redução de infecções secundárias e aumentando a longevidade dos dentes na boca, consequentemente, proporcionando uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Doença Periodontal. Periodonto. Periodontia.

Área temática: 8.1 – Periodontia.

PG84

Experiência exitosa de educação em saúde com usuários da clínica escola de Odontologia do UNIPÉ

Ana Beatriz Pires de Medeiros; Clara De Sousa Lôbo; Lucas Vieira Da Silva; Luciana Leônia Soares Freire; Monalisa Thayná Da Silva Nunes; Laudence de Lucena Pereira; Patrícia Guerra Peixe Gonçalves*.

Centro Universitário de João Pessoa– UNIPÉ

anapiremedeirosapm@gmail.com

Introdução: A educação em saúde visa capacitar a população a refletir e melhorar as condições de vida. Sendo assim, os cirurgiões-dentistas necessitam obter sensibilidade para conhecer a realidade do paciente, e junto a ele compor estratégias que propiciam sua qualidade de vida. Desse modo, as universidades têm um papel comunitário de oferecer ações preventivas e tratamento disponíveis para a população, além de orientar seus discentes a desenvolverem campanhas e projetos sociais visando a transformação social. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência exitosa do projeto integrador realizado no terceiro período do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa, aplicado na clínica escola de Odontologia do UNIPÉ. **Relato de experiência:** Posterior ao planejamento prévio da atividade, bem como a confecção do material a ser exposto e distribuído, no dia da ação educativa foi realizada uma palestra didática sobre a importância da saúde bucal e do autocuidado. Esta teve como objetivo: desenvolver a percepção a respeito dos hábitos saudáveis a serem seguidos para a permanência do equilíbrio da microbiota bucal; e aplicação de perguntas relacionadas ao tema, havendo premiação para estimular a participação. Tornando-se perceptível o entusiasmo dos usuários na participação ativa na palestra realizando perguntas e aos alunos o desenvolvimento dos mesmos em métodos de educação em saúde bucal. **Conclusão:** A melhoria na saúde bucal advém, primariamente, do incentivo ao autocuidado em relação à higiene bucal. À vista disso, os discentes de Odontologia e cirurgiões-dentistas tem o dever de esclarecer e promover ações voltadas a educação em saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde; Odontologia; Prevenção; Cáriae

Área Temática: Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PG85

Análise da produção científica sobre unidades de saúde da família de 2015 à 2018

Anderson Nobrega dos Santos; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

andersonnobrega1997@hotmail.com

Introdução: No Sistema Único de Saúde, a Estratégia Saúde da Família (ESF) tem como fundamento a reorganização da atenção enfatizando a educação para a saúde e a prevenção no Brasil e é tida como uma estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica. Estudos sobre o tema são importantes para que haja melhoria na qualidade do serviço prestado. **Objetivo:** Identificar o perfil da produção científica odontológica sobre as unidades de saúde da família (USF). **Metodologia:** Foi utilizada uma abordagem indutiva, com procedimento descritivo e técnica de documentação indireta nos Anais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) de 2015 à 2018, empregando o descritor: Unidade de Saúde da Família. **Resultados:** Foram encontrados 13 resumos sobre o tema. O ano com maior produção foi 2016, apresentando seis resumos, seguido por 2015, com cinco. Os anos de 2017 e 2018, continuam um resumo publicado em cada ano. Quando analisados por semelhança temática foram postos em grupos, ficando àqueles que associavam a saúde bucal à qualidade de vida das pessoas, os que enfocavam na relação entre USF e mulheres gestantes ou crianças e o conhecimento sobre a saúde bucal e um grupo que associava a saúde bucal à acometimentos patológicos dos usuários. **Conclusão:** Os resumos analisados abordaram os temas da percepção e conhecimento em Saúde Bucal de usuários e profissionais frente aos serviços odontológicos prestados.

Palavras-chave: Saúde da Família. Saúde bucal. Atenção básica.

Área Temática: 9.1 – Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva.

PG87

Sala de Espera: Ferramenta de Promoção da Saúde e Empoderamento

David Matheus Silva da Costa; Amanda Serafim Lemos dos Santos; Giovanna Carla Neves Marinho; Gláucia Germana Dias Chagas; Maria Eduarda Nóbrega Limeira; Maria José Silva Vieira; Alessandra Mireilla Domingos de Farias; Maria Betânia Moraes de Paiva*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

davidmatheusjp@hotmail.com

Introdução: As ações realizadas por estagiários em USF's, dentre elas, as ações educativas em sala de espera, têm como eixo norteador o cuidado integral à saúde da comunidade. Estas, possibilitam atribuir um novo significado ao período de espera a partir de ações de promoção à saúde e prevenção de doenças. **Objetivo:** Relatar a experiência dos autores e ressaltar a importância da mesma para a formação dos futuros profissionais da Odontologia. **Relato de Experiência:** A atividade em sala de espera teve como objetivo transformar o momento da espera do usuário pelo atendimento clínico em um momento produtivo, de aprendizado e empoderamento através da criação de um ambiente crítico e reflexivo, que pudesse ser bem compreendido e incorporado à realidade do mesmo e resultou em aprendizagens significativas, tanto para os alunos e equipe quanto para a comunidade. **Conclusão:** O ambiente de sala de espera nas USF's afirma-se como uma importante ferramenta de educação em saúde ao passo que implica numa maior humanização e qualificação dos serviços oferecidos; e a realização dessa prática desperta para a responsabilização de todos na efetivação da mesma.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Promoção da Saúde. Assistência Integral à Saúde.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG86

Redes de Atenção à Saúde em Campina Grande: relato de experiência do estágio supervisionado

Anna Beatriz Barbosa Falcão; Helen Kaysa Cabral Caitano; Diêgo Tavares dos Santos; Manuela Helena de Oliveira; Maria do Socorro Chaves Costa; Rilha Suely de Castro Cardoso Lucas; Gabriella Barreto Soares*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

annabeatriz.falcao@gmail.com

Introdução: As redes integradas de atenção à saúde oferecem condições estruturais para sua efetivação e possuem o Distrito Sanitário como território estratégico para as ações de saúde. **Objetivo:** Objetiva-se identificar os serviços de saúde do município de Campina Grande–PB, por meio do olhar sobre o Distrito Sanitário X, buscando verificar o funcionamento dos distritos sanitários e os níveis de atenção. **Relato de Experiência:** A experiência relatada foi proporcionada pelo componente curricular Estágio Supervisionado III.I do curso de Odontologia da UEPB, realizado por graduandos através de entrevista com a gerente do DS X. O DS X engloba sete bairros, com seis Unidades Básicas de Saúde, doze equipes de saúde da família e seis incluíam o cirurgião-dentista e auxiliar de saúde bucal. Além disso, possui 2 NASF's (Núcleo de Apoio à Família). Em relação aos serviços de maior complexidade, há o CERAST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e a Policlínica Luiza Cosme Dantas, que dispõe de diversos exames diagnósticos. Verificou-se a existência de deficiências na coleta de dados que informem o perfil epidemiológico da população, dificultando a realização do planejamento de medidas preventivas e promocionais de acordo com o perfil de cada comunidade. **Conclusão:** Tal prática curricular, pôde proporcionar novas informações acerca da distribuição e organização da Rede de Atenção à Saúde, estruturados quanto à gestão de saúde do município, regidos pelos Distritos Sanitários, que permitem uma maior sistematização de intervenções de saúde, propiciando uma melhoria no atendimento e acompanhamento de agravos de saúde de cada área.

Palavras-chave: Saúde Pública. Atenção Primária à Saúde. Odontologia.

Área Temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG88

Estágio Supervisionado em Estratégia de Saúde da Família: Experiência de Integração Ensino-Serviço

David Matheus Silva da Costa; Amanda Serafim Lemos dos Santos; Giovanna Carla Neves Marinho; Gláucia Germana Dias Chagas; Maria Eduarda Nóbrega Limeira; Maria José Silva Vieira; Aurélianne Dulcine Jackalyn Daluz; Maria Betânia Moraes de Paiva*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

davidmatheusjp@hotmail.com

Introdução: O Estágio em Estratégia de Saúde da Família é uma das principais atividades originadas pelo movimento de adequação do ensino superior às necessidades da população e do SUS, iniciado pelo MEC em 2002, priorizando um novo perfil de profissional da área. **Objetivo:** Relatar a experiência dos autores e ressaltar a importância da mesma para a formação dos futuros profissionais da Odontologia. **Relato de experiência:** A realização das atividades possibilitou, dentre outras coisas, a ampliação da visão dos alunos sobre o funcionamento do SUS, mostrou a importância dos aspectos sociais e econômicos dos usuários que interferem na concepção de saúde e no acesso à tais serviços. **Conclusão:** O estágio conferiu em uma excelente oportunidade para os alunos de colocar em prática todos os conhecimentos técnico-teóricos adquiridos em laboratório e sala de aula, além de provocar nos mesmos o confronto de ideias entre as diferenças daquilo que vivenciam na clínica-escola, onde dispõem de todo aparato tecnológico, de instrumentais e insumos necessários com a realidade do SUS.

Palavras-chave: Estágio Clínico. Estratégia de Saúde da Família. Serviços de Integração Docente-Assistencial.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG89

Interdisciplinaridade na formação do Cirurgião - Dentista: relato de experiência do Estágio na Atenção Básica no município de Campina Grande

Diêgo Tavares dos Santos; Manuela Helena de Oliveira; Helen Kaysa Cabral Caitano; Anna Beatriz Barbosa Falcão; Renata Cardoso Rocha-Madruga; Rílva Suely de Castro Cardoso Lucas; Kissiane Almeida Galdino; Gabriella Barreto Soares*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

diegotavar33s@gmail.com

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais reafirmam o dever das Universidades em formar profissionais de saúde voltados para o SUS, com a finalidade de adequar formação às necessidades de saúde da população brasileira. Desta forma, o processo de integração ensino-serviço é preconizado no curso, com olhar para integralidade da atenção. **Objetivo:** Relatar a experiência do Estágio na Estratégia de Saúde da Família (ESF) do curso de Odontologia da UEPB na perspectiva da interdisciplinaridade. **Relato de experiência:** O estágio na ESF acontece com carga horária de quatro horas semanais, nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) do município de Campina Grande. Os alunos são acompanhados integralmente por um preceptor, cirurgião-dentista, e demais membros da equipe e do NASF e desenvolvem as atividades, tanto na UBSF, como em outros espaços sociais que estão no território de abrangência. As ações junto à comunidade englobam temas diversos sobre a saúde da mulher, do homem, do trabalhador, das pessoas com deficiência, saúde bucal e mental, alimentação saudável, promoção de atividades físicas, prevenção de doenças, cultura da paz, prevenção do suicídio, entre outros. Além disso, permite uma vivência com profissionais de diversas formações, dispostos a trocar experiências e promover ações voltadas para integralidade do cuidado. **Conclusão:** É de extrema importância essa experiência interprofissional a fim de viabilizar uma formação completa para o aluno da graduação, obtendo assim, uma visão ampla do processo de trabalho na atenção básica, partilhando saberes e promovendo ações numa perspectiva interdisciplinar, conduzindo os cuidados em saúde de forma integral.

Palavras-Chave: Saúde Pública. Atenção Primária à Saúde. Odontologia

Área Temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG91

Setembro Amarelo: Atividade de valorização a vida em um grupo de idosos

Eduarda Gomes Onofre de Araújo; Alice Castro Guedes Mendonça; Aílma de Souza Barbosa; Franklin Delano Soares Forte*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

eduarda.onofre@hotmail.com

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) foi proposta para reorganizar atenção básica e está alicerçada no referencial teórico da promoção da saúde no território adscrito. **Objetivo:** Relatar experiência no Estágio Saúde Coletiva III (ESC III) do curso de Odontologia da UFPB em um grupo de convivência de idosos de um Centro de Cidadania, equipamento social do território de uma Unidade Saúde Família de João Pessoa/PB. **Relato da experiência:** A atividade desenvolvida no componente curricular de ESC III teve como temática a valorização da vida, demanda sugerida pelas próprias mulheres, e como forma de abordagem a ação foi desenvolvida na perspectiva participativa e dialógica buscando reflexões e ações em direção a valorização da vida e estímulo ao autocuidado. O grupo de aproximadamente de 20 mulheres reúnem-se semanalmente. A proposta foi realizar uma ação visando o autocuidado para aumentar a confiança e reforçar a beleza natural das participantes, assim como melhorar a autopercepção, dialogando sobre o empoderamento feminino. Em seguida, foi realizada uma aula de dança envolvendo os sujeitos nesse processo, para o desenvolvimento psicomotor e cognitivo estimulando a alegria de viver, combate ao stress, controle da ansiedade, melhorar a autoestima, fortalecimento de vínculos entre discentes e participantes, além de inclusão social. **Conclusão:** Considerou-se que o encontro foi um importante dispositivo, que proporcionou trocas de saberes e reflexões, aproximando os sujeitos envolvidos. O encontro foi alicerçado no diálogo, no cuidado e na compreensão reflexiva sobre novas práticas promotoras de saúde e de vida.

Palavras-chave: Envelhecimento saudável; Atenção Primária; Promoção da Saúde.

Área Temática: 9.1 – Ciências do comportamento/Saúde Coletiva.

PG90

Acessibilidade do tratamento odontológico do indivíduo com alteração neuropsicomotora em um serviço público de referência

Edinaldo Rodrigues Chaves Neto; Gabriel dos Santos Carvalho; Ana Karla Rodrigues Costa Araújo; Anna Karynna Carvalho Galvão; Maria Carmen Melo Jardim; Lais Guedes Alcoforado de Carvalho; Glória Maria Pimenta Cabral*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP

edinaldorodrigueschaves@hotmail.com

Introdução: Os pacientes com alterações neuropsicomotoras constituem um grupo de indivíduos que pode ser considerado de alto risco para o desenvolvimento de doenças bucais devido às alterações salivares, dieta cariogênica, alterações musculares e higienização oral deficiente. Além disso, é notória a dificuldade de acesso desses pacientes ao serviço odontológico. **Objetivo:** Analisar a acessibilidade do tratamento odontológico do indivíduo com alterações neuropsicomotoras no serviço público do município de João Pessoa-PB. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, a partir da aplicação de um questionário contendo 18 questões, aplicado a 99 pais/responsáveis dos Portadores de Necessidades Especiais (PNE) e frequentadores da Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa Com Deficiência (FUNAD). **Resultados:** A deficiência intelectual foi a patologia mais prevalente (n=61; 61,6%). A maioria relatou dificuldade no acesso ao serviço (n=63; 63,6%), relacionada, principalmente a falta de vagas (n=32; 32,3%). O meio de transporte mais utilizado pelos usuários foi o ônibus (n=64; 64,6%). Sobre a realização de atendimento odontológico prévio, a maioria relatou já ter realizado (n=53; 52,5), principalmente na Estratégia de Saúde da Família (n=34; 34,3%). **Conclusão:** O acesso dos PNE com alterações neuropsicomotoras ao tratamento odontológico no sistema público no município de João Pessoa é limitado, tornando-se necessário um maior envolvimento dos profissionais de saúde e acadêmicos na função da promoção da saúde a esse grupo de pessoas que enfrentam tanto preconceito e barreiras.

Palavras-chave: Acesso aos serviços de saúde. Assistência odontológica para pessoas com deficiências. Saúde bucal.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG92

Horta Comunitária como forma de promoção de saúde na Estratégia e Saúde da Família: Relato de Experiência

Fernanda Ferreira Andrade; Lilian Nadja Silva Brito; Ygor Alexandre Beserra de Sousa; Renally Cristine Cardoso Lucas; Rílva Suely de Castro Cardoso Lucas; Renata Cardoso Rocha-Madruga; Adilson Avelino da Silva Filho; Gabriella Barreto Soares*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

fernandinha_brasil@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência da construção da horta comunitária pelos alunos de Odontologia da UEPB na Unidade Básica de Saúde da Família Argemiro de Figueiredo, junto com a preceptora e pré-escolares de uma creche municipal. **Relato de caso:** A ideia surgiu de um grupo de alunos do 4º período de odontologia da UEPB durante o estágio da disciplina Estágio na Estratégia de Saúde da Família na UBSF em Campina Grande, no qual os estudantes iam uma vez por semana ao local para planejar e realizar as ações. Então inicialmente sensibilizou-se a equipe e a comunidade para a construção da horta comunitária, com o objetivo de melhorar a ambiência e fazer com que os usuários se sintam mais acolhidos e presentes na UBSF. Todos contribuíram com terra, mudas, sementes, garrafas recicláveis, pneus, paletes e tintas para a realização da proposta. Após várias semanas de preparação do terreno e local para plantio, foi realizada com as crianças da creche municipal a vivência "Semeando com Amor", que iniciou com uma conversa de forma lúdica sobre a preservação e o cuidado com a natureza, e posteriormente o plantio das mudas e sementes. As crianças também levaram para casa mudas de girassol para cuidarem. **Conclusão:** A construção da horta comunitária trouxe benefícios para todos os envolvidos: para as crianças o aprendizado sobre cuidado do meio ambiente; para os estagiários a compreensão do conceito ampliado de saúde, da intersectorialidade e humanização do cuidado no SUS; para equipe de saúde e usuários, uma nova vida ao ambiente de trabalho e cuidado, e fortalecimento do vínculo entre eles, sobrepondo a visão exclusiva de doença, e entendendo a UBSF como um espaço público de socialização.

Palavras-chave: Estágios. Pré-escolar. Natureza.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.



PG93

Identificação de vazamento de resíduos radiológicos em Universidade Pública: Relato de Experiência

Fernanda Ferreira Andrade; Denise Nóbrega Diniz; Criseuda Maria Benício Barros*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
fernandinha_brasil@hotmail.com

Objetivo: Relatar caso de identificação do acúmulo de resíduos químicos radiográficos (fixador e revelador) no almoxarifado do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba-Campus I. **Relato de Experiência:** Foi identificado pelos funcionários de limpeza e comunicado a Gestão do Departamento e aos membros do projeto de extensão “Sistema de Gerenciamento de Resíduos Químicos do Departamento de Odontologia da UEPB – Campus I” o acúmulo de material vencido para processamento de filme radiográfico e o vazamento destes no almoxarifado. Tal projeto de extensão tem como objetivo incentivar e promover o manejo e descarte correto dos resíduos químicos do departamento. O vazamento dos resíduos, provocaram um odor forte que causavam mal estar nas pessoas em função dos gases que exalavam. Dessa forma foi feita a quantificação em litros desses resíduos químicos pelos extensionistas, totalizando 824L de fixador e 234 L de revelador e então solicitado a visita do fiscal da UEPB ao local, que é responsável por fiscalizar a empresa contratada para recolher os resíduos químicos da universidade. Por fim, todos os dados foram passados ao setor responsável pela coleta dos resíduos e esta providenciou o recolhimento e encaminhamento pela empresa para local adequado. **Conclusão:** Os resíduos ali acumulados foram recolhidos e descartados adequadamente proporcionando segurança e bem estar aos funcionários que trabalham no local e evitando o descarte de forma irresponsável, preservando assim a integridade do meio ambiente e a saúde humana.

Palavras-chave: Gerenciamento de risco. Radiologia. Almoxarifado.
Área: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG95

Educação em Saúde Bucal em escolas da Zona Rural e da Zona Urbana do Município de São Rafael/RN

Hallide da Silva Santos; Amanda Francisca Lucas; Marcelo Mauricio; Andreza Souza Santos*.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
hallide_santos@hotmail.com

Introdução: O Brasil é um dos países que apresenta os mais elevados índices de doenças biofilme dependentes. Uma ferramenta importante para controlar essa situação é a Educação em Saúde Bucal, esta implica no conhecimento, na conscientização das pessoas aliado ao desenvolvimento das habilidades necessárias para alcançar saúde bucal, além de ser um mecanismo simples, barato e inteligente de atenção à saúde, justificando assim a escolha dessa forma de intervenção. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência proporcionada pelo Projeto de Extensão Trilhas Potiguares PROEX/UFRN. **Relato de experiência:** As ações foram realizadas com 18 turmas, da pré-escola ao 6º ano do ensino fundamental, de 6 escolas públicas do município de São Rafael/RN, sendo 12 localizadas na área urbana e 8 da área rural, atingindo um público de total de 381 crianças e/ou pais. Foram trabalhados diferentes temáticas desde a apresentação do Cirurgião-Dentista, até o tratamento e a prevenção da cárie, através esquemas, brincadeiras, modelos odontológicos e slides, de forma dinâmica, lúdica e educativa. **Conclusão:** A experiência se revelou bastante proveitosa, não só ao público atingido, pois como os próprios gestores do município levantaram como uma necessidade da região; mas também aos alunos envolvidos, por ter sua formação potencializada pela extensão, pelo desafio de se inserir no ambiente escolar e se adequar as diferentes características, tendo em vista que as ações levaram em consideração o contexto sociocultural, a participação e o conhecimento prévio que as crianças tinham.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal. Odontologia. Crianças.
Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG94

Avaliação da condição bucal de dependentes químicos usuários de um centro de atenção psicossocial

Gabriel dos Santos Carvalho; Edinaldo Rodrigues Chaves Neto; Edênia Ferreira Olegário; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Anna Karynna Carvalho Galvão, Glória Maria Pimenta Cabral; Lais Guedes Alcoforado de Carvalho*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP
gabrielcarvalhosc1@gmail.com

Introdução: Considerando que o uso abusivo de drogas pode desencadear alterações nas regiões oral e perioral, os cirurgiões-dentistas devem ter conhecimentos sobre essa realidade. **Objetivo:** Identificar o perfil socioeconômico dos usuários de drogas ilícitas e investigar nas alterações bucais associadas ao uso abusivo de drogas ilícitas em pacientes usuários de um Centro de Atenção Psicossocial em João Pessoa, PB. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, de natureza clínico-epidemiológica. De um universo de 85 usuários, foram selecionados 31 indivíduos para compor a amostra, os quais responderam a um formulário estruturado com questões relacionadas à saúde bucal, tipo de droga e tempo de uso. **Resultados:** Verificou-se que a maioria dos usuários era do gênero masculino (n=25; 80,65%), com idade variando entre 09 e 79 anos, média de idade de 34 anos (+10,9), renda mensal menor que 1 salário mínimo (n= 12; 38,71 %). Em relação ao tipo de droga utilizada, houve predomínio da maconha (n=23; 77,42 %), seguida pelo crack (n=22; 70,97 %) e cocaína (n=15; 48,39 %), cujo tempo de uso foi superior a 3 anos (n=21 ; 70%). Sobre a percepção de saúde bucal dos indivíduos, a maior parte relatou como ser ruim (n=11; 35,48%) ou muito ruim (n=6;19,35%). As alterações bucais mais prevalentes foram: estomatite (n=26; 84,0%), odontalgia (n=16; 54,0%) e xerostomia (n=12; 39,0%). **Conclusão:** Os usuários de drogas ilícitas apresentam alterações estomatológicas afetando tecidos duros e moles da cavidade oral, particularmente estomatite e xerostomia, sendo representados em sua maioria como pertencentes ao gênero masculino, com média de idade de 34 anos.

Palavras-chaves: Usuários de Drogas. Detecção do abuso de Substâncias. Condição social.
Área Temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG96

Relato de Experiência: Saúde Bucal em uma Comunidade de Campina Grande-PB

Jose Alves Barbosa; Francilmo de Lima Costa; Heydrich Dias Nóbrega de Queiroz; Iêrig Domingos da Silva; Leonildo Costa de Macedo Junior; William Melo A. Junior; Valeska Silva Lucena; Eva Maria de Moraes Castanha.

União de Ensino Superior de Campina Grande – UNESC
jota.barbosa54@gmail.com

Introdução: A Odontologia Preventiva tem se destacado na área da saúde. A educação para a saúde deve ser pensada como um processo capaz de desenvolver nos indivíduos a consciência crítica das causas reais dos seus problemas e, ao mesmo tempo atuar no sentido de mudança. A saúde bucal é definida como um conjunto de condições objetivas e subjetivas que possibilita exercer as funções de mastigação, deglutição e fonação, além da dimensão estética inerente à região anômica. **Objetivo:** verificar os efeitos de ações educativas, preventivas e motivacionais sobre a saúde bucal dos indivíduos de uma comunidade de Campina Grande-PB. **Relato de experiência:** O atendimento ocorreu na sede do Clube de Mães através da ação voluntária dos acadêmicos de Odontologia bem como de professores da Unesc Faculdades e abordou questões referentes a promoção e prevenção a saúde bucal através de oficina onde foram apresentados temas como higiene bucal, controle nutricional e sua relação com o desenvolvimento da cárie. Durante esta experiência foram atendidas cem pacientes, onde foi possível instigar uma reflexão acerca da importância da odontologia preventiva para evitar problemas sistêmicos além disso, esta experiência no atendimento conjunto proporcionou um espaço de troca de saberes contribuindo para interdisciplinaridade dos acadêmicos envolvidos. **Conclusão:** Foi constatado o interesse dos participantes pelos assuntos abordados estimulando a realizações de outras ações de atenção em promoção em saúde bucal, em outras regiões da cidade com o mesmo perfil.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Saúde Bucal. Escovação Dentária.
Área Temática: 9.1 – Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva.



PG97

Depressão e envelhecimento: um relato de experiência

José Ovídio Joaquim de Santana Neto; Adilson Avelino da Silva Filho; Renata Rocha Cardoso Madruga*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

joseovidio_net@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência da extensão do projeto Ativa Idade na Estratégia de Saúde da Família da Unidade de Saúde Bonald Filho, Campina Grande, acerca das ações voltadas a depressão em idosos.

Relato de experiência: As ações voltadas para o tema “Depressão no envelhecimento” foram realizadas no segundo semestre de 2018 pelo projeto Ativa Idade. Partindo da identificação das clínicas, fatores demográficos, econômicos e principais relatos de experiências do dia a dia. A princípio, foram abordadas análises clínica da doença: sinais, sintomas, prevenção e tratamento. Em seguida, foi realizada uma roda de conversa sobre casos identificados e diagnosticado na família e quanto sua expressividade, diariamente, em todos os âmbitos. Foi conduzida uma dinâmica em que os idosos foram convidados a dividir imagens – as que simbolizavam a depressão e as que não representavam, aparentemente, de acordo com os relatos previamente citados, desta patologia – separando-as em dois lados do cartaz. Encerrado a colagem, foi explicado que muitas vezes a angústia, isolamento, expressão de sofrimento e opressão no corpo, são os principais sintomas diagnosticados nos idosos, sendo, importante, o diagnóstico rápido a fim de restabelecer a saúde do indivíduo portador desta doença e orienta-lo. **Conclusão:** Dessa forma, através das atividades desenvolvidas, foi possível a realização de ações educativas visando conscientizar a população idosa acerca da problemática abordada, logo, acompanhada por um momento de interação e dinâmica, o que pôde ser visível, sobretudo, por meio dos relatos, o quanto essa doença esta enraizada na sociedade.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família. Depressão. Odontologia.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG99

Triagem Odontológica Em Crianças em Vulnerabilidade Social: Projeto “Deixai Vir”

Leonildo Costa de Macedo Junior; Andreza de Lima Alves Macedo; Jose Alves Barbosa; Heydrich Dias de Queiroz; Iêrig Domingos da Silva; William Melo Junior*; Eva Maria de Morais Castanha*.

União de Ensino Superior de Campina Grande UNESC

leonilidojr@hotmail.com

Introdução: As relações de experiências voltadas para humanização assume uma peculiar importância na medida em que integra uma função assistencial, nesta esfera socioambiental podemos observar as condições na saúde oral nas pessoas de baixa renda, através de trabalhos voluntários em odontologia que ajudam a investigar e tratar os problemas de saúde bucal de pessoas menos favorecidas. **Relato de Caso:** Em uma triagem inicial com meninas do projeto “Deixai Vir”, onde mais da metade das meninas de uma turma de 17 alunas do projeto, 09 delas falaram que nunca foram ao dentista e nem sequer foram a um posto de saúde, informaram que existia a falta deste profissional na UBS do bairro, elas tem em média de 11 à 14 anos de idade e observamos um dado não menos importante, que das 17 alunas do projeto cerca de 14 apresentam cárie e/ou perda dentária dos primeiros molares permanentes. Através do exame clínico com o uso do índice CPO-D, observamos que os primeiros molares permanentes apresentavam um numero maior de incidência talvez pela fase de erupção e neste período não houve exfoliação de nenhum dente decíduo, levando-se a crer que eles também são decíduos, o que faz com que as pessoas não se preocupem em cuidar por acharem que serão substituídos posteriormente. **Conclusão:** São necessárias ações educativas esclarecedoras sobre saúde bucal, ressaltando a importância de procurar um profissional da área para cuidados preventivos. Além disso, diante da situação de políticas públicas deficientes, também se faz necessário a mobilização de profissionais para trabalhar de forma voluntária com pessoas menos favorecidas.

Palavras-chave: Índice CPOD. Cárie Dentária. Saúde Bucal.

Área Temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG98

Projeto Operação de Amor: Relato de Experiência das Ações Educativas em Saúde Bucal

Leonildo Costa de Macedo Junior; Andreza de Lima Alves Macedo; Jose Alves Barbosa; Heydrich Dias de Queiroz; Iêrig Domingos da Silva; Valeska Silva Lucena*.

União de Ensino Superior de Campina Grande UNESC

leonilidojr@hotmail.com

Introdução: Diversos desfechos em saúde oral e o comportamento de pessoas da sociedade cujas algumas praticas podem levar a problemas de saúde bucal pública. Investigações populacionais indicam um aumento nas prevalências de doenças na cavidade oral, especialmente nas populações de baixo nível socioeconômico, são pessoas que se expõe ao risco de alguma doença ou patologia. **Objetivo:** Descrever as atividades envolvendo práticas vivenciadas pelos acadêmicos de odontologia junto a comunidades carentes junto ao Projeto Comunitário “Operação de Amor” no bairro do Britador na Cidade de Esperança PB e apresentar nas ações educativas em saúde bucal, palestras e exposições de material didático a fim de informar a comunidade formas de prevenção e promoção da saúde bucal. **Relato de Experiência:** Na ocasião foi ministrada uma palestra na qual foram intensificada instruções sobre higiene e saúde bucal utilizando o macro modelos, com técnicas de escovação e auto exame bucal, em seguida, distribuído um kit de higiene bucal contendo uma escova dentária de cerdas macias e creme dental. A ação atendeu cerca de 100 pessoas (crianças) que tiveram a experiência de conhecer e serem alertados sobre a doença cárie, doença periodontal, fluorose, trauma dental e higiene bucal. **Conclusão:** Neste sentido, o conhecimento das pessoas da comunidade sobre a saúde oral era insuficiente para garantir a prática regular de higiene bucal, que parte dos atendidos não faziam a escovação correta, além de não realizarem a higiene bucal diária, nem a visita regular ao dentista.

Palavras-chave: Escovação Dentária. Cárie Dentária. Saúde bucal.

Área Temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG100

Interação Universidade, Comunidade e Unidade de Saúde - Um Relato de Experiência do Estágio Supervisionado na Atenção Primária

Lilian Nadja Silva Brito; Fernanda Ferreira Andrade; Ygor Alexandre Beserra de Sousa; Renally Cristine Cardoso Lucas; Adilson Avelino da Silva Filho; Wanderson Ramon Barbosa Andrade; Renata Cardoso Rocha - Madruga; Gabriella Barreto Soares*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

liliannadja@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência da interação entre acadêmicos do curso de Odontologia, comunidade e equipe de saúde da UBSF Argemiro de Figueiredo, situada no município de Campina Grande – PB, durante vivência intitulada de “Grafite que traz vida”. **Relato de Experiência:** Durante as primeiras semanas do estágio, foi realizado o reconhecimento do território, com conversa entre os acadêmicos, preceptora e as ACS sobre o perfil dos usuários da UBSF, além de visitas domiciliares. Identificou-se que uma grande parcela dos usuários vive com transtornos psicológicos. Sendo assim, realizou-se uma ação especial voltada para esse público no mês de setembro, em virtude de ser o período do ano dedicado à conscientização da população sobre a importância da prevenção ao suicídio. A vivência consistiu de três momentos: no primeiro, os acadêmicos realizaram uma dinâmica que tinha a finalidade de proporcionar um momento de reflexão sobre a importância da vida. No segundo, os participantes se expressaram por meio de desenhos e pinturas a resposta da pergunta: O que é vida para você? Por fim, foi produzida a arte do grafite no muro da UBSF inspirado nos desenhos criados pelos usuários, com a participação de um grafiteiro profissional. **Conclusão:** A ação “Grafite que traz vida” permitiu um envolvimento importante entre os acadêmicos, equipe de saúde e usuários, com a construção de espaço que permite o desenvolvimento de práticas educativas e atitudes cidadãs necessárias para o reconhecimento do SUS como um sistema de relevância social, capaz de trazer benefícios para a sociedade e fortalecer a formação acadêmica e pessoal dos estudantes envolvidos, oferecendo, assim, benefícios para todos.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família. Estágios. Odontologia Comunitária.

Área Temática: 9.1 – Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva.



PG101

Exodontias de dentes com possibilidades de realização de tratamentos endodônticos em pacientes do serviço básico de saúde bucal

Maria José Silva Vieira; Alessandra Mireilla Domingos de Farias; David Matheus; Geilza Valéria dos Santos Araújo; Joanderson Vinícius Meneses da Silva; Layza Roseanny Barros Landim dos Santos; Keyla Cristina Lucena Raposo*.

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê

mariajosepb10@gmail.com

Introdução: No Brasil o Sistema Único de Saúde (SUS) ainda não acoberta toda a demanda populacional brasileira em saúde bucal, tanto no âmbito da consulta clínica como também nas estratégias de educação em saúde, motivos esses que propiciam a alta atividade de exodontias. **Objetivo:** demonstrar que o usuário do SUS ainda é muito relutante na realização de tratamentos mais prolongados, devido à falta de informação de todos os agravos em relação a perda de um elemento dentário, a cultura do simples e mais rápido ser melhor, tendo por preferência a exodontia. **Relato do caso:** Paciente sexo feminino chegou ao consultório odontológico se queixando de dor no elemento dentário 43 após avaliação radiográfica criteriosa e exame clínico extra-oral e intra-oral da cavidade bucal da paciente, foi então explicado a mesma que poderia ser realizado um tratamento endodôntico, sendo um método mais conservador, já que a paciente se encontrava com poucos elementos dentários na cavidade oral foi passado todas as informações quanto as interferências que mais uma exodontia causaria na fonética, mastigação, estética e até por não ser uma usuária de prótese dentária. Mas mesmo assim ela optou por fazer a exodontia alegando que não iria fazer um tratamento ao qual demoraria mais, não teria tempo para mais consultas clínicas e que o dente poderia voltar a incomodar futuramente, afirmando ser trabalhoso os cuidados com os dentes. **Conclusão:** Diante do relato do caso podemos concluir, que se não houver intervenção na fase de prevenção por parte do serviço público em saúde bucal, não haverá o cuidado adequado e preferência pela preservação dos dentes.

Palavras-chave: Exodontia. Prevenção. Tratamento.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG103

Sala de espera - um importante espaço de promoção de saúde nos estágios supervisionados

Milena de Souza Passos; Diêgo Tavares dos Santos; Diego Medeiros Vasconcelos; Manuela Helena de Oliveira; Renata Rocha Cardoso Madruga; Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas; Terezinha de Jesus Nogueira de Aguiar; Gabriella Barreto Soares*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

milenedepassos@gmail.com

Objetivos: Relatar a experiência da sala de espera realizada por alunos de Odontologia da UEPB com o grupo de hipertensos da Unidade de Saúde da Família Raimundo Carneiro, em Campina Grande. **Relato de experiência:** O relato em questão apresenta uma das atividades realizadas no Estágio Supervisionado na Estratégia de Saúde da Família do curso de Odontologia da UEPB, ou seja, uma intervenção realizada junto a um grupo de hipertensos em sala de espera da UBSF. Nesta vivência ocorreram atividades de promoção de saúde voltados para o processo saúde doença e os modos de cuidado com integração da equipe de saúde bucal e estagiárias do curso de fisioterapia. No primeiro momento foi dialogado com os usuários a relação da hipertensão com a saúde bucal e a importância do cuidado com a saúde geral/bucal, com trocas de saberes entre os acadêmicos e usuários. No segundo momento foram realizados exercícios fisioterapêuticos junto aos usuários e profissionais, voltados para melhoria do fluxo sanguíneo, com o auxílio de bolas terapêuticas e faixas elásticas. **Conclusão:** A vivência mostrou os aspectos positivos de atividades com grupos em sala de espera, tornando-se um passo importante para conhecer as demandas dos hipertensos, e fazendo com que os próprios usuários sintam-se capazes de elaborar ações para o auto cuidado. Tal atividade de promoção de saúde revela-se como uma importante ferramenta para desenvolver a autonomia das pessoas, além de enriquecer a formação dos alunos de Odontologia, ampliando o seu olhar para a integralidade do cuidado e a importância da interdisciplinariedade nas ações de saúde.

Palavras-chave: Saúde Pública. Atenção Primária à Saúde. Odontologia

Área Temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG102

Cultura da Paz na Escola Cidadã - relato de experiência do Estágio Supervisionado no SUS

Mikelle Araújo Gomes; Adilson Avelino Silva Filho; Iarla Andrade Pereira da Rocha Melo; Mateus Ferreira de Farias; Eliane Rangel Agra; Renata Cardoso Rocha-Madruga; Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas; Gabriella Barreto Soares*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

mikelle93@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência do estágio supervisionado na Estratégia de Saúde da Família sobre a ação da Cultura da Paz, realizada pelos alunos de Odontologia, junto à equipe de saúde na Escola Cidadã Professor Raúl Cordúla. **Relato de Experiência:** O estágio foi realizado na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Maria de Lourdes Leôncio, no município de Campina Grande. Os alunos sob a preceptoría da cirurgiã-dentista realizaram diversas ações de promoção e prevenção de saúde, de acordo com a necessidade da população adscrita no território de abrangência da UBSF. Dentre as atividades, destacam-se as relacionadas ao Programa Saúde na Escola (PSE), que visa contribuir para a formação dos estudantes da rede pública por meio de ações políticas e de educação em saúde. Neste relato a experiência do PSE foi uma vivência sobre o tema Cultura da Paz, realizada em três momentos: o primeiro consistiu em uma reunião de sensibilização sobre o PSE junto aos professores e gestores, destacando a importância da intersetorialidade no cuidado dos jovens. No segundo momento, foi realizado o acolhimento dos alunos na recepção da escola junto com educador físico do NASF, e posteriormente, uma roda de conversa sobre a Cultura da Paz, com escuta das experiências e troca de saberes. E finalmente, foi ministrada uma palestra com a delegada da Delegacia da Mulher explanando sobre as múltiplas faces da violência. **Conclusão:** A ação "Cultura de Paz" foi muito importante tanto os acadêmicos, quanto para equipe de saúde e para comunidade escolar, fortalecendo as ações do PSE e empoderando os adolescentes para lutar contra as diferentes formas de violência presentes na sociedade.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família. Estágios. Odontologia.

Área Temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG104

Sala de espera - um importante espaço de promoção de saúde nos estágios supervisionados

Milena de Souza Passos; Diêgo Tavares dos Santos; Diego Medeiros Vasconcelos; Manuela Helena de Oliveira; Renata Rocha Cardoso Madruga; Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas; Terezinha de Jesus Nogueira de Aguiar; Gabriella Barreto Soares*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

milenedepassos@gmail.com

Objetivos: Relatar a experiência da sala de espera realizada por alunos de Odontologia da UEPB com o grupo de hipertensos da Unidade de Saúde da Família Raimundo Carneiro, em Campina Grande. **Relato de experiência:** O relato em questão apresenta uma das atividades realizadas no Estágio Supervisionado na Estratégia de Saúde da Família do curso de Odontologia da UEPB, ou seja, uma intervenção realizada junto a um grupo de hipertensos em sala de espera da UBSF. Nesta vivência ocorreram atividades de promoção de saúde voltados para o processo saúde doença e os modos de cuidado com integração da equipe de saúde bucal e estagiárias do curso de fisioterapia. No primeiro momento foi dialogado com os usuários a relação da hipertensão com a saúde bucal e a importância do cuidado com a saúde geral/bucal, com trocas de saberes entre os acadêmicos e usuários. No segundo momento foram realizados exercícios fisioterapêuticos junto aos usuários e profissionais, voltados para melhoria do fluxo sanguíneo, com o auxílio de bolas terapêuticas e faixas elásticas. **Conclusão:** A vivência mostrou os aspectos positivos de atividades com grupos em sala de espera, tornando-se um passo importante para conhecer as demandas dos hipertensos, e fazendo com que os próprios usuários sintam-se capazes de elaborar ações para o auto cuidado. Tal atividade de promoção de saúde revela-se como uma importante ferramenta para desenvolver a autonomia das pessoas, além de enriquecer a formação dos alunos de Odontologia, ampliando o seu olhar para a integralidade do cuidado e a importância da interdisciplinariedade nas ações de saúde.

Palavras-chave: Saúde Pública. Atenção Primária à Saúde. Odontologia

Área Temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.



PG105

Uso de novas tecnologias no tratamento endodôntico e produção ambulatorial no PMAQ-CEO

Nadiny Cezar Rodrigues; Yuri Wanderley Cavalcanti; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
nadinycrodrigues@outlook.com

Objetivo: Verificou-se a associação entre o uso de tecnologias com o tempo de espera para realização do tratamento endodôntico e a produção ambulatorial em Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) credenciados ao Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos CEO (PMAQ-CEO). **Metodologia:** Foram utilizados os Módulos VII e VIII do 1º ciclo de avaliação externa do PMAQ-CEO (2014), considerando respostas de gestores, cirurgiões-dentistas e documentos de 930 CEO's no Brasil. Dados relacionados ao uso de instrumentação rotatória e localizador apical foram associados com tempo de espera do paciente para atendimento e realização de endodontia de molar; e foi analisada a quantidade de sessões para tratamento endodôntico de elementos com polpa viva e necrosada. Para a análise estatística, o tempo de espera foi dicotomizado em satisfatório ou insatisfatório, considerando 67 dias como ponto de corte. Os dados foram analisados por meio de frequência e pelo teste Qui-quadrado ($\alpha=5\%$). **Resultados:** Não foi verificada associação entre o uso de tecnologias com o tempo satisfatório de espera dos usuários, nem realização de endodontia de molar. O tempo de espera foi considerado satisfatório por 70% dos pacientes. O tratamento endodôntico foi realizado em 2 sessões em 43% dos elementos com polpa viva, e em 3 sessões em 40,2% dos elementos com polpa necrosada. **Conclusão:** O uso de tecnologias no CEO não influenciou no tempo que o paciente espera para realizar o tratamento endodôntico, nem na realização de endodontia de molar. Os CEO's realizam tratamento endodôntico em elementos com polpa viva majoritariamente em duas sessões, sendo os casos de necrose pulpar realizados em três sessões.

Palavras-chaves: Endodontia, Especialidades Odontológicas, Saúde Bucal.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG107

Análise da Produção dos Centros de Especialidades Odontológicas no estado de Sergipe

Thiago Lucas da Silva Pereira; Amanda de Oliveira Pereira; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
thiagolucas.ca@gmail.com

Introdução: O funcionamento dos CEO é regulamentado pela Portaria 1.464 de junho de 2011, que define a produção mínima mensal nas quatro especialidades obrigatórias (Procedimentos básicos, Cirurgia, Endodontia e Periodontia). **Objetivo:** Analisar a produção dos CEO no estado de Sergipe em 2016. **Metodologia:** Estudo transversal de abordagem indutiva, procedimento estatístico-comparativo e técnica de documentação indireta. Identificou-se a produção dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) de Sergipe em 2016 pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS). O universo foi igual a amostra, composto por todos os CEO do estado ($n=12$). Foram coletados os dados das produções mínimas para cada especialidade odontológica, 4.200 para o CEO tipo II e 7.260 para o tipo III, determinadas pela Portaria 1.464 de Junho de 2011. As análises consideraram o tipo de gestão (Municipal e Estadual) e o tipo de CEO (II e III). Foi utilizado o teste Exato de Fisher ($p<0,05$). **Resultados:** A produção total dos CEO no estado de Sergipe em 2016 foi de 43.845 procedimentos. 39,1% ($n=17.165$) da produção foi em procedimentos básicos, 27,5% ($n=12.074$) em Cirurgia, 13,7% ($n=5.977$) em Endodontia e 24,8% ($n=10.889$) em Periodontia. 68,2% ($n=29.913$) dos procedimentos foram feitos em CEO tipo II e 31,8% ($n=13.932$) em CEO tipo III. A gestão estadual foi responsável por 25.871 dos procedimentos feitos no estado em 2016 e a Municipal por 17.974 procedimentos. **Conclusão:** A produção dos Centros de Especialidades do estado de Sergipe em 2016 foi insatisfatória nos dois tipos (II e III) quando comparada a produção mínima necessária, nas quatro especialidades obrigatórias.

Palavras-chave: Atenção Secundária à Saúde. Especialidades Odontológicas. Avaliação em Saúde.

Área Temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG106

Utilização de teatro de fantoches como recurso lúdico na educação em saúde bucal de crianças

Raissa Taynna Albuquerque Lopes; Beatriz de Lima Batista Neta; Raiana Gurgel de Queiroz; Thais Costa Matte; Thays Matias Ribeiro; Lelylliane de Fátima Leal Interaminense de Andrade; Jocianelle Maria Felix Fernandes Nunes*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
raissataynna@hotmail.com

Introdução: Sabe-se que temas como saúde geral, bucal e alimentação saudável precisam ser abordados de forma acessível desde a infância. Dessa forma, a educação em saúde utilizando recursos lúdicos e interativos é uma ferramenta indispensável, pois torna possível a discussão de assuntos importantes com crianças, além de auxiliar na construção do conhecimento. **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização de teatro de fantoches com finalidade educativa, vivenciada pelo projeto "Sorrindo para o Bem". **Relato de Experiência:** A atividade foi realizada de maneira interprofissional com alunos do curso de Nutrição no CREI Arthur Belarmino, do bairro dos Bancários, em João Pessoa. O tema escolhido foi "açúcar X cárie dentária", através do qual foi enfatizada a importância de uma boa alimentação, assim como também do cuidado que se deve ter com a saúde bucal. O teatro foi finalizado com a discussão da importância da visita regular ao dentista. As crianças demonstraram atenção, participando e respondendo as perguntas realizadas. Um fator positivo da vivência foi a possibilidade de unir conhecimentos da Nutrição e da Odontologia, o que é necessário para a promoção e prevenção em saúde. **Conclusão:** Conclui-se que metodologias lúdicas contribuem para sedimentar as informações adquiridas na infância, pois as mesmas podem se transformar em hábitos de autocuidado que serão praticados por toda a vida. Essas práticas resultam em benefícios não apenas para as crianças, mas também para os extensionistas que se desenvolvem e aprimoram o saber, com o olhar voltado à integralidade e interprofissionalidade, despertando uma sensibilidade no tocante ao humano, resultando em avanços acadêmicos.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Educação em saúde. Saúde bucal.

Área Temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG108

Promovendo saúde na adolescência – contribuições da extensão universitária interdisciplinar

Wanderson Ramon Barbosa Andrade; Adilson Avelino da Silva Filho; Anny Cristiny Pereira Tavares; Renata Cardoso Rocha-Madruga*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
wanderson1860@hotmail.com

Introdução: Galhardi e Matsukura (2018) apontam que o uso de drogas inicia-se precocemente, o primeiro contato é geralmente de 12,5 anos para álcool, 12,8 para tabaco, e 13 anos para as drogas ilícitas. Tal problemática é tida como um grave problema de saúde pública na atualidade. **Objetivo:** Relatar a experiência das atuações do Projeto de Extensão "Adolescendo sem álcool, crack ou outras drogas - Uma proposta transdisciplinar de abordagem". **Relato de caso:** O projeto acontece em escolas públicas do município de Campina Grande-PB, sendo desenvolvido por estudantes dos cursos de Odontologia, Psicologia, Enfermagem, Educação Física e Serviço Social. No qual, os mesmos se subdividem em grupos, formando equipes multidisciplinares. Durante as atuações são realizadas atividades lúdicas e educativas como ferramenta de proporcionar bem estar ao corpo e a mente, amenizando a exacerbada procura pelas drogas e seus efeitos, exercitando as potencialidades, valorizando as características de cada um, oportunizando uma melhor compreensão de si e do mundo a sua volta e contribuindo no processo de socialização. Na ocasião, são realizadas diversas atividades, entre elas, gincanas, oficinas de teatro, músicas, danças, confecções de cartazes, atividades físicas, dinâmicas em grupo, rodas de conversas, debates, entre outras. **Conclusão:** As atividades possibilitaram aos extensionistas o desenvolvimento da consciência humanizada frente a essa problemática. Além de permitir a realização de ações interdisciplinares, entendendo o ser humano de forma mais integral, apresentando resultados satisfatórios quanto ao enfrentamento do uso de drogas e melhoria da qualidade de vida dos adolescentes.

Palavras-chave: Saúde do adolescente. Promoção da saúde. Extensão comunitária.

Área Temática: 9.1 – Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva.

PG109

Uso de novas tecnologias no tratamento endodôntico e produção ambulatorial no PMAQ-CEO

Wanderson Ramon Barbosa Andrade; Adilson Avelino da Silva Filho; Lilian Nadja Silva Brito; Theresa Christina Gomes de Menezes; Gabriella Barreto Soares; Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas; Renata Cardoso Rocha-Madruga*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

wanderson1860@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência das atuações realizadas por graduandos do curso Odontologia em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) do município de Campina Grande. **Relato de experiência:** O Estágio na ESF é componente curricular obrigatório no Projeto Pedagógico da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), e tem como objetivo o desenvolvimento de atividades preventivas e de promoção à saúde em que o graduando pode aplicar os conhecimentos obtidos, e consequentemente compreender melhor a organização da Atenção Primária à Saúde. Na ocasião, os estudantes colocam em prática as atuações propostas através de um plano de ação desenvolvido previamente, adequando às atividades a realidade da UBSF. Até o momento foram desenvolvidas diversas ações tanto na unidade, como em sua área de abrangência, entre elas, o levantamento da estrutura organizacional e física da unidade, reconhecimento do território, acompanhamento da rotina de trabalho dos profissionais (equipe mínima e NASF), visita domiciliar, e as ações de promoção de saúde que foram: Escovação supervisionada, leitura de fábulas sobre saúde bucal e alimentação saudável com escolares, roda de conversa com gestantes, idosos, mulheres e homens sobre temas diversos, conscientização sobre o setembro amarelo e ação multidisciplinar voltada para o outubro rosa com realização de levantamento epidemiológico da condição de saúde bucal. **Conclusão:** O Estágio possibilitou aos acadêmicos uma prática multidisciplinar, entendendo a relevância social das UBSFs para a população. Além da assistência à comunidade, as atuações estimularam o desenvolvimento do senso crítico, da criatividade e da tomada de decisões por parte dos graduandos.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família. Promoção da saúde. Saúde Pública.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG111

Importância da educação em saúde, com foco na saúde bucal dos alunos da Escola de Educação Básica da UFPB

Danúbia Veloso de Araújo Beringuel; Bárbara Rachelli Farias Teixeira; Laryssa Mylenna Madruga Barbosa; Jocianelle Maria Felix Fernandes Nunes; Thalitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa; Franklin Delano Soares Forte; Simone Alves de Sousa; Eliane Batista de Medeiros Serpa*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

danubia.veloso@gmail.com

Introdução: As práticas de educação em saúde voltadas para crianças são uma importante ferramenta para as mudanças de hábitos nocivos à saúde bucal, sendo essenciais para a prevenção de agravos à saúde. **Objetivo:** Relatar os benefícios da educação em saúde voltada a saúde bucal de escolares do 1º ao 4º. Ano da Escola de Educação Básica da Universidade Federal da Paraíba. **Relato de experiência:** Atividades de cunho educativo foram realizadas por meio de metodologias ativas de acordo com a faixa etária das crianças. Foi fornecido kits de higiene pessoal aos alunos para a realização de escovação supervisionada no local, de forma que foi possível aprimorar a realização da higiene bucal e criar nas crianças o hábito de praticar com frequência e de forma adequada a higiene bucal na instituição. Os resultados foram positivos, pois o hábito de praticar a escovação após o lanche se tornou algo frequente entre os escolares, sendo assim possível prevenir futuros agravos a saúde bucal. Será feito posteriormente um levantamento para verificar as necessidades de tratamento e posterior encaminhamento a clínica de Odontopediatria da UFPB para a execução de procedimentos odontológicos restabelecendo assim a saúde bucal das crianças. **Conclusão:** A integralização possibilitou o aprendizado contínuo de forma a estimular e reforçar a oralidade e as competências individuais dos envolvidos, estimulando a formação profissional com valores éticos e comprometidos com a saúde, auxiliando na criação de hábitos saudáveis que irão repercutir diretamente na vida dos indivíduos no futuro, além de promover subsídios para ampliação de pesquisas científicas na área.

Palavras-chave: Educação em saúde. Saúde Bucal. Promoção da saúde.

Área Temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG110

Levantamento de revisões sistemáticas em odontologia legal

Yanka Barbosa Alves; Tainá Nascimento Falcão; Bianca Marques Santiago*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

yankajp@gmail.com

Introdução: Nas últimas décadas, o grande volume das informações científicas geradas na área da Saúde aponta para a necessidade de sínteses que facilitem o acesso às mesmas, possibilitando conclusões baseadas na combinação dos resultados oriundos de múltiplas fontes. **Objetivo:** Identificar a quantidade de Revisões Sistemáticas conduzidas e publicadas na área da odontologia legal. **Metodologia:** Estudo indutivo de procedimento descritivo e técnica de documentação indireta. Realizaram-se buscas por todos os artigos existentes até setembro de 2018 na base de dados PUBMED, SCOPUS, The Cochrane Library, LILACS, SciELO e SIGLE. combinando o descritor “systematic review” com “forensic dentistry”, “forensic anthropology” e “forensic odontology” e foram selecionados os estudos do tipo revisões sistemáticas publicadas nessas bases de dados. **Resultados:** Foram identificadas apenas 22 revisões sistemáticas publicadas em todas as bases de dados citadas na área de Odontologia legal, sendo: PubMed (n=10), SCOPUS (n=16), Cochrane (n=0), SciELO (n=0), LILACS (n=0) e SIGLE (n=0). **Conclusão:** Nota-se um número significativamente baixo da quantidade de revisões sistemáticas na área de odontologia legal, fato esse preocupante e idealizador de que a pesquisa criteriosa na odontologia legal ainda é pouco utilizada, podendo ser explicado pela complexidade na execução da metodologia de uma revisão sistemática, o que leva tempo, atenção e paciência na execução de cada etapa, devendo ser bem mais explorado pelo fato de trazer relevância sobre os estudos da odontologia legal.

Palavras-chave: Odontologia legal. Revisão. Metodologia.

Área Temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG112

Estágio na Estratégia de Saúde da Família no município de Campina Grande- Por uma Odontologia que promove e cuida de pessoas

Manuela Helena de Oliveira; Diego Tavares dos Santos; Anna Beatriz Barbosa Falcão; Helen Kaysa Cabral Caitano; Kissiane Almeida Galdino; Renata Cardoso Rocha- Madruga; Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas; Gabriella Barreto Soares*.

Universidade Estadual da Paraíba-UEPB

helenaoiveira.manuela@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência de alunos do curso de Odontologia da UEPB, Campus I – Campina Grande no Estágio da Estratégia de Saúde da Família (ESF). **Relato da experiência:** O estágio na Atenção Primária, acontece semanalmente, durante quatro horas nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF). A turma é dividida em duplas e estes são acompanhados pelo preceptor, cirurgião-dentista da UBSF. No primeiro momento, buscam, junto aos Agentes Comunitários de Saúde, conhecer o território de abrangência, avaliando os aspectos da posição geográfica, espaços sociais existentes, problemas de saúde prevalentes e micro áreas de risco. Após reconhecer as demandas da população, junto à Equipe de Saúde da Família planejam atividades de promoção à saúde por meio de oficinas, rodas de conversa, gincanas, jogos lúdicos, dramatização, entre outros. Os temas são relacionados à saúde bucal, mental, da mulher, do homem, do trabalhador, das pessoas com deficiência, alimentação saudável, promoção de práticas corporais e atividade física, prevenção de doenças crônicas e infecciosas, cultura da paz, e temas do PSE. Por fim, cada equipe desenvolve um projeto de intervenção na UBSF/Comunidade de acordo com a necessidade de cada território de saúde. **Conclusão:** A integração ensino-serviço no curso de Odontologia, por meio de ações que envolvem o cuidado das pessoas para além da saúde bucal, tem mostrado um impacto muito positivo na compreensão do conceito de saúde mais ampliada pelos alunos. Ademais, as ações de promoção de saúde junto a equipe tem um papel fundamental de buscar a autonomia dos usuários, empoderando-os para uma vida mais saudável.

Palavras-chave: Saúde Pública. Atenção Primária à Saúde. Saúde Bucal.

Área Temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.



PG113

Análise da relação de satisfação entre indivíduos que usam e não usam prótese dentária no Estado de São Paulo

Larissa Cabral Mouta; Denise de Fatima Barros Cavalcante; Antônio Carlos Pereira; Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

larissacmouta@gmail.com

Introdução: O uso de próteses pela população idosa possui alta prevalência, tendo em vista um processo histórico de baixo cuidado bucal, menor estímulo à prevenção, e maior acesso a procedimentos de exodontia. Observa-se na atualidade uma grande parcela da população edêntula, que nem sempre tem acesso a próteses dentárias.

Objetivos: Analisar a relação entre o uso de próteses dentárias e a auto-percepção sobre a satisfação com os dentes e a boca entre indivíduos acima de 65 anos. **Metodologia:** Estudo transversal de abordagem indutiva, procedimento estatístico-comparativo e técnica de documentação indireta. Este estudo foi realizado a partir do banco de dados do inquérito de saúde bucal do Estado de São Paulo (SB SP 2015). Foram utilizados dados da população idosa acima de 65 anos sobre o uso de próteses superior e inferior, bem como a satisfação com os dentes e a boca. Uma regressão logística binária foi realizada para determinar a chance de usuários de próteses estarem insatisfeitos com o próprio sorriso ($p < 0,05$). **Resultados:** Os usuários de prótese total superior (OR= 0,873 IC95%= 0,796 – 0,958) apresentaram maior satisfação com os dentes e a boca, comparado aos idosos que não usam próteses. Usuários de prótese total inferior também apresentaram maior satisfação com os dentes e boca comparado aos idosos que não usam prótese (OR = 0,775 IC95%=0,707-0,850) inferior. A satisfação de usuários de prótese parcial superior e inferior não daqueles que não usam prótese ($p > 0,05$). **Conclusão:** Observa-se maior satisfação dos idosos quando do uso de prótese total. O uso de próteses parciais ou o não uso de próteses pode estar relacionado à insatisfação com dentes ou boca.

Palavras-chave: Prótese total. Prótese parcial. Satisfação do paciente.

Área Temática: 9.2 – Odontogeriatría.

PG114

Educação em saúde e interdisciplinaridade na saúde do idoso - relato de experiência da extensão universitária "Ativa idade"

Adilson Avelino da Silva Filho; Wanderson Ramon Barbosa Andrade; Jose Ovídio Joaquim de Santana Neto; Lilian Nadja Silva Brito; Renata Cardoso Rocha-Madruga*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

adilsoninga@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência da extensão universitária com seu papel fortalecedor das políticas públicas de saúde, contemplando os princípios do SUS, da interdisciplinaridade na educação em saúde em uma Unidade Básica de Saúde da Família, situada no município de Campina Grande – PB. **Relato de experiência:** O projeto de extensão Ativa Idade - envelhecimento saudável na comunidade envolve extensionistas dos cursos de Odontologia, Enfermagem e Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba – Câmpus I, Campina Grande. O projeto surgiu na perspectiva do crescente número de idosos no país, aliado a uma assistência ainda deficiente com o grupo específico, nos aspectos das mudanças socioespaciais que vêm ocorrendo no âmbito social possibilitando, de certo modo, com que os "muros" da universidade sejam rompidos e haja aproximação com a população possibilitando uma maior interferência na gestão da assistência que visa contribuir com resultados visíveis aos objetivos do Projeto. Os extensionistas pactuam atividades a partir das temáticas oriundas da saúde do idoso, a exemplo da alimentação saudável, saúde bucal, exercícios físicos, doenças metabólicas (hipertensão e diabetes), depressão entre outros temas, além de visitas domiciliares possibilitando que se tenha uma troca de informações específicas para o público-alvo e com que garantam a manutenção da saúde desses indivíduos. **Conclusão:** As ações exercidas pelos extensionistas estão oportunizando uma melhora significativa na qualidade de vida dos idosos, levando ações que contemplam os anseios do grupo, possibilitando ao graduando uma formação profissional humanizada baseada no fortalecimento dos princípios doutrinários do SUS.

Palavras-chave: Saúde do idoso. Promoção em saúde. Estratégia Saúde Família.

Área temática: 9.2 – Odontogeriatría.

PP01

Efeito da Diabetes mellitus na prevalência de cárie dentária em adultos

Arella Cristina Muniz Brito; Isis Morais Bezerra, Larissa Suelen da Silva Lins, Yuri Wanderley Cavalcanti, Leopoldina de Fátima Dantas*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

arellabrito@gmail.com

Objetivo: Comparar a experiência de cárie entre adultos diabéticos e não diabéticos, por meio de uma revisão sistemática e meta-análise. **Metodologia:** Foram realizadas buscas eletrônicas nas bases de dados: PubMed (Medline), Scopus, Web of Science e Cochrane Library, totalizando 1220 resumos após a remoção das duplicatas. Para o screening incluiu-se estudos observacionais que avaliaram a experiência de cárie em pacientes adultos, com e sem diabetes mellitus (tipo 1 ou tipo 2). A qualidade metodológica e o risco de viés foram analisados pelos critérios determinados por Fowkes e Fulton, 1991. Foram realizadas quatro meta-análises (MA): 1a- considerando a prevalência de cárie (MA1), 2a- ponderou sobre a média de elementos cariados (MA2), 3a - o índice CPO-D (MA3) e a 4a- considerou o índice de Katz para cárie radicular (MA4). Utilizou-se o modelo de efeito randômico ($\alpha = 5\%$). **Resultados:** Foram selecionados dezenove artigos para a síntese qualitativa, já para a síntese quantitativa foram selecionados dezoito artigos. Para MA1 (6 estudos) não houve diferença significativa entre a prevalência de cárie entre os grupos (RP=1,0; IC95%= 0,6-1,5; p=0,87; I2=96%). Para MA2 (11 estudos; MD=0,1; IC95%= -1,0 – 1,2; DP=0,57; p=0,88; I2=99%), MA3 (9 estudos; MD=0,6; IC95%= -0,8 – 2,2; DP=0,71; p=0,40; I2=96%) e MA4 (3 estudos; MD=-2,0; IC95%= -7,7 – 3,6; DP=2,91; p=0,49; I2=99%) também não foram observadas diferença entre grupo de indivíduos diabéticos e não-diabéticos, considerando o CPO-D, média de dentes cariados e cárie radicular. **Conclusão:** A Diabetes mellitus não implica em uma maior experiência de cárie em indivíduos adultos.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Cárie Dentária. Cárie Radicular.

Área temática: 3.1 – Cariologia / Tecido Mineralizado.

PP02

Estudo de associação entre polimorfismos genéticos e mucosite oral em crianças com leucemia

José Maria Chagas Viana Filho; Marina de Castro Coêlho; Ingrid Costa Queiroz; Ana Maria Gondim Valença; Yuri Wanderley Cavalcanti; Naila Francis Paulo de Oliveira*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

viana.filho@hotmail.com

Objetivos: Investigar a associação entre polimorfismos nos genes *MTHFR*(C677T) e *DNMT3b*(C46359T) com o desenvolvimento e a condição da mucosite oral e esta doença com variáveis fenotípicas. **Metodologia:** O material biológico foi coletado de células do epitélio oral. A extração e purificação do DNA foi realizada seguindo o protocolo de Aidar & Line (2000). A análise do polimorfismo ocorreu através da técnica PCR-FRLP, onde foram amplificados fragmentos de DNA e, posteriormente, por meio do uso de uma enzima de restrição, reconhecidos os indivíduos que apresentaram polimorfismos nos genes estudados. O DNA foi observado em gel de poliacrilamida 6%, corado com nitrato de prata ou GelRed®. **Resultados:** Foi realizada estatística descritiva, frequências absolutas e percentuais, e inferencial, através dos testes Qui-Quadrado e Exato de Fisher, utilizando o software SPSS v.20. A amostra foi composta por 28 crianças, onde houve prevalência do sexo masculino (57,1%), da idade de 7 anos (21,4%) e da cor parda (60,7%). Dentre os pacientes que apresentaram mucosite oral, 71,4% foi acometido pela MOG. Houve associação significativa entre o sexo e a mucosite oral (p=0,002), e entre o polimorfismo no gene *DNMT3b* e a mucosite oral (p=0,029). Pacientes com polimorfismo no gene *DNMT3b* possuem 1,6 vezes mais chance de apresentar mucosite oral (p=0,038). **Conclusões:** Houve associação significativa entre o polimorfismo *DNMT3b*, presente nos indivíduos CT, e a ocorrência de mucosite oral, bem como entre o sexo masculino e a ocorrência de mucosite oral. Não houve associação entre a condição da mucosite e os polimorfismos.

Descritores: Mucosite oral; Polimorfismo genético; Criança.

Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

PP03

Mucosite oral grave associada ao uso de aparelho ortodôntico em paciente oncológico pediátrico – Relato de Caso

Juliana Ramalho Guimarães; Maria Eduarda Alves Sampaio; Lécidiana Cristina Leite Damascena; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Simone Alves de Sousa; Ana Maria Gondim Valença*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

juliana_lfb@hotmail.com

Objetivo: Relatar caso de mucosite oral grave associada ao uso de aparelho ortodôntico em paciente oncopediátrico. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, caucasiano, 18 anos, encaminhado ao Hospital Napoleão Laureano em João Pessoa/PB. Diagnosticado com Osteossarcoma Metastático no úmero direito, iniciou tratamento quimioterápico mediante o uso de Metotrexate 2,5 mg e Ciclofosfamida 50 mg. Após início do tratamento, o paciente apresentou mucosite oral grave (MOG) grau 3 do *Oral Assessment Guide* (OAG), resultando em dificuldade para se alimentar. Identificou-se, clinicamente, acometimento de todos os sítios da cavidade oral e necrose em gengiva vestibular, possivelmente agravados pela presença de bráquetes ortodônticos. O paciente encontrava-se debilitado e com nível de consciência rebaixado, sendo necessária interrupção do tratamento quimioterápico. Inicialmente foi possível apenas remoção dos bráquetes anteriores e do fio ortodôntico pela limitação da abertura de boca. Foi realizada laserterapia e aplicação de solução para mucosite com gaze estéril. Após 7 dias houve melhora, possibilitando remoção total do aparelho ortodôntico e intervenção (laserterapia) em toda a cavidade oral. Mediante regressão da MOG, o tratamento oncológico foi retomado por meio de quimioterapia e cirurgia. Após 2 meses, o paciente encontrava-se bem e ganhando peso. **Conclusão:** Ressalta-se a importância de protocolos de atenção em saúde bucal a pacientes oncopediátricos, incluindo, neste contexto, remoção de aparelhos ortodônticos; adequação do meio oral; realização de intervenções urgentes previamente à quimioterapia e vigilância constante mediante exames intra-orais (OAG).

Palavras-chaves: Mucosite. Oncologia. Pediatria.

Área Temática: 4.1 – Odontopediatria.

PP04

Tratamento de má oclusão de Classe II com a técnica MEAW modificada: relato de caso clínico

Larissa Nadine Silva Dias; Cibele Braga de Oliveira; Wilson Humio Murata; José Alberto Silva*.

Faculdade COESP

larinsd21@gmail.com

Introdução: A má oclusão de classe II apresenta alta prevalência e pode ser caracterizada tanto por alterações dentárias como esqueléticas, podendo apresentar protrusão maxilar, retrognatismo mandibular ou combinação de ambos. Uma estratégia de tratamento que não envolve intervenção cirúrgica representa uma excelente alternativa nos casos em que não se deseja alterações na face. A abordagem terapêutica baseada na técnica MEAW (Multiloop Edgewise Archwire) modificada tem se mostrado eficaz nesses casos. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico utilizando a técnica MEAW modificada no tratamento de uma paciente adulta com má oclusão de classe II, hipodivergente e com mordida profunda. **Relato de caso:** Foi instalado um aparelho fixo Straight Wire, prescrição Roth, autoligado ativo (SLI – Morelli). Inicialmente foi realizado o alinhamento e nivelamento durante 15 meses. Em seguida, foi instalado o arco MEAW modificado confeccionado com fio TMA 0.019" x 0.025" (Morelli) com alças simples, ativações no arco e utilização de elásticos intraorais intermaxilares durante 4 meses. **Conclusão:** A técnica MEAW modificada mostrou-se eficaz no tratamento da má oclusão de classe II hipodivergente, alterando o plano oclusal, reposicionando a mandíbula e permitindo uma oclusão e estética satisfatórias.

Palavras-chave: Má oclusão. Ortodontia. Braquetes Ortodônticos.

Área temática: 4.2 – Ortodontia.



PP05

Efeito do tempo de tratamento na eficácia e segurança do clareamento dental caseiro: Ensaio clínico randomizado

Renata Dantas Barreto de Oliveira; Marcella Tuanny Guedes Barbosa; Sônia Saeger Meireles*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

renatadantasbarreto@gmail.com

Introdução: O clareamento dentário é amplamente requisitado nos consultórios por proporcionar resultados satisfatórios e ser considerado uma técnica conservadora. **Objetivo:** Avaliar a eficácia e segurança do clareamento dental caseiro com peróxido de carbamida a 10% realizado durante duas ou três semanas de tratamento. **Metodologia:** Quarenta indivíduos com média de cor A2 ou mais escuro foram randomizados em dois grupos de acordo com o tempo de tratamento (n= 20): GI- (4 h/dia por 14 dias) e GII- (2 h/dia por 21 dias). Os indivíduos utilizaram moldeiras com o gel clareador pelo tempo indicado em cada grupo de tratamento. A cor dentária foi avaliada através de espectrofotômetro digital no baseline, após o término, 1 e 3 meses após o final do tratamento. A percepção estética quanto a aparência da cor dentária foi avaliada por meio de escala analógica visual. A sensibilidade dentinária (SD) e irritação gengival (IG) foram mensuradas através de escores durante as semanas de tratamento. **Resultados:** Após o tratamento, ambos os grupos resultaram em dentes mais claros que o baseline ($p < 0,05$), não sendo observadas diferenças significantes entre eles ($p = 0,08$). Após três meses do tratamento, também não foram observadas diferenças entre os grupos, tanto para a média de cor dentária quanto para os parâmetros de cor ($L^*a^*b^*$) ($p > 0,2$). Mais de 85% dos indivíduos de cada grupo relataram uma melhoria da aparência dental ($p = 0,7$). Observou-se uma maior frequência do grau de SD relatada diariamente pelos indivíduos do GI ($p = 0,02$) e de IG pelos do GII ($p = 0,01$). **Conclusão:** Ambas as técnicas de clareamento caseiro foram eficazes e resultaram numa baixa incidência de efeitos adversos.

Palavras-chave: Clareamento Dental. Sensibilidade Da Dentina. Ensaio Clínico.

Área Temática: 5.2 – Dentística.

PP07

Fechamento de diastemas da região superior com laminados cerâmicos de dissilicato de lítio

Raquel Adriano Dantas; Ruana Pontes Camello Queiroz; Paulo Fonseca Menezes Filho; Cláudio Heliomar Vicente da Silva; Marina Nottingham Guerreiro; Vagner Leme Ortega; Guilherme da Gama Ramos*.

Faculdade São Leopoldo Mandic – Mandic

raqueladantas@hotmail.com

Objetivo: Com o objetivo de fechar diastemas, proporcionando harmonia, aparência e naturalidade estética do sorriso neste caso clínico foi realizado a confecção de laminados cerâmicos de dissilicato de lítio indicados para os incisivos centrais e laterais superiores. **Relato de caso:** Paciente R.N.R, 29 anos, compareceu ao curso de curta duração de laminados cerâmicos no CPO Recife/PE queixando-se dos diastemas nos dentes anteriores e formato irregular, caracterizando-lhe como sorriso infantil. Após exames clínicos e documentação fotográfica, foi planejado a confecção de laminados em cerâmica, por apresentar elementos dentários sem nenhuma alteração de cor, e espaços interdentais, possibilitando maior conservação de estrutura, sem desgastes excessivos. Após o encerramento finalizado, o mockup foi realizado com resina bisacrilica (Protemp - 3M) na cor A2. Os preparos dentários foram realizados com o mínimo de desgaste, rompendo os pontos de contato, quando existentes, arredondando ângulos agudos, aplainando a superfície vestibular e confeccionando um término à nível gengival. Para registro de cor foi utilizado fotoespectrômetro e escala VITA e novos registros fotográficos. Após prova molhada com try-in transparente da marca Variolink Veneer, os laminados cerâmicos em dissilicato de lítio foram adaptados em uma base de silicón de condensação e cimentados conforme protocolo de cimentação indicado pelo fabricante do cimento. **Conclusão:** O fechamento de diastemas com o desenvolvimento de novos sistemas cerâmicos e novos cimentos resinosos possibilitou o aprimoramento das técnicas de facetas laminadas, tornando os preparos cavitários mais conservadores.

Palavras-chave: Facetas Dentárias. Diastema. Porcelana Dentária.

Área temática: 6.2 – Prótese.

PP06

Análise econômica da reabilitação protética de um único elemento – um estudo de custo-efetividade

Manuel Henrique de Medeiros Neto; Denise de Fátima Barros Cavalcante; Antônio Carlos Pereira; Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

manuelhenrique@outlook.com

Introdução: O custo e a longevidade do tratamento são parâmetros que geram dúvida ao clínico e paciente, quando da reabilitação protética de um único elemento dental. Análises econômicas em saúde podem contribuir para tomada de decisão. **Objetivo:** Realizar uma análise de custo-efetividade de diferentes tecnologias para reabilitação de um único elemento dental. **Metodologia:** Trata-se de uma análise econômica completa de custo-efetividade. Um modelo de Markov (coorte hipotética de 1000 pessoas) foi desenvolvido considerando as tecnologias Prótese adesiva (PA), Implante dentário + Coroa (IC) e Prótese Fixa de 3 elementos (PF). Estimativas de custo e sobrevida de cada um desses tratamentos foi obtido a partir de um painel de especialistas (n=5). A taxa de falha de cada um dos tratamentos foi obtida de artigos de revisão sistemática. Foi estabelecido um limite temporal de 30 anos, uma taxa de desconto de 5% e um percentual de 20% para análise de sensibilidade. A análise de custo-efetividade foi utilizada para estimar as razões incrementais de custo-efetividade e (ICER) e a relação de dominação entre as tecnologias estudadas. **Resultados:** A tecnologia PA foi considerada a mais econômica (custo total R\$ 9469,18) e a tecnologia I+C foi considerada a mais efetiva (236,11 anos de sobrevida acumulados). Em comparação a PA, os valores de ICER obtidos para I+C e PF foram, respectivamente, R\$ 59,85/ano de sobrevida e R\$ 170,59/ano de sobrevida. A tecnologia PF é sempre menos custo-efetiva (dominada) que I+C (ICER= R\$ - 200,52/ano de sobrevida). **Conclusão:** A tecnologia I+C possui incremento de custo-efetividade aceitável e pode ser recomendada para reabilitação de um único elemento dental.

Palavras-chave: Análise Custo-Benefício, Avaliação de Custo-Efetividade, Prótese Dentária Fixada por Implante.

Área Temática: 6.2 – Prótese.

PP08

Síndrome PFAPA e suas repercussões na cavidade oral: Relato de Caso

Ionária Oliveira de Assis; Luiz Felipe F. Gonçalves; Paulo Rogério Ferreti Bonan*.

UFPB – Universidade Federal da Paraíba

ionariassis@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso clínico de Síndrome PFAPA e o tratamento oral proposto. **Relato de caso:** Paciente de 4 anos de idade, sexo masculino, compareceu à clínica escola de Estomatologia do curso de Odontologia da UFPB queixando-se da presença de estomatites frequentes em cavidade oral. Durante a anamnese, a mãe relatou que há mais de um ano apareceu na língua e em lábio lesões dolorosas acompanhadas por períodos de febre e que as mesmas haviam sido tratadas como herpes labial, porém, por apresentarem curtos períodos de remissão e com frequência quinzenal, a mãe resolveu buscar ajuda especializada. Após consulta com médico pediatra, o paciente foi diagnosticado com Síndrome PFAPA e o tratamento indicado foi o uso de corticoides. Na tentativa de reduzir o uso da medicação, já que a criança provavelmente terá remissão da doença apenas aos 5 ou 6 anos de idade, propôs-se a laserterapia como tratamento preventivo das lesões orais. Adotou-se como protocolo o uso do laser de baixa potência, do tipo Laser Vermelho de 660nm, potência de 100mW, energia de 2J, aplicando-se por 20 segundos em cada área localizada em língua (nesta realizou-se a aplicação em 5 pontos ao longo das bordas laterais e ápice lingual) e lábio inferior (2 pontos na região anterior), com aplicações em dias alternados, por 10 dias. **Conclusão:** Síndrome PFAPA ainda é uma condição incomum na clínica odontológica e que, portanto, necessita ser melhor compreendida para que se possa estabelecer protocolos de tratamento e prevenção das estomatites orais tão comuns nessa enfermidade.

Palavras-chave: Estomatite aftosa. Patologia. Infância.

Área temática: 7.1 – Estomatologia.



PP09

Estimativa de idade dental através de radiografias panorâmicas utilizando o método da Medida dos Ápices Abertos

Lidiane Gonçalves do Nascimento; Johnys Berton Medeiros da Nobrega; Ane Polline Lacerda Protasio; Rachel Ribeiro Lima Tinoco; Bianca Marques Santiago*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

lidianegn@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a aplicabilidade do método da Medida dos Ápices Abertos para estimativa de idade dental (ID) em uma população do nordeste brasileiro. **Metodologia:** Foram avaliadas 429 radiografias panorâmicas digitais de indivíduos entre 5-14 anos, sendo examinados os dentes inferiores mandibulares do lado esquerdo, exceto o terceiro molar, por um examinador calibrado ($\kappa=0,975$). A amostra foi classificada nas seguintes faixas etárias: 5-6.99, 7-8.99, 9-10.99, 11-12.99 e 13-14.99 anos. Realizou-se análise descritiva e inferencial por meio do teste Wilcoxon ($\alpha=5\%$). **Resultados:** A maioria das radiografias era de meninas ($n=241$; 56,2%), com idade média geral de 12 anos ($\pm 2,12$). Foi observada diferença significante entre a ID e idade cronológica (IC) para amostra geral, assim como para meninas e meninos, com uma subestimativa de 0,3 e 0,32 anos, respectivamente, obtendo uma subestimativa geral de 0,31 anos. Foi observada superestimativa da ID no grupo de 5-6.99 anos com diferença média (DM) de 0,48 anos ($p=0,007$) e de 0,17 no grupo de 7-8.99 anos ($p=0,182$). Nos demais grupos etários, a ID foi menor que a IC, com diferença significante no grupo de 13-14.99 anos. A variável sexo não influenciou na ID, pois seus valores de super ou subestimativa não ultrapassaram 1 ano. A maior DM entre a ID e IC foi observada no grupo de 13-14.99 anos, com subestimativa da idade (DM=0,75). **Conclusão:** O método da Medida dos Ápices Abertos é aplicável na população estudada dos 5 aos 14 anos, em razão da estimativa de idade não ultrapassar o limite de 1 ano para mais ou para menos, ainda assim, deve ser associado a outro método para garantir a precisão dos casos.

Palavras-chave: Odontologia Legal. Determinação da idade pelos dentes. Radiografia Panorâmica.

Área temática: 7.2 – Imagiologia.

PP11

O bruxismo impacta a qualidade de vida relacionada à saúde geral e oral de crianças e adolescentes? Uma revisão sistemática e meta-análise

Isis Morais Bezerra; Arella Cristina Muniz Brito, Mariana Leonel Martins, Yuri Wanderley Cavalcanti; Leopoldina de Fátima Dantas Almeida*.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB.

isismoraisbezerra@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o impacto do bruxismo na qualidade de vida relacionada à saúde geral e à saúde bucal de crianças e adolescentes, por meio de uma revisão sistemática e meta-análise. **Metodologia:** Buscas eletrônicas foram realizadas nas bases de dados: PubMed (Medline), Scopus, Web of Science, LILACS, Cochrane Library e SIGLE, identificando-se 130 artigos. Foram incluídos estudos observacionais que avaliaram a qualidade de vida geral e/ou relacionada à saúde bucal em crianças e adolescentes, com e sem bruxismo. A qualidade metodológica e o risco de viés foram avaliados usando a ferramenta Fowkes e Fulton. Duas meta-análises (MA) foram realizadas: considerando a média do escore do instrumento da coleta de dados (B-ECOHIS) (MA1) e considerando a medida de associação (odds ratio entre o bruxismo e a qualidade de vida relacionada à saúde oral (MA2). Utilizou-se o modelo de efeito randômico ($\alpha=5\%$). **Resultados:** Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, sete estudos foram selecionados para síntese qualitativa, sendo 5 relacionados à saúde bucal e 2 à saúde geral. Três artigos foram selecionados para síntese quantitativa. Na MA1 (3 estudos), a média da diferença do escore do B-ECOHIS foi de 2,12 (IC95% = -0,095 – 4,337; $p=0,061$). A MA2 (2 estudos) demonstrou que o bruxismo não está associado a qualidade de vida relacionada a saúde bucal de crianças e adolescentes (OR = 1,889; IC95% = 0,53 – 6,71; $p=0,325$). **Conclusão:** O bruxismo não impacta a qualidade de vida em crianças e adolescentes. Mais estudos nesta temática devem considerar outros questionários de qualidade de vida para confirmar a ausência de associação.

Palavras chave: Bruxismo. Criança. Qualidade de vida.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PP10

Perfil de metilação no promotor dos genes *miR-9-1* e *miR-9-3* em mucosa bucal de pacientes com periodontite

Marina de Castro Coêlho; Ingrid Costa Queiroz; José Maria Chagas Viana Filho; Laudence de Lucena Pereira; Sabrina Garcia de Aquino; Naila Francis Paulo de Oliveira*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

marina.castro14@gmail.com

Introdução: A periodontite é uma patologia inflamatória influenciada por fatores genéticos e ambientais. A metilação do DNA é uma marca epigenética que inibe a transcrição gênica e está associada a diversas doenças, inclusive à periodontite. Os microRNAs (miR), pequenos RNAs não codificantes que impedem a tradução, são ubíquos e relacionados a cascatas de sinalização de crescimento e divisão celular. Alterações no perfil de metilação dos genes da família *miR-9* já foram correlacionados com neoplasias de cabeça e pescoço, mas nada se sabe sobre a periodontite. **Objetivo:** Analisar o perfil de metilação nos genes *miR-9-1* e *miR-9-3* em pacientes com periodontite crônica. **Metodologia:** O estudo foi realizado na UFPB a partir dos voluntários selecionados na Clínica de Periodontia. A população estudada foi dividida em dois grupos de acordo com seus índices de perda de inserção conjuntiva - grupo controle (bolsas ≤ 3 mm) e grupo periodontite (bolsas ≥ 5 mm). Questionários foram aplicados para obtenção de dados demográficos e comportamentais; DNA foi obtido a partir de células epiteliais bucais coletadas por bochecho por 1min. A análise de metilação foi realizada pelo método de PCR específica para metilação seguido de análises estatísticas. **Resultados:** A variável "idade" foi associada com a prevalência da periodontite ($p=0,0001$: Mann-Whitney). Foi detectada tendência à metilação parcial no grupo periodontite para o gene *miR-9-1* ($p=0,0052$; Exato de Fisher) e nenhuma diferença entre os grupos para o gene *miR-9-3*. **Conclusão:** A metilação parcial do gene *miR-9-1* está associada à periodontite; o perfil parcialmente metilado de *miR-9-3* é um perfil comum para células epiteliais bucais.

Palavras-chave: Periodontite. Metilação de DNA. MicroRNA.

Área temática: 8.1 – Periodontia.

PP12

Análise da eficiência mastigatória de idosos: estudo piloto

Luiz Fabrício Santos de Oliveira; Mariana Marinho Davino de Medeiros; Renata Cunha Matheus Rodrigues Garcia; Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Federal da Paraíba-UFPB

fabriciodontojp@gmail.com

Introdução: Testes de eficiência mastigatória podem contribuir na avaliação da função mastigatória e do estado de saúde bucal. Diferentes estratégias têm sido adotadas para este fim, incluindo o uso de alimentos consumíveis, alimento teste e chicletes. Este último, por sua vez, justifica-se pela conveniência, disponibilidade e facilidade de análise. **Objetivo:** Validar o uso de uma goma de mascar para avaliação da função mastigatória em idosos institucionalizados. **Metodologia:** Idosos residentes em instituições de longa permanência no município de João Pessoa ($n=26$) foram recrutados para este estudo piloto. Gomas de mascar com duas cores (Vivident fruit swing – watermelon and açaí berry) foram oferecidas aos participantes do estudo. Os indivíduos foram instruídos a mastigar a goma de mascar durante 20 ciclos mastigatórios, sob supervisão do pesquisador. Posteriormente, as gomas foram achatadas entre duas placas de vidro, sendo preservada a espessura de 1 mm. Logo após, ambos os lados do disco foram digitalizados em arquivos JPEG com resolução de 300 dpi e classificadas em escores. A eficiência mastigatória foi avaliada por dois examinadores independentes, os quais atribuíram escores que variaram de 1 a 5, conforme preconizado na literatura. A concordância foi avaliada por meio dos testes de Kappa e coeficiente Tau2 de Kendall. **Resultados:** A análise de concordância dos examinadores resultou no valor de 0,84 para o teste de Kappa, e 0,93 para coeficiente de correlação de Kendall. **Conclusão:** A avaliação da função mastigatória através da análise visual da goma de mascar Vivident Fruit Swing é satisfatória e apresenta concordância satisfatória entre examinadores independentes.

Palavras-chave: Idoso. Idoso fragilizado. Saúde bucal.

Área temática: 9.2 – Odontogeriatría.

RevICO

João Pessoa, v. 16, n.5, nov-dez. 2018